ANNO LXIV — NUMERO 23

SABBADO 28 DE JANEIRO DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C de Paris. são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DO CENTRO TELEGRAPHICO DA IMPRENSA

(Para o *Diario de Pernambuco*)

RIO DE JANEIRO, 27 de Janeiro, ás 6 horas e 40 minutos da tarde (recebido pela linha terrestre).

Não ha noticia sobre a viagem e molestia de S. M. o Imperador.

Circulam aqui boatos de triste aprehenção.

— O cambio hoje esteve frouxo.

Os negocios estão paralisados.

As apolices geraes de 5 % baixaram para 945$000 as de 1:000$000.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

Serviço expedido do Rio de Janeiro ás 3 horas e 45 minutos da tarde de 26, recebido no dia 27 á 1 hora da madrugada na Estação do Telegrapho e ás 8 horas e 30 minutos da manhã no escriptorio da agencia.

BUENOS-AYRES, 26 de Janeiro.

Continúa a agitação operaria n'esta cidade.

Os patrões reclamam contra illegalidade da ordenança da Camara Municipal, que julgam favorecer os operarios.

GRANVILLE (manhã), 26 de Janeiro.

Foram destruidos a noite passada por um terrivel incendio, a maior parte das dockas e armazens d'este porto.

BUCHAREST, 26 de Janeiro.

O ministro da Russia rompeu as relações com o governo da Roumania junto do qual está acreditado.

Esta noticia merece confirmação.

LONDRES, 26 de Janeiro.

Não tiveram bom exito as negociações com os Estados-Unidos da America do Norte á respeito da pesca nas costas do Canadá.

MADRID, 26 de Janeiro.

A ex-rainha Isabel sendo accusada de promover intrigas, foi obrigada a deixar o territorio da Hespanha.

BELGRADO, 26 de Janeiro.

A Skuptchina Servia acaba de ser dissolvida.

ROMA, 26 de Janeiro.

Telegrammas de Massouah annunciam que as tropas abyssinias guardam a defensiva.

MADRID, 27 de Janeiro.

A noticia relativa a uma viagem a Roma da rainha Christina era um boato falso.

A ex-rainha Isabel não deixa por emquanto oterritorio hespanhol, vai sómente residir em Sevilha.

ROMA, 27 de Janeiro.

S. S. o Papa deu audiencia ao filho mais velho de D. Carlos.

NOVA-YORK, 27 de Janeiro.

Telegrammas de Havana annunciam que deram se alli sérias desordens por causa de ser accusado de malversações o governador geral.

Icebergs enormes (montanhas de gêlo) estão bloqueiando o estreito de Hudson.

Uma explosão de fogo *grisou* nas minas de Canadá produz o estragos importantes e causou a morte de 90 pessôas.

LONDRES, 27 de Janeiro.

Acaba de realisar-se aqui um grande *meeting* de monarchistas francezes.

O *meeting* foi seguido de um banquete de 600 talheres.

O conde de Paris foi muito acclamado.

VARSOVIA, 26 de Janeiro.

O general Gourko presidente do conselho militar, declarou que necessita de vinte milhões de rublos para completar as fortificações da Polonia.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 27 de Janeiro de 1888.

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Fazenda

Por decretos de 14 do corrente, foram nomeados:

Chefe de secção da alfandega de Porto-Alegre, provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, o chefe de secção da do Rio Grande, na mesma provincia, Jacintho Ferreira da Silva;

Chefe de secção da alfandega da cidade do Rio Grande, o da de Porto Alegre Antonio de Campos Junior;

Contador da thesouraria da provincia do Piauhy o 1º escripturario da alfandega da Parnahyba, da mesma provincia, João Thomaz Coelho Bastos;

1º escripturario da alfandega da Parnahyba o 2º escripturario da thesouraria do Piauhy Egydio Osorio Profiro da Motta;

1º escripturario da thesouraria do Pará o contador da do Piauhy, Antonio Celestino Franco de Sá.

Ministerio da Justiça

Não foram agraciados, entre outros os seguintes réos:

Senhorinha Maria do Espirito-Santo, condemnada á pena de 20 annos de prisão com trabalho, em conformidade com as decisões do jury do termo de Nazareth, na provincia de Pernambuco, por crime de homicidio.

Lourenço Pinteiro da Costa, escrivão do 2º officio do termo de Aguas Bellas, na mesma provincia, condemnado a perda do officio com inhabilidade para outro por tres annos e meio, 2 annos, 5 mezes e 5 dias de prisão simples e multa de 12 1|2 0|0 do damno causado pela falsidade, em virtude de sentença do juiz de direito da comarca por crime de falsificação de livros da revisão dos jurados.

Antonio Francisco Saraiva, condemnado a 1 anno e 2 mezes de prisão simples, em virtude de sentença do juiz de direito da comarca de Maceió na provincia das Alagoas, por crime de fugida de presos.

Felix, escravo de Antonio Gomes Barreto, condemnado á pena de galés perpetuas, em conformidade com as decisões do jury do termo de Cabaceira, na provincia da Parahyba, por crime de homicidio.

Joaquim Severiano Leite, condemnado á pena de 4 annos e 8 mezes de prisão simples e multa de 20 0|0 do valor dos animaes furtados, em conformidade com as decisões do jury do termo de Nossa Senhora das Dores, na provincia de Sergipe.

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 26 DE JANEIRO DE 1888

Bacharel Alberto Julio de Góes Telles. —Encaminhe-se, pagando o supplicante o respectivo porto na repartição dos Correios.

Antonio José da Costa Araujo. —A vista das razões expostas pelo inspector do Arsenal de Marinha e da publicidade da concurrencia, não póde o supplicante ser attendido.

Antonio José do Nascimento. —A guia do supplicante já foi requesitada pelo Dr. juiz de direito do 2º districto criminal.

Quanto as passagens requeridas, quando aquelle juiz requisitar o transporte para o presidio de Fernando de Noronha será attendido.

Capitão Gregorio Taumaturgo de Azevedo. —Deferido com o officio desta data a Thesouraria de Fazenda.

José Candido de Moraes. —Deferido com o acto hoje expedido.

João Emiliano de Lemos Duarte. —Não tem lugar, visto ser passado por pessoa incompetente o attestado exhibido.

João Baptista Evangelista. —Indeferido, quanto a vinda do supplicante ao Recife.

Quanto as passagens gratuitas serão concedidas, se provar que pertencem a sua familia as pessoas de que trata.

Bacharel Lycurgo José de Mello. —Deferido com o officio de hoje á Thesouraria de Fazenda.

Manoel José do Nascimento. —Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Nicéas da Silva Gusmão —Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Rodrigo Carvalho & C. —Encaminhe-se, devendo ser pago o porte na repartição dos Correios.

Raymunde Bernardo Lasserre. —Informe e Camara Municipal do Recife.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 27 de Janeiro de 1888.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2ª secção. —N. 80. —Secretaria de Policia de Pernambuco, em 27 de Janeiro de 1888 —Illm. e Exm. Sr. —Participo a V. Exc, que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, Victor Leandro Pereira Leite, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do Recife, Manoel Francisco de Miranda, por disturbios e offensas a moral publica e uso de armas defesa.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Manoel Francisco Garcia, Elias da Rocha Pereira e João Manoel Ribeiro, por disturbios e uso de armas defeza.

Deus guarde a V. Exc. —Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Euphrasio Correia, muito digno presidente da provincia. O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 28 DE JANEIRO DE 1888

Noticias do sul do Imperio

O vapor nacional *Espirito Santo,* entrado hontem dos portos do sul, foi portador das seguintes noticias, além das officiaes insertas na secção competente:

Rio Grande do Sul

Datas até 14 de Janeiro:

— Refere o *Diario do Rio Grande* em data de 10:

O vapor italiano *Paraná,* ao sahir ante-hontem encalhou no cabeço SO, por dentro do Lagamar, devido a não ter dado fundo, por occasião do forte tufão de OSO, que cahio acompanhado de aguaceiros e cerração.

A lancha *S. Leopoldo,* que se achava no Lagamar, deu-lhe reboque e desencalhando sahio á barra sem a menor avaria.

— A relação de Porto-Alegre absolveu o juiz de direito de Santa Victoria do Palmar, que fôra pronunciado em processo de responsabilidade.

— O individuo Isidro Machado, indigitado autor do barbaro assassinato occorrido no districto da Mangueira, que se achava detido no quartel da policia, já foi recolhido á cadeia por mandado do juiz municipal.

O *Echo* noticia que communicações chegadas da costa do sul dizem que os trabalhos de salvamento de parte do resto da carga do vapor inglez *Zoé* proseguem com actividade.

Apesar das inconstancias do tempo, que não permitte accesso frequente ao navio, tem-se conseguido salvar mais de 2,000 telhas de zinco e varios generos de valor.

— No Alegrete, ás 8 horas da noite, mais ou menos, de 24 do passado, o Dr. Felippe Saboia Bandeira de Mello, promotor publico da comarca foi aggredido por Affonso Climaco de Almeida Castro.

Estava o Dr. promotor em companhia dos Drs. Francisco Marques da Cunha, José Gonçalves Marques e outras pessoas na casa de negocio dos Srs. Freitas Sá & C., quando entrou Affonso Climaco de chicote em mão, e dirigindo-se áquelle doutor deu-lhe uma chicotada, retirando-se incontinente.

Logo que tiveram conhecimento do facto compareceram o delegado de policia commendador Luiz de Freitas Valle e o major commandante da guarnição Bento Luiz da Gama, a quem foi requisitada uma força do 18º batalhão de infanteria para auxiliar a policia na captura de Climaco.

A força publica manteve-se em actividade durante a noite, foi cercada a casa de residencia do aggressor ás 8 horas da manhã de 25 revistada e levantado o cerco sem que aquelle fosse encontrado.

— Na mesma cidade no dia 18, no xadrez do 18º batalhão de infanteria, o soldado Francisco Fernandes de Carvalho assassinou com tres punhaladas seu companheiro de prisão, o soldado Manoel Benedictino de Freitas, servindo-se para isso de uma faca que tinha occulta dentro do mesmo xadrez.

Consta que deu causa a este crime uma pequena altercação havida entre o delinquente e a victima.

— Lê-se no *Independente* de Bagé:

« O *Artista* do Rio Grande, noticiou que havia uma commandita de passadores de moeda falsa em Pelotas e que as notas falsas são de 50$, 100$ e 200$000.

« O *Correio Mercantil* diz que ficou sorprendido com tal noticia, o que prova que em Pelotas nada se sabia.

« O que porém é verdade é que os boatos correm com insistencia, e até se diz que já as ha em Bagé.

« Não affirmamos nem duvidamos de taes boatos, porém sempre é bom haver cautella, porque a crise é pessima e as notas dizem ser bem imitadas ».

— No dia 14 do corrente o Sr. Antonio Joaquim Dias, proprietario e principal redactor do *Correio Mercantil* de Pelotas, foi em uma das ruas de maior transito e ao meio dia, brutalmente aggredido pelo Sr. Antonio Baptista Pereira, ficando levemente ferido na cabeça e em um braço.

— No dia 9, seguindo a canhoneira *Henrique Dias* pelo rio S. Gonçalo, foi de encontro ao hiate *Superior,* fazendo lhe uma avaria que foi avaliada em 50$000.

A mesma canhoneira bateu depois na ponte da estrada de ferro, soffrendo desse choque leves avarias na caixa da roda.

— Na noite de 25 do proximo findo, na colonia Ronxeta, proximo da Taquara, desencadeára-se forte temporal acompanhado de torrencial chuva, quando o colono Germano Hofmann e sua mulher se achavam em um dos aposentos da casa, aquelle á mesa ceando e esta junto a um berço embalando um innocente filhinho de poucos mezes de idade. Nessa occasião cahio no referido aposento uma faisca electrica.

Os visinhos, premeditando alguma desgraça, logo dirigiram-se ao lugar do sinistro, e ahi chegados, encontraram o pobre Hofmann estendido no soalho sem sentidos, e sua mulher morta junto ao berço do filhinho, que se achava são e salvo!

Tres dias depois deste lamentavel facto, que consternou todos os habitantes d'aquella colonia, Hofmann ainda não havia readquirido os sentidos.

— A estrada de ferro do Rio Grande a Bagé teve o seguinte movimento no mez de Julho de 1887:

Receita	32.645$450
Despeza	41:131$950
Deficit	9:078$500

— Suicidou-se em S. Lourenço D. Emilia Pereira Baungarten e em Alegrete o menor Feliciano Grau.

— Falleceram: na capital Felippe Nery Gonçalves; no Rio-Grande, D. Emilia Paranhos Vieira; em Jaguarão, João Francisco Cardoso e Arthur Chrysostomo da Costa; no Retiro, serra de Pelotas, o capitão Manoel da Fontoura Lopes; e em Santa Victoria, D. Bellarmina Pinto de Oliveira e no Alegrete, Jorge Branbolt.

Rio de Janeiro

Datas até 20 de Janeiro:

— Reunira-se a 18, sob a presidencia de S. A. a Princeza Regente o conselho de estado no paço da Bôa-Vista, comparecendo os conselheiros Affonso Celso, Paranaguá, João Alfredo, José Bento, Vieira da Silva e Dantas.

A consulta versou sobre creditos extraordinarios para occorrer á despeza preventiva contra a invasão do cholera-morbus e para continuação da construcção das obras dos edificios da praia da Saudade.

O conselho de estado opinou pela concessão de 206:552$213 para occorrer a despesas preventivas contra a invasão do cholera-morbus; quanto ao outro credito houve divergencia.

— No salão de honra do Internato do Imperial Collegio de Pedro II com a assistencia de S. A. Regente e seu augusto esposo, estando presentes os Srs. presidente do conselho, ministros da justiça, guerra e marinha, senadores, deputados, magistrados, medicos, advogados, representantes de outras classes sociaes e crescido numero de senhoras e perante a congregação da Faculdade de Medicina desta côrte, foi no dia 19 pelo Barão de S. Salvador de Campos, vice-director, conferido o grão de doutor em medicina aos seguintes alumnos que em 1887 concluiram o curso medico:

José Peixoto Fortuna, natural do Rio de Janeiro; Antonio Sattamini, natural do Rio Grande do Sul; José Luiz Sayão Lobato de Bulhõ s Carvalho natural do Rio de Janeiro; Pedro Jordão das Neves Vieira, natural de Pernambuco; Camillo da Silva Leite Fonseca, natural do Rio de Janeiro; Antonio José da Cunha, natural de Minas-Geraes; Agostinho Cesario de Figueiredo Côrtes, natural de Minas Geraes; Arthur Alves da Rocha Freire, natural do Rio de Janeiro; Bernardo Xavier Rabello Filho, natural do Rio de Janeiro; Alberto Bernardino Baez Conrado, natural do Rio de Janeiro; Pedro de Almeida Magalhães, natural do Rio de Janeiro; Antonio Alves de Mesquita Junior, natural do Rio de Janeiro; Ildefonso dos Reis e Silva, natural de Minas-Geraes; Eurico Luiz Belfort Quadros, natural do Maranhão; Jorge Torres da Costa Franco, natural do Rio de Janeiro; Luiz Theodoro Schreiner, natural de Berlim; Avelino Ferreira de Barcellos, natural do Rio de Janeiro; Eduardo Curiatiano Cupertino Durão, natural do Rio de Janeiro; Francisco de Faria Lobato Sobrinho, natural de Minas-Geraes; Galdino Tude d'Assumpção Santiago, natural da Parahyba do Norte; Henrique Mangeon Filho, natural do Rio de Janeiro; Antonio Ferreira Paulino, natural de Minas-Geraes; Augusto Gonçalves de Souza Moreira, natural de Minas-Geraes; Hermenegildo Rodrigues Villaça, natural de Minas Geraes; Benedicto de Moura Ribeiro, natural do Piauhy; Christovão de Freitas Maltc, natural de Minas-Geraes; Francisco Custodio Pereira de Barros, natural do Rio de Janeiro; Fortunato Raymundo de Oliveira, natural do Rio de Janeiro; Miguel Pereira da Motta, natural do Rio de Janeiro; Lourival Jorge Mazarredo Souto, natural do Rio Grande do Sul; Aureliano Vieira Werneck Machado, natural do Rio de Janeiro; Victor Pereira Godinho, natural de Minas-Geraes: Theodoro da Silva Bayma, natural do Maranhão; Francisco de Salles Marques, natural de Minas-Geraes; Tiburcio Valeriano Pecegueiro do Amaral, natural do Rio de Janeiro; João Luiz Teixeira da Silva, natural do Rio de Janeiro; Secundino Ribeiro, natural do Rio Grande do Sul; Guilherme Barros da Rocha Frota, natural do Rio de Janeiro; Gomes Henrique Freire de Andrade, natural de Minas-Geraes; Antonio Pereira de Mello Batalha Junior, natural de Sergipe; Manoel Theodoro de Macedo Soares, natural do Rio de Janeiro; Francisco de Paula Rodrigues, natural do Ceará; José Caetano de Menezes, natural de Minas-Geraes; Justo Jansen Ferreira, natural do Maranhão; Godofredo Saturnino Teixeira de Mello, natural do Rio de Janeiro; Carlos Ribeiro de Castro, natural de Minas-Geraes; Carlos Alberto Ferreira Brandão, natural de Minas-Geraes; José Pereira da Costa, natural do Rio de Janeiro; Celestino Vicente, natural de Portugal; Candido José Ferreira Martins, natural do Rio de Janeiro; Antonio Augusto de Oliveira Simões, natural de Minas Geraes; Raymundo Nina Rodrigues, natural do Maranhão; Miguel Pinto Sayão Pereira de Sampaio, natural do Rio de Janeiro; Antonio dos Santos Neiva Junior, natural de Minas Geraes; Octaviano de Mello Barreto, natural da Parahyba do Norte; João Evangelista de Azevedo Soares, natural do Rio de Janeiro; José Furtado Couto de Mendonça, natural do Rio de Janeiro: Theophilo Maciel, natural de Minas Geraes; José Alfredo Granadeiro Guimarães, natural de S. Paulo; Antonio Cavalcante Sobral, natural de Minas-Geraes; Julio Augusto Camacho Crespo, natural do Rio de Janeiro; Ricardo Lustosa da Cunha Paranaguá, natural do Rio de Janeiro; Julio Cesar Suzano Brandão, natural do Rio de Janeiro; Antonio Jorge Avila Cavalcante, natural do Rio-Grande do Norte; Virgilio Vieira, natural do Rio de Janeiro; Antonio Caetano da Silva Junior, natural do Rio de Janeiro; Eduardo de Oliveira Martins, natural de Minas-Geraes; José Brusque, natural do Pará; João da Gama Castro, natural do Pará; Luiz José de Araujo Filho, natural do Rio de Janeiro; Antonio José de Magalhães Junior, natural do Rio de Janeiro.

Terminada a collação do grão pronunciaram discursos, pôr parte de seus collegas, o novo Dr. Gomes Henrique Freire de Andrade e o Dr. Candido Barata, paranympho dos novos doutores.

Na occasião do juramento o Sr. presidente do conselho, a pedido do conselheiro vice-director da Escola, entregou ao alumno Luiz Theodoro Schreiner o premio Manoel Feliciano, instituido pelo Barão de Ibituruna.

No canto do salão tocou a musica do corpo policial da provincia e no saguão a de artifices do arsenal de guerra.

Fez a guarda de honra uma força do 1º batalhão de infantaria.

— A' competente directoria em Londres remetteu ao superintendente da ferro-via de Santos a Jundiahy, no dia 7 do corrente, a quantia de.... 151:181$100, ao cambio de 23 13/16, por conta do saldo do trafego.

Bahia

Datas até 21 de Janeiro.

— Fallecera em 21 o antigo e conhecido clinico portuguez Dr. José Alves Cardoso e Silva. Tinha 65 annos de idade.

Alagôas

Datas até 26 de Janeiro.

— Cartas de Porto-Calvo referem que no dia 10 do corrente dera-se, no engenho do Dr. Thomas de Gusmão, acto de descommunal selvageria praticado pelo respectivo delegado de policia.

Um morador do engenho, caçando, ferio-se com uma arma de fogo.

O Dr. Thomaz de Gusmão, cauteloso, communicou o occorrido ao delegado e pedio lhe que viesse ou desse ordens afim de se proceder a corpo de delicto.

Desencalmado como estava vê, no dia seguinte a sua propriedade invadida por uma força policial e de paisanos, tendo á sua frente o delegado de policia, que sem proceder a menor formalidade, nem mesmo aquellas impostas pela urbanidade, deu ordens para que se esbordoasse a torto e a direito, quem quer que fosse encontrado.

« De facto, diz a *Revista Norte,* de 17, a força cumprio a risca as ordens do delegado que, enfurecido, animava espectaculo tão revoltante.

« Nem as crianças e nem o pobre ferido escapou á sanha da força.

« O delegado retirou-se sem haver feito corpo de delicto, promettendo voltar para fazer *sarapatel.*

« Não houve grandes desgraças porque os habitantes e trabalhadores não esperavam por tal couza; foi para elles uma surpreza. »

— No dia seguinte accescentou a mesma folha:

— Podemos offerecer hoje melhores esclarecimentos sobre o acto de selvageria praticado no engenho Ouça, do Dr. Thomaz Coelho de Gusmão, pelo delegado de policia de Porto Calvo.

Pessoa de todo o criterio nos escreve as seguintes linhas, para as quaes pedimos a attenção do Exm. Dr. Caio Prado e do Dr. Oiticica, encarregado do expediente da policia:

No dia 10 do corrente, pelas 4 horas da tarde, foi cercado o engenho do Dr. Thomaz de Gusmão, varejada a casa, desacatados o referido doutor e sua Exma. consorte, a quem o proprio delegado, que se achava embriagado, dirigio muitos insultes e palavras injuriosas.

Em seguida acompanhado de 6 praças e grande numero de capangas do engenho Costa, em sua maior parte de ladrões e criminosos, de quem se acha cercado Joaquim Silveira, com medo de Francisco da Rocha, espancou a moradores, escravos e empregados do engenho, e que abandonaram o engenho deixando os melados se queimarem, tendo tambem espancado um pobre velho de nome Dionisio, que para evitar que o matassem occultou-se por traz do Dr. Thomaz, apezar do que continuaram os capangas a espancal-o.

Depois de taes violencias retiraram-se, o delegado e sua força, para o engenho Costa, que é visinho do engenho Ouça, e dalli, na maior algazarra e desordem, manda o delegado dizer ao Dr. Thomaz que no dia seguinte iria ajustar suas contas.

Já não é a primeira vez que assim procede o tal delegado.

Fallecera em sua propriedade á villa da Assembléa o capitão Vicente Ferreira do Nascimento Rodas.

Noticias da Europa

O paquete inglez *La Plata,* hontem chegado da Europa, trouxe datas que de Lisboa alcançam a 16 do corrente, adiantando dose dias ás trazidas pelo *Aconcagua.*

Além das de Portugal, constantes das cartas do nosso correspondente de Lisboa, publicadas na rubrica *Exterior,* eis as demais noticias trazidas pelo referido paquete.

Hespanha

Sobre este paiz escreve em 13 o nosso alludido correspondente

E' certo haver o governo allemão adherido tambem a projectada conferencia diplomatica em Madrid, sobre os assumptos de Marrocos.

Assegura-se nos circulos politicos e diplomaticos, que na conferencia sobre Marrocos, se reservará para o sultão o direito de restringir o referente as protenções, porém com a condição delle garantir a liberdade do commercio europeu, e a segurança individual de quantos se occuparem della mais ou menos directamente.

Diz-se que o almirante Juarez representará a França em Madrid nas projectadas conferencias sobre os assumptos marroquinos.

— Affirmam pessoas bem informados que o terreno adqairido pelo Sr. D João Pastorin, official da marinha hespanhola, e no qual a Hespanha terá uma estação naval e um deposito de carvão nas costas da mar Vermelho, para abastecer os navios que se dirigirem ao archipelago philippino, está situado entre Raz Garibal e Raz Mareana, na bahia de Assal.

— A senhorita D. Emilia Villacampa sahirá em breve para Melilla, onde trata de fixar a sua residencia.

— Firmou se em Roma o protocollo prorogando por tres mezes o tratado de commercio entre a Italia e a Hespanha com a condição de se ir negociando entretanto o novo.

— Appareceu em Madrid o primeiro numero do periodico republicano *La Justiça,* orgão do eminente publicista D. Nicoláo Salmeron. E' dirigido pelo deputado Sr. Azcarate, em substituição do mallogrado Chao, e é redactor principal o Sr. Atienza. Consagra-se á defeza dos principios republicanos, representando, dentro da familia democratica, uma tendencia reformista e progressiva, affirmando a politica de concordia, mas sustentando a necessidade de differençar os partidos republicanos para o desenvolvimento normal e tranquillo das instituições democraticas.

Entre os seus collaboradores litterarios, figura o erudito escriptor D. João Valera.

— Está resolvido que a exposição de Madrid se verifique no mez de Outubro afim de que não coincida com a de Barcelona que se abre em Abril.

— Os temporaes teem sido espantosos em Hespanha; os prejuizos incalculaveis na maioria das provincias.

— Falleceu o fecundo romancista hespanhol D. Manuel Fernandez y Gonzalez. Morreu pobre. A rainha regente acode com soccorros permanentes á consternada familia do distincto escriptor. Os eu cadaver foi transportado para o Atheneu, onde n'uma sala, armada em camara ardente, ficou exposto até se realizar o enterro, que se fez com grande apparato.

A situação do governo parece difficil e receia-se mesmo que não possa sustentar-se, desde que queira entrar no caminho de cumprir as reformas liberaes que consignara no seu programma.

O Sr. Sagasta tem sabido conservar os elementos fusionistas até agora; mas desde que pretenda caminhar, é de receiar que os centralistas não queiram acompanhal-o, e que os liberaes que o apoiam sejam poucos, para que possa conservar-se á frente da situação.

Os elementos republicanos em Hespanha tratam de compor-se, e teem andado em trabalho o realisar-se uma concentração de forças, que é o meio mais proprio de as tornar efficazes.

O Sr. Salmeron tem hoje na imprensa um orgão das suas opiniões e das dos seus partidarios, que é *La Justiça,* folha que principiou a publicar se no dia 1 de Janeiro.

Parece que as tentativas para encontrar a forma de concentração ainda não obtiveram bom resultado, pois que não fôra aceita pelo Sr. Salmeron nem pelo Sr. Castelar, nem pelo Sr. Pi y Margal.

Em uma carta dirigida aos Srs. D. Ramon Chiés, D. Ramon Moreno e D. Antonio Roldan, pelo Sr. Salmeron, segundo diz *La Justiça,* se consignam as opiniões do illustre republicano.

Nessa carta lêem-se os seguintes trechos:

« Nem a união confusa, indigesta das distinctas representações republicanas nem o systematico procedimento revolucionario, me parecem aceitaveis.

« Entendo que não póde apagar-se a differenciação dos partidos, e que antes é necessario definil-a e mantel-a para evitar perturbadoras discordias e mortaes scisões na hora suprema de instaurar as instituições republicanas. Não quero pela minha parte esquecer a dolorosa experiencia de 1873.

« Mas ao negar-me absolutamente a essa obra, que não creio que possa prosperar, e que a prosperar e a realisar-se traria preparadas funestas consequencias, cumpreme dizer-lhes que se se tratasse de unir em solida e robusta organisação os numerosos elementos que se encontram desaggregados no centro do campo republicano, prestaria á empreza o meu mais decidido e enthusiastico concurso. A formação de um grande centro republicano começaria por inspirar firme confiança á opinião neutra do paiz, que sente os males irremediaveis do regimen dominante porem teme que, ao mudar as instituições falte a ponderação legitima dos interesses existentes, e a garantia da paz e normalidade no governo.

« A unica união republicana que considero realisavel e fecunda, e desde logo se impõe pelo patriotismo, é a que haja de servir para a constituição desse centro. Entre elle o os partidos que formam a esquerda e á direita, e cuja respectiva representação convém manter em vez de supprimir, para que seja tão ampla a orbita governamental da republica, que se identifique a esphera da acção do Estado com a vida inteira da nação, a unica forma de concordia possivel, que já foi aceita pela esquerda federal, e que estará sempre aberta aos elementos que hoje constituem a direita republicana, e a quantos nella poderão amanhã tomar posto, é a coalisão; porque a coalisão, affirmando a differenciação dos partidos, mais indispensavel ainda no regimen republicano do que no monarchico, permitte consagrar os principios communs em fraternal e vigoroso vinculo, que ligue estreitamente desde agora no trabalho de preparar o advento da Republica e consolidal-o depois sobre a base de uma commum legalidade constitucional.

« Quanto ao procedimento, não careço de repetir o que já os senhores sabem que sustentei na ultima assembléa do partido republicano progressista. Abrigo a firme convicção de que se atrazo o advento da Republica com a politica de conspiração systematica que até agora se tem seguido. Não se forja o raio sem nuvens na atmosphera, nem as revoluções se produzem sem que na opinião se condense o conflicto do direito do povo com o proceder dos governos. »

Emquanto os triumphos republicanos estão forjando estes raios evolucionistas, o governo publicava um decreto reformando a ordem de Carlos III. Esta reforma tendente a evitar os abusos geralmente conhecidos e quasi sempre inevitaveis, da concessão das condecorações por simples favor, sem que represente uma recompensa de serviços, dispõe entre outras cousas que não seja concedido nenhum grão da ordem de Carlos III, senão em virtude de uma proposta que mencione os antecedentes do interessado e os meritos e serviços que o tornam credor desta distincção.

Além disso, pelo novo decreto, ninguem poderá ser promovido a um grão da ordem sem ter permanecido tres annos no inferior immediato; esta exigencia refere-se tanto aos nacionaes como aos estrangeiros.

As informações a respeito destes são fornecidas pelos agentes diplomaticos acreditados no paiz a que elles pertencem, e devam tambem mencionar os serviços que justifiquem a concessão da mercê.

No que respeita ás gran-cruzes são dispensadas estas condições aos principes da familia real e aos que sejam ou tenham sido presidentes de republicas ou de camaras, ministros, embaixadores, altos cargos da côrte, ou que possuam com tres annos de antecedencia outra gran-cruz hespanhola.

Para os outros grãos, esta excepção sómente se applica nos casos de troca de condecorações pela celebração de tratados e mais circumstancias em que assim o exija uma justa reciprocidade nos termos das tradições e praticas internacionaes.

E' este o resumo do decreto de 6 do corrente sobre o assumpto.

França

Abrio a 10 de Janeiro o parlamento francez.

Na camara dos deputados tomou a presidencia, como decano, o Sr. Pedro Blanc, representante da Saboya e membro do grupo dos independentes. Na allocução que proferio, disse ter esperança de que a sessão legislativa deste anno será mais fecunda que a de 1887; chamou á concordia os republicanos para se levarem a cabo as reformas necessarias e convidou todos os francezes a unirem-se em frente do estrangeiro.

No senado o presidente decano Carnot senior, senador vitalicio, eleito pela assembléa nacional, abrindo a sessão disse que o recente congresso das duas camaras manifestou pela sua escolha querer a paz tanto interna como externa, e o respeito das leis constitucionaes; esta mudança capital, effectuada com tanto socego, deve inspirar plena confiança no bom senso do paiz e nas suas actuaes instituições.

A situação do ministerio é difficil pela disposição dos grupos republicanos, que entenderam que deviam abster-se de levantar a questão de confiança politica, mas que em verdade lhes não é inspirada pelo actual gabinete. Mas até no proprio seio do governo as divergencias se manifestavam logo, o que obrigou a uma recomposição ministerial, antes mesmo de estabelecidas relações claras entre o ministerio e a camara.

A primeira prova de divergencia no gabinete já se pôz á luz publica.

A reabertura do parlamento ha de aclarar a situação.

No entanto, foi aproveitado este periodo de pacificação para se proceder á renovação parcial do senado, e as noticias, recebidas até agora, accusam uma grande maioria republicana.

O matiz dessa maioria conhecer-se-ha, sendo sabido que não se consideram estas eleições como as mais proprias para estabelecer a concentração republicana.

Mas, nem por isso deixará de accentuar-se a necessidade de contribuir para firmar as instituições republicanas, dirigindo a politica em sentido verdadeiramente progressivo e reformador, como é imposto pelas necessidades da democracia.

O senado, ou composto de homens sinceramente compenetrados dessa politica, ou conhecedor de quanto importa não lhe contrapôr obstaculos de

ILEGÍVEL

outra ordem, ha de inclinar-se perante a força das circumstancias.

Começa pois o anno por ter o partido republicano alcançado mais uma victoria eleitoral.

O presidente da republica, no primeiro dia do anno, respondendo ao corpo diplomatico, exprimio o desejo da conservação da paz, para que os povos se dedicassem aos trabalhos que mais contribuem para a sua prosperidade e adiantamento.

— O Sr. Carlos Floquet, deputado independente, foi reeleito presidente da camara por 258 votos, sendo os votantes 351.

Para vice-presidentes foram eleitos os Srs. Anatole de La Forge, independente, Ernesto Lefèvre, da extrema esquerda, Casimiro Périer e Develle, ambos da união das esquerdas.

— A 9 de Janeiro houve em Paris, na igreja e praça de Santo Agostinho uma manifestação bonapartista, por occasião da missa do anniversario da morte de Napoleão III.

A policia tinha sabido da manifestação projectada e estava lá em grande força.

Mais de 400 imperialistas conhecidos alli se reuniram, notando-se, porém, a ausencia do Sr. Paulo de Cassagnac.

Estavam presentes os Srs. Joliboís, Levert e o duque de Paduas.

Na igreja e na praça andavam-se distribuindo ramos de violetas, que é a flor symbolica dos imperialistas.

Finda a missa, tres individuos vieram para a praça com bandeiras tricolores encimadas pela aguia imperial, dando vivas a Napoleão.

A policia apprehendeu as bandeiras e dispersou logo os manifestantes.

A projectada manifestação principiou e terminou assim.

Dizem de Londres que devia realisar-se no dia 9 a trasladação dos restos mortaes de Napoleão III e de seu filho, o principe imperial, para Farnborough para o jazigo, que alli mandou construir a ex-imperatriz Eugenia.

A ceremonia será feita modestamente.

— Affirma se que o governo está em completa dissidencia com a commissão do orçamento.

O presidente do conselho de ministros, Sr. Tirard, pronunciou a 9, á noite, na reunião da commissão, um energico discurso combatendo os projectos da commissão, a qual pretende abolir completamente o imposto sobre os vinhos e cidras, e reformar o imposto de transmissão de heranças.

A commissão levantou a sessão sem deliberar cousa alguma.

— Tinha constado ultimamente que o Sr. Wilson, genro do ex-presidente da republica franceza, seria pronunciado.

A verdade, porém, é que no dia 9 de Janeiro o Sr. Wilson compareceu de novo perante o juiz de instrucção, onde se demorou até á noite sendo interrogado durante toda a tarde.

Affirma se que nesse mesmo dia o juiz terminou o summario e duvidava-se em Paris de que seja passado mandado de prisão contra o Sr. Wilson.

— O ministro da marinha, Sr. De Mahy, cuja demissão se effectuou, a seu pedido, antes da abertura das camaras, havia apresentado um projecto de lei creando um conselho do almirantado permanente, ficando dividido em duas secções: estado-maior particular do ministro e estado-maior general da marinha.

O estado-maior particular seria composto de um director do gabinete, chefe do estado-maior do ministro, dous officiaes superiores e quatro officiaes subalternos.

O estado-maior general seria dirigido por um official superior, tendo ás suas ordens um numero de officiaes subalternos variavel, conforme as necessidades do serviço.

O estado-maior general teria como serviço especial os preparativos para a guerra.

O projecto, submettido ao conselho do almirantado, não modifica o systema actual da distribuição dos serviços, competindo depois á experiencia indicar os aperfeiçoamentos da instituição.

Por esta fórma ficaria a marinha franceza completamente ao abrigo das fluctuações ministeriaes e politicas.

— Tem sido objecto de vivos commentarios o discurso que o decano da camara dos deputados, o Sr. Blanc, pronunciou na abertura do parlamento.

Os trechos concernentes a politica interna causaram grande desgosto aos amigos do Sr. Florens e é geral a censura, tanto ás illusões á guerra proxima, como ás mal cabidas insinuações feitas ao exercito.

— Está ganhando muito terreno em Paris a idéa aventada pelo *Temps*, jornal republicano moderado, de revogação do decreto de expulsão do duque de Aumale.

A imprensa legitimista, porém, é a que mais se oppõe a esse projecto.

No entretanto, a corrente da opinião a favor do duque está sendo tão grande, que se suppõe que o presidente influirá para que elle volte a França, aproveitando-se para isso a occasião da festa do 14 de Julho ou o dia 25 de Outubro, anniversario da importantissima doação de Chantilly com o seu palacio, magnificencias, museus, bibliothecas e o magestoso parque, pelo duque feita á sua patria.

O resultado definitivo das eleições para senadores que se effectuaram antes da reabertura do parlamento francez dão eleitos 61 senadores republicanos e 21 conservadores.

Os conservadores somente ganharam em tres circulos.

Nestas eleições de renovação, a grande maioria dos vencedores foram reeleitos.

Um dos novos circulos ganhos pelos conservadores foi o de Mayenne.

— O presidente do senado, Sr. Le Royer que foi agora reeleito, ao tomar posse da presidencia, proferio a allocução do estylo, agradecendo a honra que os seus collegas lhe conferiram pela setima vez.

Lamentou ter de consignar que os numerosos projectos de lei pendentes da deliberação do senado tem sido muitas vezes suspensos por causa das mudanças ministeriaes.

Disse que esperava que o governo utilisará a boa vontade do senado, e que este, por sua vez, usará dos seus direitos de fiscalisação sobre os actos do governo com vigilancia e firmeza; e concluio tecendo elogios ao Sr. Carnot, presidente da republica.

Foi coberto de applausos o seu discurso.

Em seguida, o senado approvou sem discussão e declarou validas muitas eleições dos novos senadores.

A convenção entre a Inglaterra e a França com respeito ao canal de Suez, parece aceita por todas as potencias.

A Turquia, por quem se esperava, parece que dentro em pouco, dará o seu assentimento, propondo, comtudo, algumas alterações, que se julga serão aceitas sem difficuldade pela Inglaterra e pela França.

A situação do governo francez ainda está para se aclarar.

Os grupos republicanos ainda não tomaram uma resolução contra o gabinete, que, por isso, vai vivendo, ou pelo menos pode viver durante alguns dias.

Alguns jornaes consideram o ultimo discurso do Sr. Floquet como o programma do governo que formaria o presidente da camara dos deputados se cahisse (ou quando cahir) o ministerio Tirard.

Parece que effectivamente o Sr. Floquet se dispõe a formar o ministerio que presida ás primeiras eleições geraes, sob o novo presidente da republica.

O seu discurso é uma especie de preparação para este acto.

Os projectos dos impostos do Sr. Tirard encontraram difficuldades tão graves que principia a receiar-se que o ministerio caia dentro em pouco.

Em volta da commissão geral dos impostos, contraria a essas propostas, agrupam-se já forças consideraveis da camara que serão auxiliados pelos politicos que pedem um ministerio robusto e a dissolução da camara.

Os delegados da camara syndical de fabricantes de assucar procuraram no dia 10 á noite o Sr. Tirard, protestando energicamente contra o augmento de 10 francos de imposto que o ministro propõe.

Por sua parte, os delegados dos commerciantes de bebidas e de vinagre conferenciaram com a commissão dos impostos da camara combatendo os projectos do governo.

A camara dos deputados fixou para o dia 16 a discussão da interpellação do Sr. Lamurzelle, membro da direita, á cerca das machinações do conselho musical de Paris.

O Sr. Flourens aceitou a candidatura legislativa que lhe foi offerecida pelos eleitores dos Baixos Alpes.

— As negociações para o tratado de commercio franco italiano vão tomando melhor aspecto.

— O *Jornal Official* publicou a 11 de Janeiro um decreto expulsando o Sr. Vigneau juiz encarregado da questão das condecorações, em que se acha implicado o Sr. Wilson.

E' enorme a impressão causada por esse facto.

O decreto foi o thema favorito dos commentarios nos periodicos e das conversas no palacio da justiça e em toda a parte.

Suppõem uns que a expulsão obedece a influencias do Sr. Wilson, cuja causa foi sensivelmente prejudicada pelo juiz Vigneau; affirmam outros que se adoptou esta providencia em vista das irregularidades commettidas pelo juiz.

A *France* julga o assumpto gravissimo, opinião que encontra echo em toda a gente.

O *National* affirma que o juiz Vigneau communicava á imprensa noticias sobre o andamento e as descobertas da instrucção judicial faltando assim aos deveres do seu cargo e ao sigillo do summario.

Outras folhas dizem que juiz o Vigneau precisando colher informações para o summario, se valia de alguns expedientes censuraveis, como por exemplo o de fallar pelo telephone com testemunhas do processo, fazendo crer ás pessoas com quem conferenciava que era elle o Sr. Wilson, e que portanto, podiam fallar com toda a confiança.

Tambem se suppõe que almoçou e jantou varias vezes em Ribaudeau.

Não satisfeito com a expulsão, o ministro da justiça mandou que o juiz Vigneau seja submettido a um conselho superior de magistratura, que se reunirá com a maxima brevidade.

Foi nomeado outro juiz para o processo Wilson.

O Sr. Vigneau, interrogado por varios jornalistas sobre as causas que motivam a sua expulsão e sobre o que pensa, respondeu:

— Não fiz senão cumprir com o meu dever.

Nos corredores da Camara não se fallava em outra cousa, e annunciava-se uma interpellação sobre o caso.

Italia

A Italia conserva a sua posição equilibrada porque, por mais que queira, o Sr. Crispi ha de trabalhar por manter as relações mais cordiaes entre a França e a Italia.

Assim o fez e é o modo por que foi recebido o Sr. Teisserenc de Bort, que foi á Roma occupar-se do tratado entre as duas nações.

— A 9 de Janeiro, por ser o decimo anniversario da morte de Victor Manuel, as corporações civis e militares, deputações patrioticas vindas á Roma, de todos os pontos da Italia e muito povo, foram ao Pantheon prestar homenagem ante o tumulo do finado rei.

Eram mais de vinte mil pessoas.

A multidão ao sahir do Pantheon, organisou uma imponentissima manifestação, victoriando enthusiasticamente o rei da Italia e dando « morras aos inimigos da patria ».

Os manifestantes precedidos de musicas e bandeiras, percorreram as principaes ruas da cidade e foram ao paço real, onde uma commissão subio para apresentar ao rei Humberto os protestos de respeito, estima e dedicação do povo italiano. Entre os manifestantes viam-se muitos ecclesiasticos.

Apesar desta circumstancia toda a gente considerou a manifestação como anti-pontificia.

— A 4 de Janeiro partiram de Napoles dous vapores que levaram para Massouah oitocentos soldados, dois milhões de cartuchos e quatro mil bombas.

O governo italiano mandou comprar mil e duzentos muares para o serviço do exercito na trabalhada campanha da Abyssinia.

A situação na Abyssinia parece complicar-se, segundo as ultimas noticias, porque o *négus* recusou attender ás propostas de paz da missão ingleza.

Cingindo-se rigorosamente ás clausulas do tratado Hewett, declara ser legitimo possuidor de toda a costa e do porto de Massouah.

O rei João pretende reivindicar os seus direitos e poz em marcha um exercito para atacar o general San Marzano, o qual se compõe de trez columnas, sendo a ultima formada pelo contingente do *menélik* de Choa.

Julga-se que os primeiros combates se effectuariam antes do commandante do corpo expedicionario receber os reforços consideraveis que pedio com urgencia para Italia.

A *Riforma*, orgão officioso do Sr. Crispi, diz ignorar se os abexins estão realmente e a marcha contra as posições italianas; tem por provavel que não começarão o ataque sem que se tenham reunido as forças do *négus* com as de Ras-Michail e de as Ras-Alula; entende por conseguinte, que se não devem esperar noticias de um encontro se não depois do dia 21 de Janeiro.

Os italianos estão agora reforçando os seus entrincheiramentos.

— Um jornal estrangeiro historia com grande minudencia de episodios a recente demissão do syndico de Roma, e pondo as cousas no seu verdadeiro pé, tenta provar que não foi a mensagem lida pelo duque de Torlonia ao papa a causa dessa demissão.

No fundo ha apenas um despeito femenino, embora apparentemente se cobrisse a situação com demonstrações patrioticas pela Italia.

Eis aqui em resumo a parte mais essencial e de mais actualidades:

Como é sabido, o Sr. Crispi presidente do conselho, é casado pela terceira vez, e em torno da sua actual consorte levantou se uma reputação, que não é lá das mais lisongeiras.

De resto o presidente do conselho tem viva a sua segunda mulher, de quem se divorciou, e esse facto faz com que muitos italianos, em demasia escrupulosos e tradicionalistas, o considerem como uma especie de bigamo.

Recentemente, a rainha Margarida, cujo inflexivel e virtuosissimo caracter é sobremodo respeitado, consentiu em receber nas suas salas a mulher do Sr. Crispi, mas parece que accentuára na occasião da apresentação que «comprehendia bem os seus deveres de rainha constitucional».

As palavras da rainha não foram um mysterio para ninguem, e a esposa do Sr. Crispi, que julgava com a sua admissão no paço ser igualmente admittida no convivio da alta aristocracia romana nas suas recepções intimas, viu-se apenas recebida no formalismo das reuniões mais ou menos officiaes, e pelo facto de ser casada com o presidente do conselho de ministros.

Succedeu que n'uma dessas reuniões viu, com o seu garbo senhoril e a sua formosissima e elegante figura, a duqueza de Torlonia.

A' altiva aristocrata era d'ahi a momentos pedida a apresentação da senhora Crispi.

A duqueza recusou-se e ás repetidas instancias de que é alvo, respondeu chamando os seus familiares e abandonando a sala.

A esposa do primeiro ministro sahiu do baile com as feições demudadas, febril, furiosa, e, como domina completamente seu marido, tanto exhibiu as suas coleras de italiana, que o associou ao seu plano de desforra.

A occasião não se fez esperar, e o antigo companheiro de Garibaldi aproveitou sagazmente o momento em que a demissão do duque punha do seu lado o partido radical, que se levantava protestando contra o jubileu.

Seguro desse apoio, e inspirando-se na dura necessidade das circumstancias, o Sr. Crispi exigiu do rei a demissão do duque, sob pena de depôr nas mãos do soberano os sellos do Estado, que lhe estavam confiados.

Entretanto, a imprensa radical esbravejava contra o syndico de Roma, e as manifestações nos theatros aconselhavam o rei a destituir o funccionario, que, dias antes, servia a contento de todos os partidos, e, que, segundo é voz geral, antes de realisar a sua primeira entrevista com o cardeal-vigario entrevista que deu em resultado a elaboração da mensagem, ouvira em particular a opinião do rei da Italia.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL — LISBOA, 13 de Janeiro de 1888

Constituida que foi a camara dos deputados, o presidente Sr. Rodrigues de Carvalho tomou o seu lugar. São secretarios da mesa os cavalheiros que exerceram essas funcções na ultima sessão.

Foi logo pedida a palavra por varios deputados, mas o presidente não lh'a concedeu, querendo que antes de tudo se procedesse a certa eleição que era a da lista quintupla para o soberano escolher os supplentes á presidencia. Esta manobra tinha por fim dar tempo a que chegasse o Sr. Mariano de Carvalho, ministro da fazenda, porquanto S. Exc. pretendia usar alli da palavra primeiro que ninguem.

Depois da eleição de que se tratava, o ministro da fazenda apresentou um projecto de lei tendente a modificar a legislação tributaria da industria. Como se vê o governo queria ir adiante de qualquer proposta a tal respeito. Apesar desta antecipação do ministro da fazenda, o Sr. Franco Castello Branco (*serpaceo* isto é do grupo regenerador que tem por chefe o Sr. Antonio de Serpa) não desistio do seu proposito e apresentou depois um projecto de lei para suspender a lei de 15 de julho ultimo, na parte que se refere ás licenças, e que na verdade tem encontrado serios attrictos nas provincias do norte principalmente.

O autor do projecto pedio a urgencia d'elle, mas a maioria não votou pela urgencia.

N'isto, o Sr. Mariano de Carvalho, usando da palavra fez algumas insinuações sobre a coincidencia dos tumultos e das manifestações de resistencia popular á execução dos tributos das licenças para o exercicio de certas industrias que andavam isentas de ser tributadas; o certo é que foi provocar a opposição serpacea ou *serpentacea* (como agora por susbtibilidade jornalistica lhe chamam as folhas ministeriaes) sahindo logo a terreiro muito facundos e muito irados os Srs. Manuel da Assumpção e o Sr. Arouca, os quaes pediram cathegoricas explicações á cerca de algumas phrases sublinhadas do Sr. Mariano de Carvalho, dizendo que não as tinham comprehendido bem. A sessão foi interessantissima de rhetorica, chegando o Sr. Franco Castello Branco a manifestar o desejo de que o governo se exonerasse, e declarando-lhe o ministro da fazenda que o governo se sustentaria em quanto lhe não faltassem condições constitucionaes para manter-se. Estas declarações ministeriaes são narizes de cêra empregados por todos os ministerios, ás vezes mesmo nas vesperas de fazerem as mallas.

Entretanto, diz se que o actual engulira tudo, como agora engulio a lei das licenças em presença dos arruaças populares, até que fique estabelecida a *regie* para o fabrico e administração dos tabacos, por se acharem neste negocio compromettidas grossas sommas de amigos e sustentaculos da situação cujos interesses importa primeiro que tudo salvaguardar, segundo affirmam as agulhas ferrugentas.

Continuemos, porém: O Sr. Arroyo pedindo a palavra para antes de ser encerrada a sessão, e usando della, formulou diversas perguntas ao ministro do reino; alargou-se em varias considerações á cerca dos actos do gabinete e até concluio apresentando dous requerimentos, em que pedia a publicação de uns certos documentos á cerca das obras do porto de Lisboa e a remessa d'outros á camara.

O Sr. José Luciano de Castro (presidente do conselho e ministro do reino) foi obrigado pelo discurso do Sr. Arroyo a pedir a palavra, o que fez ao que parece com grande satisfação da sua parte por isso que principiou por declarar que tinha acabado de ouvir, logo no primeiro dia, formuladas todas as accusações que se fazem ao governo.

Ao contrario do seu costume e por tanto do que se esperava, o Sr. José Luciano não se mostrou irascivel e fez por ser humouristico, bonacheirão até esforçando-se por manifestar a boa harmonia em que vive com os seus collegas no ministerio.

A sessão foi prorogada para usarem da palavra todos quantos deputados a haviam pedido para o assumpto urgente, seguindo-se a fallar o Sr Augusto Fuschini (da esquerda dynastica, ou grupo a que preside o Sr. Barjona de Freitas) que principiou por apresentar uma proposta concebida nos seguintes termos:

« Será constituida uma commissão de inquerito parlamentar para investigar por todos os meios que tiver por convenientes sobre os factos indicados pela imprensa a proposito das obras dos melhoramentos do porto de Lisboa. Lisboa 7 de Janeiro de 1888.»

Além da assignatura do Sr. Augusto Fuschini, a proposta era firmada tambem pelos Srs.: Consigliere Pedroso, José Elias Garcia (republicanos), Marçal Pacheco, J. D. Souto Rodrigues, José Luiz Ferreira Freire e Pereira dos Santos.

O Sr. Fuschini explicou em breves termos qual era o intuito dos autores da proposta, declarando que, se não a tinha apresentado logo no começo da sessão, foi porque a palavra não lhe tinha sido então concedida.

Fallou em seguida o ministro das obras publicas, o Sr. Emygdio Navarro, respondendo ao Sr. Arroyo, e disse que não somente satisfazia os requerimentos que lhe tinham sido apresentados, senão que até iria mais longe, aceitando um inquerito parlamentar.

O Sr. Navarro sabia que uma proposta neste sentido teria de ser apresentada pelo Sr. Fuschini, porque este deputado quando pedio a palavra para um assumpto urgente, declarou ao presidente da camara qual era esse assumpto, e este, naturalmente, prevenio logo o governo.

O Sr. Consiglieri Pedroso, um dos signatarios da proposta, disse que se o governo aceitava o inquerito, não era isso motivo para o impugnar, antes razão para sustentar que elle se impunha por tal fórma, que o governo o não podia combater. Não o entenderam assim os Srs. Arouca e F. Castello Branco, que julgavam ser a sua prerogativa de deputados cerceada, por se nomear uma commissão de inquerito parlamentar.

Fez sentir o Sr. Consiglieri Pedroso que sempre a constituição de commissões de inquerito parlamentar se considerou uma conquista do parlamento, e que não é raro recusarem-se os governos a aceital-as.

Um dos deputados da maioria entendeu que por parte dos seus correligionarios devia apresentar uma proposta igualmente de inquerito, não alterando para mais ou para menos a que havia sido lida pelo Sr. Fuschini.

Ao chegar se á votação, o Sr. Lopo Vaz, (serpaceo) declarou que aceitava a proposta apresentada pelo Sr. Fuschini, depois das declarações que se tinham feito durante o debate.

Esta memoravel sessão (a de 7 do corrente) só terminou perto das 9 horas da noite.

Na camara dos pares tambem foi apresentada a proposta para uma commissão de inquerito parlamentar e foram feitas, por parte do governo, as mais completas e rasgadas declarações de que os membros do actual gabinete o que querem é que se faça luz, muita luz sobre todos os pontos em que uma parte da imprensa tem dirigido accusações contra os poderes publicos.

O tiroteio tem proseguido tanto n'uma como na outra casa do parlamento, a proposito dos tumultos, diga-se a verdade, sangrentos, que tem occorrido pelas provincias, sobretudo no Porto, Braga, Cantanhede, Pombal e outros pontos,—arruaças e tumultos de que tem resultado a morte de diversos populares e muitas pedradas e ferimentos e alguns assassinatos na tropa.

Se nessas localidades se tem levantado as pedras da calçada contra a nova legislação tributaria das licenças, que o governo se apressou a suspender á cautela, consecio porém de que não eram espontaneos os motins, mas assoprados pela opposição regeneradora, nas camaras tem chovido as interpellações vehementes, as apostrophes de effeito, os adjectivos bombasticos, os adverbios perfidos, a metralha toda a que se usa de recorrer em taes lances tributarios!

Mas, sobre a escandalosa questão Hersent, sobre as trinta mil insinuações envenenadas da imprensa adversa ao gabinete acerca dos taes «pots de vin», ou luvas espalhadas pelo opulento empreiteiro das obras do porto de Lisboa, é que as hostilidades não passaram de fumo de palha, desde que o governo aceitou com tanto desassombro a proposta para a commissão de inquerito parlamentar.

Já foi nomeada a commissão que tem de dar parecer sobre a proposta do governo para as modificações sobre os tributos denominados licenças. Os instigadores dos motins exploraram tambem o inquerito agricola a que se estava procedendo com um fim meramente estatistico. Os lapuzios arremessavam os boletins á cara de quem lh'os apresentava para as ler desconfiados de que esses papeis levavam agua no bico e dariam em resultado, mais tarde ou mais cedo, mais alcavalas e impostos.

Apesar, porém, da reconsideração do governo quanto ás licenças, e de ter mandado suspender as operações do inquerito agricola em muitas localidades onde lavrava a agitação, os tumultos nem por isso teem serenado.

Em Lisboa, ha dias devia celebrar-se n'um quintalão ao Rato, um comicio para n'elle se protestar contra o imposto das licenças. Como na vespera o ministro da fazenda havia apresentado o projecto de modificações ao dito imposto, appareceram de manhã todas as esquinas cobertas de cartazes em lettras gordas, contendo o extracto do projecto que tinha levado á camara.

No *meeting* fallaram, apezar disso, muitos populares contra o governo; mas um operario de fallar muito fluente, quando menos se esperava, entrou a exhortar os seus companheiros a que se não deixassem explorar pelos agitadores occultos, fazendo uma longa mas sensata allocução ordeira, e assim terminou alli a manifestação projectada.

— O ministro da fazenda, na sessão de 7 d'este mez, apresentou na camara dos deputados o projecto de orçamento da receita e despeza geral do estado para o anno economico de 1888—1889.

Eis os traços principaes:

Receita	Ps. (fortes)	38.273:740$000
Despeza	Ps. (fortes)	38.425:224$451
D'um resulta um *deficit* de	Ps. (fortes)	151:484$451

No seu relatorio o ministro considera que tal *deficit* tende a desapparecer completamente em consequencia das vacaturas que se forem dando em diversos empregos publicos e annullações annuaes das despezas nos diversos ramos da administração. Esta previsão é exequivel, se com effeito o *deficit* é realmente de tão minguada importancia como a que figura no projecto do orçamento. Ahi é que bate o ponto, e o contribuinte, arregalando os olhos para os 151 contos de *deficit* tem tido muita difficuldade em acreditar que esse monstro que assoberbava ainda ha pouco o equilibrio das nossas finanças, tenha reduzido, de um anno para o outro a tão modestas proporções. Emfim os orçamentólogos fazem dos algarismos o que querem; é esta a conclusão summaria com que a opinião publica recebeu a grata noticia de que o *deficit* se enche em artigos de morte!

— Ventilou-se ha dias na camara dos deputados uma questão que interessa no mais alto grao á cidade de Lisboa, que é a expropriação por zonas, sem a qual, os melhoramentos de que a capital tanto carece, serão irrealisaveis.

Hontem uma folha governamental abundava nestas idéas e advogava a urgencia desse expediente, afim de que, dentro em poucos annos Lisboa seja uma capital digna desse nome.

— Ia me esquecendo fallar-lhe, de um discurso de duas horas, pronunciado pelo Sr. Elvino de Brito, deputado da maioria, em que respondeu aos ataques dirigidos pela opposição ao governo actual, a proposito da agitação do paiz, terminando pela seguinte moção de ordem:

« A camara, satisfeita com as explicações do « governo, e certa de que elle continuará a man« ter com firmeza a ordem e as liberdades publi« cas, passa a ordem do dia. »

— Sepultou-se ha dias o cadaver do Sr. Paiva Raposo, incansavel fundador da companhia das plantações de opio da Africa oriental. A sua morte é geralmente sentida.

Foi elle o primeiro portuguez que pensou em cultivar o opio, e para isso obteve a concessão do Sr. Andrade Corvo, então ministro da marinha e ultramar; mas os lucros obtidos, apezar da tenacidade dos seus esforços e espirito emprehendedor, nunca chegaram a compensar os sacrificios. Paiva Raposo conhecia perfeitamente a provincia de Moçambique, mas residia quasi sempre em Quelimane.

— Realisou-se no dia 5 deste mez o banquete republicano em Lisboa, no restaurant Rosa Araujo, na Avenida da Liberdade.

Reinou sempre a melhor ordem, fazendo-se varios brindes, sendo o primeiro levantado pelo Sr. Elias Garcia, que traçou a senda que o partido republicano devia seguir, procurando por todos os meios decorosos conseguir a realisação do seu credo politico, e sendo esses meios justificados sempre, logo que por procedimentos honrosos conduzam ao conseguimento dos fins.

Fallaram pouco mais ou menos no mesmo sentido, e sempre moderadamente, os Srs. Consiglieri Pedroso, Gomes da Silva, Feio Terenas, etc., prolongando-se o festim até tarde.

Os convivas eram 150, mas havia lugar para 200.

A sala estava mui vistosamente ornada, tocando uma orchestra durante o jantar.

Uma carta do Sr. Pinheiro Chagas ao *Reporter*, cuja direcção assumira a convite da empreza, declara que os deveres de director d'aquelle jornal são incompativeis com os seus muitos affazeres, por isso deixa o encargo, ficando só na qualidade de collaborador do mesmo jornal.

Toda a imprensa transcreveu a missiva do illustre escriptor.

Tem continuado varias pessoas a ser intimadas para depôr no juizo do 3. districto criminal sobre a questão dos *bonds*—Hersent.

— Está a concluir-se a primeira série de recitas em que madame Patti-Nicoline toma parte e já se abrio nova assignatura por mais duas recitas.

Algumas damas da nossa aristocracia foram convidar a diva para uma recita lyrica em beneficio das *crêches*, ao que a illustre cantora annuio promptamente.

O espectaculo será em S. Carlos; o tenor Nicolini, seu marido, ha annos retirado da scena, offereceu-se a concorrer com o seu talento.

Mme. Theodorini e alguns outros artistas d'aquelle theatro adheriram tambem ao sympathico pensamento das illustres protectoras das *crêches* da capital.

Teve um verdadeiro triumpho a jovem debutante Regina Paccini na sua estréa com a *Somnambula*.

E' um prodigio aquella criança franzina e *mignonne* de 17 annos apenas.

Regina Paccini, filha de um fallecido artista, que, por muitos annos se fez ouvir com applauso em S. Carlos, nasceu em Lisbôa. A sua educação musical foi aqui feita. Ainda tem que aprender; mas o facto é que está escripturada pela empreza —Valder—como soprano ligeiro e o enthusiasmo com que foi ouvida nas tres noites, em que já cantou, é indiscriptivel.

A mais auspiciosa estréa nunca assisti.

Por modo que temos agora no palco de S. Carlos trez artistas nossos compatriotas os dois irmãos Andrades, Regina Paccini, que tambem o é, posto que seja de origem italiana.

Parece que ainda este anno se apresentará no mesmo theatro outro debutante portuguez, o Sr. Francisco de Souza Coutinho (da casa dos condes de Wedoreda) de cuja vocação e merito já se dizem maravilhas.

E' barytono, em Milão, acha se a estudar no Conservatorio a Sra. D. Maria Pia Castro Pereira, filha do fallecido emprezario de S. Carlos Castro Pereira.

A sua voz de contralto, é das mais bem timbradas.

E digam-nos depois que só o clima da bella Italia é que faz apparecer as extraordinarias gargantas privilegiadas.

O novo Colyseu da rua Nova da Palma está lindo, muito elegante, solidamente construido e adaptado, pelas muitas sahidas que lhe fizeram, a evitar catastrophes em caso de sinistro.

Estão agora alli em scena leões domados por um tal Sr. Seeth, que já esteve em Lisboa ha dous ou tres annos.

No Sequeiro de S. Luiz e rua de Santo Antão começaram as demolições para edificação de outro circo e theatro.

Este ficará muito mais central, é verdade, mas Lisboa não pode por ora sustentar dous circos, porque lhe falta a população fluctuante que lá fóra, alimenta as casas de espectaculos e muitas outras industrias inherentes aos grandes centros.

LISBOA — 16 de Janeiro.

Por telegramma de Southampton constou em Lisbôa que o paquete *La Plata* foi demorado 86 horas por nevoeiro intensissimo e que só poderia chegar hoje, 16, ao Tejo.

A 14 porém seguio daqui para esse porto o vapor francez *Sully*. Se o correio fez o que devia, a minha correspondencia de 13 deve estar em caminho para ahi.

Aproveito pois esta demora inesperada para lhes enviar mais algumas linhas.

A nota predominante no parlamento e nas gazetas, são as manifestações populares contra os impostos, manifestações que se teem alastrado tanto mais, quanto mais o governo se esforça nas camaras por fingir que não lhes dá importancia alguma e muito menos ainda ás objurgatorias dos seus adversarios, a proposito dos fuzilamentos.

Até á chegada do paquete *Portugal* da carreira d'Africa Occidental que toca na ilha da Madeira, o presidente do conselho declarava que não tinha noticias das tropelias que por lá iam e de que circulavam já em Lisboa telegrammas eloquentes. S. Exc. tudo ignorava, tudo attribuia aos exagerados oradores da minoria! As cartas e os jornaes da Madeira, chegados agora, é que vieram confirmar aquellas noticias. Já sabia a 27 o numero dos presos fuzilados, tres soldados e um sargento mortos pelo povo amotinado e muitos feridos entre os populares.

Tres mil era já o numero dos revoltosos. O commandante da força, tenente Muniz, que lhes fazia frente em Ponte do Sol, tinha sido prostrado por uma pedrada que lhe acertou n'um joelho e ficava em perigo de vida. Ahi houve cinco mortos, sendo tambem victima uma mulher gravida. Feridos gravemente em Ponta do Sol 30 homens. Estas noticias teem a data de 11.

Os jornaes do Funchal principiam por se referir ao facto de estarem suspensas as communicações telegraphicas entre particulares, sendo cassados os despachos quando as autoridades assim o entendem.

Em todas as freguezias tem havido tumultos por causa da reunião das juntas de parochias, dos excessivos impostos, da miseria, sem que até hoje tenha dimanado da autoridade superior do districto qualquer providencia tendente a tranquillisar o povo.

Já tinha tomado parte na repressão dos conflictos a tropa remettida de Lisboa pelo vapor *Africa*, ao tempo em que os ministros e os seus periodicos diziam aqui ás camaras e ao paiz que os tumultos eram insignificantes e que já mesmo haviam serenado! Refinadissima inverdade, ou mentira, que á bom portuguez e não merece outro nome este procedimento.

Os comicios no reino proseguem. Hontem houve um concorridissimo na Figueira da Foz.

Ao de Villa Verde, ante-hontem assistiram mais de 6000 pessoas.

Do Porto chovem os aggravos contra a brutalidade com que o povo foi tratado pela tropa e pela policia no domingo 7 do corrente, no theatro dos *Recreios*, acontecimentos esses a que se refere energicamente uma carta dirigida pelo Sr. Sebastião Antunes Leitão ao Sr. José Luciano de Castro, ministro do Reino e presidente do conselho.

Começa a carta por protestar contra a declaração de S. Exc. na camara dos pares, na sessão do dia 10, de que os membros do comicio desobedeceram á ordem de dispersão intimada pela autoridade.

Diz que os cidadãos que de lá sahiam foram salteados de subito por um esquadrão de cavallaria que destribuio pranchada a torto e a direito, sem motivo nem pretexto, quando o povo se dirigia socegadamente para a casa do Sr. Dr. José Moreira da Fonseca, sendo esse esquadrão acompanhado de um batalhão de caçadores, ficando muitas pessoas contundidas e atropeladas.

E depois de tão formaes declarações, o Sr. José Luciano vem declarar ao parlamento que o paiz está socegado.

O sangue das victimas dos fuzilamentos do Pombal e Cantanhede ainda está vertendo, e quando no parlamento se invocam as prepotencias das autoridades, é raro que não se recebam com ironias e risos sardonicos essas communicações. D'ahi, os chamados *incidentes* parlamentares, isto é, as scenas de escandalo, de tiroteios de chufas, de que as galerias são avidas, e com que a *reportage* dos jornaes faz espirito, achincalhando a uns e outros, interpellantes e interpellados.

Foi eleita a commissão de inquerito parlamentar votado ha dias. Na commissão de inquerito estavam representados a minoria, o antigo partido regenerador, a esquerda dynastica e o partido republicano.

O Sr. Consiglieri Pedroso porém declarou que não podia aceitar o encargo. Foi eleito em seu lugar o Sr. José Elias Garcia. No dia seguinte o Sr. Marçal Pacheco propoz á camara que se aggregassem á commissão tres cavalheiros mais para ficarem assim representados na commissão todos os grupos da camara. A proposta originou um novo incidente, sobre o qual discorreram varios deputados, alvitrando se ainda o aggregar-se maior numero de cavalheiros á commissão de inquerito. Chegou-se mesmo a dizer que o ministro das obras publicas tinha grande desejo de que entrasse n'ella toda a opposição. Feita a votação proseguio e proseguirá ainda hoje a discussão do incidente principiada ha oito dias acerca dos tumultos do Porto em especial e da agitação do paiz em geral.

E' de crer que as tristes occurrencias da Madeira figurem na sessão de hoje, como uma caldeirada de azeite ou de petroleo n'um brazeiro, pois já são conhecidos os factos e o deploravel morticinio que o governo até a chegada do paquete pretendeu abafar na [illegible] ignorancia do que alli se passara.

E depois disto o governo ainda *fica*?

Eis o problema:

Quem lhe dará o golpe de misericordia? O grupo do Sr. Serpa, ou a esquerda dynastica acaudilhada pelo Sr. Barjona?

No sabbado, 14, ás 10 horas da noite, o Sr. José Luciano de Castro, segundo referia hontem um jornal regenerador, foi ao paço da Ajuda, accrescentando que o ministerio está em crise, e que [illegible] depois de saber-se toda a verdade ácerca dos successos da ilha da Madeira. O certo é que ao espectaculo em S. Carlos não assistio nenhum dos ministros. Entretanto as folhas ministeriaes d'hontem á noite desmentiram a noticia, o que tambem não prova muito.

El-rei, por indicação dos seus medicos, transferio para o andar nobre do paço da Ajuda os seus aposentos, que eram no rez-do-chão. Custou-lhe muito a resolver-se a esta mudança, porque tinha alli dispostos os seus gabinetes de estado, de pintura e de musica, e aquelle conforto a que se tinha habituado intimamente. Parece que S. M. se tem achado muito melhor desde que mudou de habitação. Sabidas as contas, a canalisação e esgotos do rez-do-chão estavam deteriorados, e dahi resultavam emanações deleterias que tornavam menos salubre aquelles quartos do paço d'Ajuda. Custa a crêr que essa circumstancia tivesse escapado á sagacidade dos medicos, architectos, engenheiros e mais pessoas, que não são ellas poucas, as que estão encarregadas de olhar pelas condições hygienicas da residencia do chefe do Estado.

Hontem foi recebida por Sua Magestade uma commissão de estudantes da Universidade, que veio solicitar de el-rei a commutação da pena em que fôra condemnado um alumno daquelle estabelecimento scientifico, por ter dado por desforço uma bofetada n'um lente que lhe tinha batido n'um theatro popular, onde ambos se encontravam.

A' audiencia estava presente o ministro do reino a quem o soberano entregou a representação. Os representantes apresentaram se de capa e batina.

Ha poucos dias o deputado governamental Dr. Eduardo d'Abreu renovou a iniciativa de um projecto para ser abolido o fôro academico. Esta proposta foi muito applaudida pelos estudantes da Universidade; a opinião é-lhe favoravel por significar a destruição de mais um anachronismo medieval.

Uma folha progressista de hontem publicava um resumo da reforma das alfandegas, que deve sahir hoje no *Diario do Governo*. Esta reforma divide o continente do reino em dous circulos aduaneiros. O do sul comprehende os districtos de Faro, Beja, Evora, Portalegre, Lisboa, Santarem, Leiria, Castello-Branco e Coimbra; o do norte, os restantes districtos do paiz.

A direcção superior de cada uma destas circumscripções é confiada a um administrador de circulo, responsavel por todos os serviços na sua área.

As casas fiscaes das ilhas ficam todas subordinadas a uma séde, em Ponta Delgada.

E' extincta a Alfandega de consumo de Lisboa. A cobrança do imposto confiada a esta Alfandega fica a cargo da administração do circulo do sul e pode fazer-se em qualquer das casas fiscaes e de qualquer classe, estabelecidas dentro da circumscripção administrativa de Lisboa.

— O editor das *Novidades* e o do *Correio da Noite*, jornaes progressistas, foram ultimamente intimados para declarações no processo Hersent.

— Deram-se ante-hontem á sepultura os restos mortaes de José Pedro Collares, activo e prestimoso industrial a quem deve assignalados serviços a industria do ferro principalmente. O Sr José Pedro Collares era, desde muitos annos, gerente da importante fabrica da companhia *Perseverança*, de Lisboa, situada entre o largo do Conde-Barão e o Aterro. Todo o pessoal da fabrica tomou parte no prestito, que era imponente! Representantes de quasi todas as fabricas de Lisboa seguiam com a direcção da companhia *Perseverança*.

No *Diario do Governo* foram publicados dous documentos de grande importancia, destinados a aniquilar a campanha da diffamação intentada contra o ministro das obras publicas a pretexto da portaria de 6 de Agosto do anno passado, que approvou os projectos definitivos das obras do porto de Lisboa, *conformando se* com os pareceres *unanimes* da commissão especial de engenheiros para esse fim nomeada, e com o parecer da junta consultiva das obras publicas e minas.

As folhas governistas discursaram sobre estes documentos valiosos. As da opposição tem guardado profundo silencio, o que foi notado em apostrophes energicas por um deputado da maioria, e com tal vivacidade o fez, que se outros oradores, ministeriaes tambem, lhe não tivessem acudido de prompto, deitando lhe agua na fervura, como vulgarmente se diz, elle ia muito adiante.

O tempo continúa frigidissimo e ennevoado.

L.

REVISTA DIARIA

Eclypse de Lua—E' hoje que se realisa o eclypse total de Lua, visivel em Pernambuco.

O primeiro contacto terá lugar ás 7 h. 11 m. da tarde; o principio da totalidade ás 8 h. 12 m. da noite; a maior phase ou o meio do eclypse ás 9 h. e 1 m. da noite; o fim da totalidade ás 9 h. e 50 m. da noite; e o ultimo contacto ou fim do eclypse ás 10 horas e 50 m. da noite.

— O eclypse de Lua só tem lugar quando esse astro se acha em opposição, isto é, quando a Terra se acha de permeio entre elle e o Sol.

Se a Lua em seu movimento em torno da Terra não sahisse da eclyptica, é claro que, sempre que estivesse em opposição, haveria eclypse. Mas como essa hypothese não se dá em razão da inclinação da orbita lunar sobre o plano da ecliptica, só pode ter lugar o eclypse quando *a latitude da Lua* se conserva dentro de certos limites, isto é, quando esse astro se acha perto de *seus nódos* no momento das *syzygias*.

Sendo o Sol cem vezes maior do que a Terra, os raios solares tangenciando o nosso planeta formam um cóne de sombra do lado opposto da Terra em relação do Sol, sendo que a distancia do vertice desse cóne ao centro da mesma Terra é approximadamente igual á 220 raios terrestres.

Ora, sendo a distancia da Lua á Terra de cerca de 60 raios terrestres, é claro que o cóne de sombra da Terra se estende bastante para que a Lua possa encontral-o em seu gyro em torno da Terra, e que só *a latitude* da Lua determina a natureza de sua intercepção com esse cóne e por conseguinte a natureza do seu eclypse.

Entretanto, sempre que a Lua, estando em opposição, acha-se no seu *nódo*, dá-se o eclypse, isto é a sua penetração no cóne de sombra projectado pela Terra.

Quando o astro não desapparece completamente o eclypse diz-se *parcial*; no caso contrario diz se *total*.

Em todo caso ha eclypse, sempre que a latitude da Lua é menor de 52 minutos. Quando essa latitude oscilla entre 52 m. e 62 m. 31 s. o eclypse da Lua é duvidoso. Alem de 63 m. de latitude não pode haver eclypse.

No eclypse de hoje a Lua tem latitude menor de 32 m. O seu diametro apparente é de 12 digitos, no passo que o cóne de sombra da Terra, no ponto em que a Lua deve penetral-o, tem 20 digitos de diametro apparente.

Faculdade de Direito — As aulas do curso preparatorio, annexo á Faculdade de Direito, devem abrir-se a 3 de Fevereiro proximo.

Eis o seu horario:

Philosophia — das 8 ás 9 horas da manhã, na 6ª sala.

Portuguez — das 9 ás 10 horas da manhã, na 6ª sala.

Rhetorica — das 10 ás 11 horas da manhã, na 6ª sala.

Inglez — das 11 horas ao meio dia, na 6ª sala.

Arithmetica e geometria — do meio dia á 1 hora da tarde, n. 6ª sala.

Geographia e historia — de 1 ás 2 horas da tarde, na 6ª sala.

Francez — das 2 ás 3 horas da tarde, na 6ª sala.

Latim — de 1 ás 3 horas da tarde, na 3ª sala.

Larapio — Aurelio de Moraes Sabiá Brazil, pardo, de 16 annos de idade natural de Nazareth, achando-se desempregado, pedio agasalho, que lhe foi dado, na rua do Imperador, em um das lojas do pavimento terreo do oitão do convento de S. Francisco, onde, entre outros, mora João Pinto Coelho de Lemos.

Tres dias depois, quando, ao que parece, Brazil já conhecia os recantos da casa, desabrio Coelho de Lemos que estava roubado, pois desapparecera um seu relogio de prata dourado e um trancelim de ouro.

Desconfiado de Brazil, e suspeitando achar-se elle na parochia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, Coelho de Lemos procurou o subdelegado d'aquella parochia, o Sr. Santos Neves, e communicou-lhe o facto; e essa zelosa autoridade fazendo vir á sua presença o gatuno, encontrou em seu poder o relogio, e obteve do mesmo gatuno a confissão de ter dado a guardar o trancelim na taverna sita no lugar Zumbi, districto policial da Magdalena.

Aquella autoridade mandou o gatuno acompanhado de uma praça ao referido lugar, e d'alli voltaram ambos trazendo um trancelim, que tinha sido vendido por 500 rs a [illegible].

Os objectos foram entregues ao seu dono, e o gatuno recolhido á Detenção como vagabundo.

Gatunice — Guilhermina Maria da Silva, moradora na travessa da rua das Cruzes n. 14, foi victima de um gatuno, que tirou-lhe de dentro de um bahú duas pulseiras de ouro, dous ditas de moedas de prata, um alfinete de prata e outro de ouro, dous anneis de ouro e um par de rosetas.

Descoberto hontem o furto, e recahindo suspeitas sobre José Francisco da Costa, que fora outr'ora criado da casa, e alli ia de quando em vez, foi elle preso, e a policia prosegue nos termos do inquerito.

Vapor inglez La Plata — Sómente hontem, á 1 hora da tarde, chegou ao nosso porto o vapor *La Plata*, que á tarde seguio pra Buenos-Ayres com escala pela Bahia e Rio de Janeiro.

Devia ter chegado aqui no dia 24, mas tendo encontrado em Southampton um grande nevoeiro, só pôde sahir d'alli no dia 13, quando devia ter feito a 9.

Theatro Santa Isabel — Foi ante-hontem levada á scena pela companhia de zarzuela hespanhola a mimosa composição do maestro Barbieri, cujo libretto que serve de thema, se intitula El Relampago.

Se o autor do libretto não foi bastante feliz escrevendo esta peça, não só conhecida como zarzuela mas tambem como drama sob o nome de Fogo do Céo, por ter dado ao assumpto um desenvolvimento muito circumscripto e um numero muito pequeno de personagens, além de outras faltas, o mesmo não succedeu ao maestro compositor, que foi de uma rara felicidade, escrevendo uma musica expressiva, melodiosa, de um ouro sentimentalismo, na qual as transições se fazem tão suave e caracteristicamente que não se deixa perceber, motivos estes que contribuiram bastante para que alguns criticos classificassem a partitura do Relampago como um dos primores musicaes de Barbieri.

Effectivamente o duo, o trio, e o quarteto coreado do 1º acto, como tambem o quarteto concertante e o trio dos dous outros actos, são verdadeiros primores musicaes.

Quanto ao desempenho foi a Sra. Pilá correcta na parte de Clara e só uma artista como esta poderia cantar com tanto sentimento e expressão os diversos numeros de sua parte, particularmente o duo e terceto do acto primeiro como o quarteto coreado do 2º acto.

A Sra. Hernandez, fez possiveis esforços para bem sahir-se e se nem sempre foi a Henriqueta que se desejava, teve todavia occasiões muito regulares, maxime attendendo-se que é uma cantora que agora começa.

O Sr. Garrido foi um impagavel Jorge revelando no menor gesto e accento da voz toda a ingenuidade que caracterisa o feliz primo.

Do Sr. Roussel diremos que se a sua voz não se resentisse das faltas que se produzem em um artista que já tem um longo tirocinio na arte, diriamos que o desempenho dado a sua parte tinha sido completo, que de nenhum modo quer dizer que não cantasse regularmente e que não attingisse as notas mais agudas do seu canto.

Os córos estiveram bons e bem ensaiados bem como a zamacueca final.

Apesar de não ser grande a concurrencia, foram os artistas bastante applaudidos, o que igualmente aconteceu quando dançaram as bailarinas.

Hoje canta-se a apparatosa zarzuela O povo do pão e touros ou a Hespanha em 1795.

Fallecimento — Ante-hontem ás 9 1/2 horas da noite falleceu no Caldeireiro, de uma lymphatite perniciosa, que ha doze dias apenas a accommettera, a interessante joven, D. Joaquina Rosa Velloso, estremecida filha do Sr. Dr. Ignacio Alcebiades Velloso.

Contava sómente 18 annos de idade e era excessivo o amor que dedicava a seus desvelados pais, dos quaes promettera nunca apartar-se em quanto elles vivessem.

O cadaver da inditosa joven foi hontem sepultado no Cemiterio Publico de Santo Amaro, sendo extraordinariamente concorrido o enterro a que compareceram muitos collegas e amigos da familia Velloso.

Sarão em Olinda — Uma nova sociedade foi constituida em Olinda sob a denominação *Recreio Familiar*, que dará hoje em um dos salões da velha academia, um sarão para o qual é grande o numero dos convidados, segundo nos informam.

« Fazemos votos, diz o nosso informante, para que esta sociedade seja tão feliz como a primeira, que conseguio realisar dous esplendidos sarãos, aos quaes compareceram as mais distinctas familias, que estão nesta velha cidade, gosando dos tão recommendados banhos de mar, bem como algumas do Recife. »

Explosão n'um vapor — O Sr. coronel Domingos Alves Matheus, agente nesta cidade da Companhia Bahiana de Navegação a Vapor, hontem pela manhã recebeu da Bahia um telegramma, de que obsequiosamente nos deu conhecimento, noti-

ILEGÍVEL

cian[...] ter havido uma explosão da caldeira do vapor *Dous de Julho*, pertencente á referida Companhia, fallecendo o respectivo gerente, Sr. Servulo da Costa Dourado, que na occasião se achava a bordo do mesmo vapor.

O telegramma foi expedido da Bahia ás 8 horas e 30 minutos da manhã de hontem.

Assessor moderno—Com este titulo os Srs. J. Guimarães & C., da côrte, acabam de publicar a 2ª edição correcta e cuidadosamente augmentada do *Manual da Reforma Judiciaria* ou a lei de 20 de Setembro de 1871 e seu regulamento, annotados com todas as leis, decretos e avisos, concernentes ás disposições, contidas na *Reforma*, e publicados até o anno de 1885 e seguidos de um completo formulario de acções civis perante os juizes de paz e municipaes e modelos para os termos do processo crime que a referida lei mandou observar.

Sob o pseudonymo de *Um Magistrado* o annotador revelou habilitações notaveis em compendiar e adaptar ao fôro tanta e tão ponderosa materia juridica.

O livro de que nos occupamos divide-se em tres partes:

Na 1ª encontrará o leitor o texto da lei e do seu regulamento, convenientemente annotado, tendo em vista não só os actos do governo que o tem explicado e interpretado, como as disposições anteriores, que a *Reforma* deixou em vigor.

A este commentario accresce a concordancia dos artigos da lei com os do regulamento, que lhes são referentes e vice-versa.

A 2ª contém um formulario completo de novo processo civil, estabelecido para as causas da competencia dos juizes de paz e de direito.

Na 3ª encontram-se modelos dos principaes incidentes dos processos crimes de infracção de posturas, termos de bem viver, etc.

A utilidade e o acolhimento desse livro podem ser aquilatados pela reedição após um espaço de tempo, relativamente curto.

Vende-se na acreditada Livraria Economica á rua do Imperador, do Sr. José Nogueira de Souza, por intermedio de quem recebemos dos editores um exemplar do mesmo livro, que agradecemos.

Club Internacional de Regatas—A reunião familiar que este Club proporciona semanalmente aos seus associados realisa-se hoje, havendo o jogo do *Cattillon*.

Depois haverá trem até Apipucos e bonds para Magdalena.

Club Carnavalesco Can-can—Com este titulo fundou-se um club, que tem de percorrer no primeiro e ultimo dias de carnaval as principaes ruas da capital.

Sua directoria ficou composta da seguinte forma: presidente—Rufino Ferreira da Costa; secretario—Sebastião Duarte; orador—Manoel Coelho Guimarães; thesoureiro—Francisco de Assis Pinto.

Sarão carnavalesco—No sabbado 11 de Fevereiro, a Sociedade Recreativa Juventude realisa um sarão dansante em seus salões, decorados para a circumstancia.

Esmolas—Remetteram-nos hontem 20$000 para distribuir com familias pobres.

Agradecendo a confiança, assim fizemos a partilha:

D. Maria Autran, rua Marquez do Herval n. 137 — 5$000
D. Joanna Francisca Pires, rua de Pedro Affonso n. 76 — 5$000
D. Josepha Maria Francisca do Espirito Santo, Cumbe — 5$000
D. Francisca Maranhão, rua da Penha n. 5 — 5$000

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 26 de Janeiro de 1888.

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	23°—2	761m86	18.89	89
9	24°—4	761m96	20.77	89
12	26°—7	762m22	19.53	75
3 t.	27°—7	761m13	19.87	71
6	26°—6	760m85	18.57	71

Temperatura maxima—28°,00
Dita minima—22°,50.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 3,m3; á sombra: 2m,0.
Chuva—11,m3.
Direcção do vento: NE de meia noite até 5 horas e 27 minutos da manhã; ENE até 7 horas e 40 minutos; E até 3 horas e 13 minutos; ENE até 11 horas e 58 minutos; NE até as 12 minutos da tarde; ENE até 10 horas e 11 minutos; ESE até 10 horas e 33 minutos; E até 11 horas e 13 minutos; ESE até 11 horas e 44 minutos; ENE até meia noite.
Velocidade média do vento: 1m,40 por segundo. (Calmaria de meia noite ás 6 horas da manhã.)
Nebulosidade media: 0.79.

Boletim do porto

Preamar ou baixamar	Dia	Horas	Altura
B. M.	26 de Janeiro	9—18 da manhã	0,m62
P. M.	» »	3—11 da tarde	2,m30
B. M.	» »	9—19 » »	0m48
P. M.	27 de Janeiro	3—45 da manhã	2,m26

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de predios.

Pelo agente Brito, ás 10 1/2 horas, na rua Duque de Caxias n. 73, de moveis, louça, vidros, etc.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua Marquez de Olinda n. 52, de moveis, artigos de toilette, louças, vidros, etc.

— Segunda feira:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua do Marquez de Olinda n. 19, de artigos de miudezas proprios para carnaval.

— Terça feira:

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, na rua do Bom Jesus n. 45. de moveis, vidros, louças e mais objectos.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 7 horas, na ordem terceira do Carmo, por alma de Manoel de Fontes Gomes.

— Segunda-feira:

A's 7 horas, no convento do Carmo, por alma de Roberto Vieira da Silva.

— Quarta feira:

A's 7 1/2 horas na matriz de Santo Antonio, por alma de Vicente José Ferreira.

Passageiros—Chegados da Europa no vapor inglez *La Plata*:

George Robertson, Philip Bright, Ciril Batcheler, Antonio Augusto da Silva Reis, Margarida de Jesus Monte dos Reis, Juvino Gomes Moreira, Manoel Martins Alonso, José Francisco Guedes, Manoel Maria Lopes e Bernardino Nunes.

Sahidos para o sul no mesmo vapor:

Georg Windson, Thomaz de Figueiredo Fausto P. de Carvalho Figueiredo. Daniel Correia, Jesuino C. Campos, Vicente Dias e sua senhora.

— Chegados do sul no vapor nacional *Espirito Santo*:

João Baptista da Costa Honorato, Antonio Tolentino Rodrigues Campos, M. Moreno Ruiz, Jorge Tenena, Ernesto A. Tiburcio de Souza, Dr. João J. Borges Diniz, Julia L., Benedicta Maria de Souza e 2 filhos, Christovão Pereira Guerra, Vicencia Agostinha da Silva, D. da Cunha e Silva, João José Firmino, Hescoul Bertgand, Raphael Florencio de Oliveira, José Latham, Dr. José Januario Pereira de Carvalho, Dr. Emydio de Souza Vianna, major José Pedro Carneiro da Cunha e 3 filhos, Dr. Pedro Cavalcante Albuquerque Pessoa, C. da Paz, Manoel José Carneiro Guimarães, padre Pio Correia dos Santos, Manoel Alves Fernandes, José Francisco Coelho da Paz, Esperança Luiza da Luz, Maria F. do Carmo, Manoel Alves Maximino, Christina do Rosario e 2 filhos, Pedro Correia dos Santos.

Reuniões sociaes—Ha amanhãa seguintes:

Do Instituto Litterario Olindense, ás 10 horas da manhã, em sua séde, de conselho administrativo.

Da Minerva Progresso Pernambucano, ás 10 horas do dia, em sua séde, para em assembléa geral tratar de negocios diversos.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 27 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr. Malaquias:

Amputação do penis pelo processo de Guyon, reclamada por epithelioma do penis.

Pelo Dr. Moscoso:

Posthotomia pelo processo de Ricord, indicada por phimosis.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 26 de Janeiro de 1888:

Existiam 427; entraram 5; sahiram 28; existem 407.

A saber:

Nacionaes 386; mulheres 6; estrangeiros 5; escravos sentenciados 7; idem processado 1; idem de correcção 2.—Total 407.

Arranchados 400.

Bons 376; doentes 24.—Total 400.

Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

João Baptista de Freitas.

Tiveram alta:

Joaquim João José do Nascimento.

Manoel Feliciano Gomes da Silva.

Foram hontem visitados os presos deste estabelecimento por 158 pessoas sendo homens 55 e mulheres 103.

Hospital Pedro II—O movimento deste hospital no dia 26 de Janeiro, foi o seguinte:

Entraram 8
Sahiram 3
Falleceram 2
Existem 527

Foram visitadas as enfermarias pelos Drs.:

Moscoso, ás 8 horas
Cysneiro, ás 11.
Barros Sobrinho, ás 7 1/2.
Berardo, ás 10 1/2.
Viveiros, não compareceu.
Malaquias, ás 9.
Pontual, ás 8 1/4.
Estevão Cavalcante, não compareceu.
Simões Barbosa, ás 9 1/2.
Cirurgião dentista Numa Pompilio, ás 8 3/4 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/4 e sahio ás 4 da tarde.

O ajudante entrou ás 7 1/4 horas da manhã e sahio ás 4 1/2 da tarde.

Loteria da provincia—A 3ª parte da 11ª loteria pelo novo plano, cujo premio grande é de 100:000$000, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, se extrahirá no dia .. do corrente ao meio dia, na igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.

Cemiterio publico—Obituario do dia 26 de Janeiro:

Olympio da Costa Seabra, Ceará, 31 annos, solteiro, Boa Vista; hepatite chronica.

Joaquim Hugolino da Silva Fragoso, Pernambuco, 53 annos, casado. Poço; tuberculose generalisada.

Eulalia Ernestina Cavalcante, Pernambuco, 30 annos, viuva, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Zeferino Leite da Cruz, Pernambuco, 62 annos, solteiro, Boa-Vista; ascite.

Maria, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista; convulsões.

Anna, Pernambuco, 3 annos, Boa-Vista; anemia.

Luiz, Pernambuco, 16 mezes, Boa-Vista; convulsões.

Maria, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista; sarampo.

Joaquim Honorato do Espirito Santo, Pernambuco, 35 annos, solteiro, Boa-Vista; molestia do peito.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

O Dr. Lobo Moscoso, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, continúa no exercicio de sua profissão. Consultas das 10 ás 12 horas da manhã. Especialidades operações, parto e molestias de senhoras e meninos. Rua da Gloria n. 39.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.° andar da casa á rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1° andar, de 12 ás 2 da tarde residencia no Monteiro.

Dr. Gama Lobo medico operador e parteiro, residencia rua do B. de S. Borja n. 26. Consultorio: rua Larga do Rosario n. 24 A Consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Especialidade: molestias e operações dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher.

O Dr. Alvares Guimarães chegado da côrte, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos, e tambem ás convulsões e outras molestias das crianças. Reside á praça Conde d'Eu, n. 28, 1.° andar, e tem consultorio á rua do Bom-Jesus, n. 45, onde diariamente dá consultas do meio-dia ás 3 horas da tarde, aceitando chamados em qualquer d'esses lugares. Telephone n. 381.

O Dr. Castro Jesus medico e operador, consultas das 11 ás 3 da tarde, á rua do Bom-Jesus n. 23, 1.° andar. Residencia—Travessa dos Remedios Passagem, portão n. 7.

Clinica medica

O Dr. Matheus Vaz, de volta de sua viagem, continúa no exercicio de sua profissão, para o que será encontrado de 11 horas da manhã ás 2 da tarde na rua do Barão da Victoria n. 32, 1.° andar e em outra qualquer hora á rua da Princeza Isabel n. 6.

Occulista

Dr Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia a rua Larga do Rosario n. 20.

O Dr. Barros Guimarães

Pode ser procurado em seu escriptorio a rua 1.° de Março n. 4, 1.° andar.

O Dr. Milet tem o seu escriptorio de advocacia, na rua Duque de Caxias, n. 50, 1.° andar.

Drogaria

Francisco Monoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officinas de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Neste grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preço sem competencia—Pernambuco.

COMMUNICADOS

Resposta necessaria

V

E' um *primor de erudição* o artigo estampado no *partido liberal* do *Jornal do Recife* de hontem!... Estamos quasi dando o dito por não dito, para proclamar *urbe et orbe* que o autor dos *pontos nos ii* é o mais *correcto*, o mais *gentil*, e sobretudo, o mais *illustrado* de quantos escriptores publicos possue esta terra dos *Brasis*!..

Elle *sabe tudo*: é *grammatico*, *litterato*, *historiador*, *jurista* e o diabo!... Faz medo discutir com tão *forte adversario*!

Realmente, quem poderia suppor, por maior que fosse o seu engenho, que, por termos escripto a phrase—*metter o pé pela mão*, que o articulista affirma estar errada, sem entretanto dizer porque, seriamos confundidos com a opinião de Mlle. Nadine Skwortzoff, na sua these inaugural—*cegueira e mudez das palavras*?

Se não estivessemos tomados de tão *profundo respeito*, de *tamanha veneração* pela *grande sciencia do redactor do partido liberal*, perguntar-lhe-hiamos, dando toda a razão a autora da these—*cegueira e mudez das palavras*, quando diz ser uma molestia mental, um caso de pathologia do espirito, trocar o plural das palavras pelo singular e *vice versa* perguntar-lhe-hiamos—em que se funda o *doutissimo* escriptor para dizer que está a phrase errada de que nos servimos?

Nós sabemos bem que uma affirmativa do *insigne mestre* basta para convencer a humanidade inteira; mas, sequiosos, avidos de aprender, desejariamos que nossa questão, *que não deixa de ter sua importancia*, pozesse elle tambem os *pontos nos ii*.

Depois, se estamos effectivamente doentes, é justo que procuremos curar-nos e o articulista, perdão!—o *genio*, que *redige o partido liberal*, faria, portanto, uma obra de caridade, demonstrando que quem escreve—*metter o pé pela mão*—está atacado de uma molestia mental, mesmo porque, diz Mlle. Nadine Skwortzoff, que mudar o singular pelo plural é tambem um caso pathologico...

O *sabio*, que o Sr. Ulysses Vianna *inventou*, com uma modestia que assombra, diz que não *quer deitar perolas a porcos*; mas a bem da sciencia, de que é decidido cultor, e por menos entendido que possa ser, fallando ás turbas ignaras, demonstre o articulista que effectivamente commettemos um grande erro, escrevendo aquella infeliz phrase. Não seja egoista, o illustre escriptor; abra ao publico o inexgotavel thesouro do seu saber, e quando outro resultado não possa obter, lhe ficará, sem duvida, a doce alegria de ter feito um bem a humanidade.

Como o poeta moribundo, nós lhe pedimos—luz, mais luz!...

—

Da questão que nos chamou a terreiro pouco, quasi nada disse o nosso *grande homem*.

Continúa a fallar mal do Exm. Sr. Dr. Euphrasio Correia, do Dr. Silva Rego, dos nossos amigos e de todas as pessoas que escrevem *communicados* no *Diario*; mas nos ares, sem apontar um facto que justifique as censuras, e sem poder demonstrar, por maior que seja o esforço empregado, que é o interesse que nos guia a penna, porque é essa a grande arma contra nós jogada.

O articulista dos *pontos nos ii*, como todos os *talentos superiores*, não serve para a discussão dos factos, onde é preciso andar mais *terra a terra*. São muito alevantados os vôos desses espiritos privilegiados!...

Para as *grandes questões* elle é insigne, magestoso sem rival, e haja vista a sua dissertação sobre a *mudança do singular das palavras*. Ahi foi elle tão brilhante, tão cheio de inspirações, quanto chato, pobre de idéas e de palavras, ao sustentar que é máo presidente o Sr. Dr. Euphrasio Correia, máo juiz o Sr. Dr. Silva Rego e pessimos escriptores todos os que não teem assentadas as suas barracas lá na celebre *redacção do partido liberal*.

Ahi a aguia cahio das grandes alturas a que se tinha librado em um charco immundo e, não podendo mais voar começou a bater com as azas e a atirar lama para todos os lados; e nós receiamos emporcalhar-nos si não guardarmos a mais respeitosa distancia...

Mas, fallando serio:—enquanto, em vez de discutir, o nosso adversario preferir roteiar o terreno ingrato das invectivas torpes, dos insultos grosseiros e vilões, não lhe prestaremos attenção.

Si, porem, quizer discutir com calma e como cavalheiro, a administração do Exm. Sr. Dr. Euphrasio Correia ou os actos dos nossos amigos, que lhe parecerem dignos de [illegible] sem resposta, porque temos fé que a administração jamais se desviará do recto caminho que tem até hoje seguido, e os nossos correligionarios, que exercem cargos publicos, e que teem sido victimas da incontinencia de linguagem do articulista, saberão render o devido culto ao cumprimento do dever.

Para essa lucta, porém, do *dize tu, direi*, para umas impertinentes questiunculas de grammatica, não temos gosto, nem tempo.

Recife, 27 de Janeiro de 1888.

Um conservador.

—

ERRATA.—No nosso artigo, hoje publicado, no periodo que começa—Ninguem negará certamente, onde se lê:—que *não tenha* o juiz—leia-se:—que tenha o juiz etc.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Orphanato do Coração Eucharistico de Jesus

A 6 de Fevereiro proximo abrir-se-ha neste orphanato dirigido por senhoras brazileiras e francezas um curso de ensino primario da lingua portugueza e outro da lingua franceza, para meninas. Quem pretender mandar para ahi suas filhas queira dirigir-se á D. Anna Barreto ou á D. Maria Campello, no mesmo orphanato, rua do Hospicio n. 55.

Recife 25 de Janeiro de 1888.

Despeço-me

Por algum tempo, dos poucos amigos que aqui tenho, levando gratas recordações para o Rio.

Nenhum parente ou familia deixo nesta provincia, a excepção de um filho e quatro netinhos que me impeça de ir até onde a sorte conduzir-me.

Protestarei contra quem quer que seja, que ousar transigir com a minha propriedade á rua Imperial, porque não autorisei, como não autoriso a pessoa alguma a me disfazer della.

Recife, 26 de Janeiro de 1888.

Thomaz Figueiredo.

Novena do Poço

E' hoje que se realisa a noite confiada aos negociantes do Poço, é de presumir que seja das melhores, em vista dos esforços da respectiva commissão; constará de passeiata e flambeaux, illuminação a giorno; terminando queimar-se-ha um lindo fogo de artificio, tocando durante esse tempo a excellente musica—Dezesete de Julho.

28 de Janeiro.

A' distincta cantora

J. PLA'

Bemdito solo, o da fervente Hespanha;
Bemdita luz, a luz peninsular;
Foi ta que tú, ó rouxinol sem par,
Hauriste a pura melodia extranha.

Que tens na voz, que treme-te na bocca,
Egual a um ninho rumoroso e quente;
Bemdito o sol que viu-te o berço algente,
O sol que vio-te pequenina e louca;

Canta em teus labios uma lyra de ouro,
Que val por mil, que se assemelha a um côro
De harpas, vibrando eternas harmonias.

Ah: Se do céo ouvissem-te as estrellas,
.... Eras arrebatada para ellas,
P'ra o côro das espheras fugidias;

Pernambuco, 24 de Janeiro de 1888.

Libertações

Lendo a gazetilha do *Jornal do Recife* de 25 do corrente mez, deparei com a publicação de terem sido manumittidas as escravas Maria, Balbina e Catharina (sendo que esta ultima nunca existio), pertencentes aos proprietarios do engenho Buranhem, por não terem sido matriculadas; declaro que não é exacta aquella publicação, como podem verificar na Collectoria Geral daquelle municipio, visto as mesmas escravas se acharem matriculadas sob os ns. 3814—3822 da nova matricula procedida em 21 de Março de 1887: assim se escreve a historia.

27—1—88.

O vigilante.

Programma da festa de Nossa Senhora da Bôa-Viagem no povoado do mesmo nome, da freguezia de Afogados, no dia 29 de Janeiro do corrente anno.

A's 5 horas da manhã do dia da festa uma salva annunciará aos fieis que é chegado o dia da solemnidade em honra da inclyta—Virgem Maria.

A's 8 1/2 horas celebrar-se-ha uma missa para ser ouvida pelos devotos que não poderem assistir á festa.

A's 11 horas, depois que a insigne banda do corpo de policia tiver executado escolhidas variações do seu repertorio, principiará a missa solemne em que tomarão parte os mais habeis e distinctos cantores do Recife e Olinda. Antes do sermão ao Evangelho a orchestra executará uma nova ouvertura.

Terminada a festa subirá uma salva depois do que será largado um mimoso aerostato.

A' tarde um coreto será occupado pela mesma banda que attrahirá a attenção dos concurrentes.

A's 6 1/2 uma salva e algumas gyrandolas, bem como um soberbo aerostato, subirão aos ares.

A's 7 horas da noite entrará o offerecimento onde se ouvirão as vozes de algumas distinctas Exmas. senhoras que de bom grado se prestam para louvar a Excelsa Senhora da Bôa-Viagem.

Terminado o offerecimento será arriado o sagrado estandarte, sendo conduzido por grande numero de meninas.

Finalmente será queimado um lindo fogo de artificio.

Preparam-se alguns divertimentos para a tarde do dia da festa, os quaes serão annunciados.

Além dos trens ordinarios haverá extraordinarios afim de facilitar a concurrencia dos fieis que vierem visitar a Santissima Virgem. O ultimo trem será ás 11 horas da noite.

Club de regatas

Está annunciado por todos os jornaes desta cidade um grande *baile carnavalesco*, neste club, contando-se com uma enorme concurrencia, por serem os promotores desta *festa* abastados negociantes.

E' notorio que este club compõe-se na sua totalidade de moços empregados em diversos ramos de negocio, e que talvez não exceda de uma duzia o numero de taes apregoados negociantes!

Como se annuncia *baile pomposo* em nome destes, excluindo-se um tão grande numero de moços e socios que são o sustentaculo do club?

Por ventura ha de prevalecer a vontade de meia duzia de mandões, verdadeiros medalhões? não, o brioso corpo de remadores ha de fazer valer sua força e prestigio.

Este club, como sabe-se, foi criado para regatas, e tão depressa foi convertido em sala de *dança*, sómente porque impera ahi o dinheiro e a vontade de certo typo bem conhecido.

Antes do *baile* anda ahi ja muita gente mascarada, esta é a verdade.

Um remador.

Programma

Da festa do milagroso martyr S. Severino

No dia 3, á noite, será exposto á concurrencia publica um bazar de prendas, cujo producto, será applicado em favor da festa do santo martyr, havendo dessa noite em diante, illuminação a giorno.

No dia 5, ás 5 horas da manhã, uma salva de 21 tiros, diversas gyrandolas de foguetes e o festivo repique dos sinos, despertarão os devotos do milagroso S. Severino martyr, annunciando-lhes que é chegado o dia da festa do augusto santo martyr, e ás 10 horas da manhã, terá começo a missa solemne, á grande orchestra, regida pelo habil professor Gabriel de Azevedo, sendo officiante o Revm. conego Antonio Domingues de Vasconcellos Aragão e ministros os Revms. conego vigario Augusto de Kusewetter e padre Graciano Villar Barreto Coutinho: occupando ao Evangelho a tribuna sagrada o Revm. capitão capellão do exercito, conego Manoel José Martins Alves de Carvalho.

Ao terminar a missa solemne outra salva de 21 tiros será ouvida, e diversas gyrandolas de foguetes fenderão os ares.

A' tarde, haverá cavalhadas e outros divertimentos populares.

A' noite, ás 7 horas, haverá ladainha e antiphona, cantando-se em seguida o hymno do santo martyr: depois do que será arriado o estandarte com a devida solemnidade; queimando-se em conclusão um pequeno fogo de artificio e largando-se alguns aerostatos; e assim terminará a festa.

Convém notar que haverá trens de excursão para aquelles que quizerem assistir a festa no dia 5 de Fevereiro, segundo deliberou o digno superintendente.

Páo d'Alho, 24 de Janeiro de 1888.

O encarregado da festa,
José Dirceu Padilha.

ESPEREMOS

Aos amadores do Carnaval

A bem conhecida loja de miudezas Bazar do Recife á rua Marquez de Olinda n. 11 (antiga rua da Cadeia) recebeu grande e completo sortimento de mascaras caricatas para homens, senhoras e crianças, e grandes collecções para clubs e sociedades carnavalescas. Vende-se por preço modico quer em pequenas ou grandes porções; vale a pena visitar o Bazar do Recife para ver o melhor sortimento de mascaras que tem vindo a este mercado.

Tem grande sortimento de bisnagas a preço sem competencia.

No Bazar do Recife rua Marquez de Olinda n. 11.

Dr. Coelho Leite

Participa a seus clientes e amigos que tem seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 57 1° andar, onde será encontrado de 12 ás 3 da tarde todos os dias e reside provisoriamente na rua do Hospital Portuguez n. 14.

N. 364

A medicina por excellencia do seculo

Não ha nenhum remedio que tenha recebido mais elogios de todas as partes, como seja a Salsaparrilha de Bristol.

Ella tem sido approvada pelo espaço de 35 annos, por mais de mil periodicos principaes; e pelos doutores, chimicos, e escriptores medicos de todos os paizes.

Faz 15 annos que toda a faculdade medica de Bufalo, deu um testemunho unanime, de suas inestimaveis virtudes curativas, experimentadas durante a longa pratica da sua profissão.

Quarenta medicos distinctos, domiciliados em differentes povoações do Estado de New-York, sustentaram-nos com um outro testemunho não menos emphatico e summamente lisongeiro; e desde então cinco oitavas partes da mais escolhida da profissão teem contestado seus meritos, debaixo da responsabilidade de suas assignaturas, suas curas de escrofulas, cancro, tumores e toda a casta de molestias eruptiveis e ulcerosas, nunca serão esquecidas emquanto a lingua ingleza for lida e fallada. Em uma palavra ellas teem sido escriptas em todos os idiomas modernos, e causado a admiração de todo o mundo civilisado.

Acha-se á venda em todas as principaes lojas de drogas.

Muitas vezes não se sabe como sustentar as forças de um doente, que não supporta os alimentos mais ligeiros. Nestes casos convém recorrer á maravilhosa invenção que a sciencia conhece com o nome de Vinho de peptona pepsica de Chapoteaut, distincto pharmaceutico de Paris.

Um calix deste vinho delicioso contém 10 grammas de excellente carne de vacca peptonisada, isto é, digerida e que é assimilada pela economia sem o soccorro do estomago.

Pode-se com elle alimentar e sustentar os doentes por longo tempo, quando mesmo estejam depauperados pela anemia, pela chlorose e pela tisica, por febres intermittentes e paludosas, por longas suppurações, pela diabete, molestias do figado, diarrhéas e dysenterias.

Casa Feliz

PRAÇA DA INDEPENDENCIA NS. 37 E 39
DE ANTONIO A. SANTOS PORTO
Aos 100:000$000

Vendeu da 2.ª extracção da 11ª loteria extrahida hontem, 13 de Janeiro, a sorte de 1:000$ n. 1891, a sorte 500$000 n. 3123.

Tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 3.ª extracção, a beneficio da Santa Casa de Misericordia que se extrahirá brevemente.

Programma

Da tradicional festa do milagroso Santo Amaro das Salinas, que terá lugar no dia 29 do corrente.

Vespera

Sabbado, 28, ao meio dia, a mesma banda de musica executará na capella, tres lindas peças de seu repertorio, e uma salva de 21 tiros e diversas girandolas fenderão os ares.

Aurora

Ao despontar do faustoso dia 29, será saudada a aurora com uma salva real e diversas girandolas, annunciando aos fieis devotos do milagroso Santo Amaro das Salinas, ser chegado o dia de todos pressurosos virem render cultos a tão milagroso santo.

Festa

A's 11 horas da manhã do referido dia, depois que a banda de musica tiver executado lindas variações, entrará a festa solemne, sendo a missa denominada Santos Pinto. Ao Evangelho se fará ouvir da tribuna sagrada o eloquente pregador da capella imperial Revd. Frei Augusto da Immaculada Conceição Alves. A orchestra está confiada ao nosso irmão definidor, o maestro Lydio de Oliveira, sendo os solos executados pelos mais habeis cantores desta cidade. Finda a festa, uma salva real e diversas girandolas fenderão os ares, bem como será largado um magestoso balão.

Tarde

BAZAR DE PRENDAS

De 3 horas da tarde por diante, no immenso pateo estará exposto a concurrencia dos fieis devotos do milagroso Santo Amaro, um importante bazar, constando de lindas e custosas prendas, offertas dos muitos devotos que conta tão milagroso santo.

Exercicios gymnasticos

A's 4 horas da tarde, a companhia, sob a direcção do talentoso artista Martins da Cunha, exhibirá difficeis trabalhos gymnasticos.

Novo divertimento

Das 5 horas da tarde em diante, o artista Cunha promoverá n'um tablado novo genero de divertimento intitulado—Os fantoches de monsieur Sambel, e da jovem Tarmelina, que muito agradará aos respeitavel publico.

Trindade

A's 6 e 1/2 horas da tarde, uma salva real e algumas gyrandolas, bem como um soberbo aerostato, subirão aos ares, annunciando aos fieis a hora em que devemos entoar a Ave Maria.

Ladainha

A's 7 e 1/2 horas da noite terá lugar a ladainha cantada ao milagroso Santo Amaro, fazendo-se ouvir de novo o mesmo insigne pregador.

Estandarte

ARRIAMENTO

Após a ladainha será arriado o estandarte, que com a devida solemnidade será entregue a nova juiza, subindo ao ar diversas girandolas, e um bem acabado balão, executando a mesma banda de musica variadas peças.

Fogo

Em conclusão de toda solemnidade, será queimado, um grande fogo artificial, de peças pouco communs, feito a capricho, pelo nosso irmão definidor Olympio de Mello e Silva, o qual não tem poupado esforços para bem servir ao respeitavel publico. A capella será ornamentada com todo o esplendor. A banda de musica tocará em coreto durante toda a tarde.

O espaçoso pateo, para maior brilhantismo estará primorosamente embandeirado; e a noite illuminado a capricho.

Avizo

A companhia ferro carril expedirá durante todo o dia grande numero de carros para facilitar a concurrencia dos fieis romeiros do milagroso Santo Amaro das Salinas.

Consistorio da Irmandade de Santo Amaro das Salinas, 23 de Janeiro de 1888.

O escrivão,
H. Magalhães da Silva.

Ao publico

José Manoel de Sá, tendo de retirar-se temporariamente para Europa, deixa por seus procuradores ao Dr. Antonio de Souza Pinto, Osorio José dos Santos e Manoel José Vieira, declara que nesta data nada deve a pessoa alguma; porém, se alguem julgar-se seu credor, appareça á rua Larga do Rosario n. 14.

Recife, 26 de Janeiro de 1888.

José Manoel de Sá.

Collegio de N. S. da Penha

Rua da Aurora n. 37 2° andar, esquina da rua Formosa

As aulas deste collegio principiarão a funccionar a 7 de Janeiro: instrucção primaria, secundaria e prendas.

A directora,
Augusta Carneiro.

HOMEOPATHIA
DE
Catelan Freres
De Paris
Globulos, tinturas, carteiras, etc.
Vende-se na botica franceza
Rua da Cruz n. 22

Loteria do Pará

A 3.ª extracção da 16.ª terá lugar no dia 30, pelo novo plano de 120:000$000.

Podemos assegurar (3)

Infelizmente é bem commum, na côrte e nesta provincia, uma molestia terrivel, conhecida pelos nomes de tisica, consumpção, doença do peito, etc

Não pretendemos affirmar que o Peitoral de Cambará, descoberta do Sr. Soares, de Pelotas, cura todas as tisicas, porque até hoje tem sido impossivel curar este molestia, quando chegada ao ultimo periodo; porém, podemos assegurar que todos os doentes que usarem do Peitoral de Cambará, no primeiro e segundo periodo, logo acharão, com toda a certeza, grande allivio e depois a sua cura completa, por meio de um tratamento prolongado e persistente.

Peitoral de Cambará não limita a sua acção benefica ás doenças do peito: cura tambem muitos defluxos, bronchites e tosses que, as mais das vezes, quando desprezadas são a causa das affecções pulmonares.

Este poderoso remedio acha-se á venda em casa dos agentes e depositarios geraes, os Srs. Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23, e 2$500 o frasco, 13$000 meia duzia e 24$000 a duzia.

Cognac Brazileiro

Fabricado por A. M. Veras & C. com todas as regras prescriptas pela sciencia, e de pureza e sabor identicos ao cognac estrangeiro. O Cognac Brazileiro é uma excellente bebida, é o melhor nectar que se póde conhecer.

Acha-se na fabrica e em todos os hoteis, restaurants, cafés, bilhares e vendas desta cidade.

Ide experimental-o!

Curso nocturno

Os academicos Augusto J. V. Braga e Ermeraldino O. T. Bandeira participam especialmente aos empregados do commercio, que têm aberto um curso nocturno, constante das materias: portuguez, francez, inglez (pratica e theoricamente) e arithmetica.

Outrosim, fazem notar que os exercicios de composição consistem sobretudo em cartas e correspondencias commerciaes.

As aulas começarão a funccionar do dia 23 do corrente no 1° andar da rua Duque de Caxias n. 50, das 9 horas em diante.

Dr. Cerqueira Leite

MEDICO

Tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 1.

Especialidades—molestias de senhoras e crianças.—Telephone n. 326

Aguas alcalinas mineraes de Mondariz em Pontevedra na Hespanha

ESPECIALIDADES PARA

Molestias do estomago, taes como: dispepsia, gastralgia, catharro chronico do estomago, ulceras simples.

Molestias dos intestinos, taes como: enfartamento do figado, ictericia, calculos biliares, diarrhéa chronica, etc., etc.

Molestias das vias urinarias, taes como: diatheses uricas, catharro vesical, diabetes saccarina, albuminuria e gotta.

Nas anemias, chlorosis, psoriasis, prurigos e [illegible]

As aguas alcalinas de Mondariz nascem de rochas graniticas na temperatura de 18° centigrados, são claras, incolores de cheiro parecido um pouco aos de ovos cosidos, sabor alcalino, produzindo um ligeiro sabor picante na occasião de tomar-se. Ellas são classificadas no numero das alcalinas e bi-carbonatadas de soda.

É unico depositario em Pernambuco o Sr. Antonio Affonso Simões estabelecido á rua Visconde de Goyanna n. 1.

IGUARASSU'

Dr. Paes Barreto

PROMOTOR PUBLICO E

Advogado

Clinica medico-cirurgica
DO
Dr. Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestas de senhoras e crianças.

Residencia—Rua da Imperatriz n. 4, 2.° andar
Telephone n. 226.

Clinica do Dr. Silva Ferreira

Especialidades: molestias de Senhoras de pelle.

Consultas de 1 ás 3 horas.
Rua da Cadeia n. 53.
Residencia—Rua do Conde da Boa-Vista 24 I
Telephone n. 41

Collegio Prytanêo

A RUA 24 DE MAIO N. 13
1° andar

O director dessa casa de educação e ensino avisa aos pais e interessados de seus alumnos, e ao publico em geral, que do dia 9 do corrente em diante acham-se abertas de novo as aulas dos cursos primario e secundario do *Collegio Prytanêo*.

Pelos estatutos ha 4 classes de alumnos internos, semi-internos, externos e semi externos, aos quaes são ensinadas, além das primeiras lettras, todas as materias para a matricula em qualquer curso de instrucção superior do imperio e mais as seguintes linguas italiana e allemã; escripturação commercial e sciencias naturaes.

Todas essas materias estão a cargo de professores habilissimos e demasiado conhecidos no magisterio pernambucano, como os Srs. Drs. Ayres Gama, José Diniz Barreto, Arthur Orlando, Manoel J. R. Pinheiro e Frederico Ulysses de Almeida e Albuquerque. O director tambem toma parte no ensino do curso secundario; e a aula primaria é especialmente regida pela mãi e irmã do mesmo director.

A casa onde funcciona o *Collegio Prytanêo*, sita á rua 24 de Maio, (antiga da Detenção) n. 13, 1° andar, está em muito bôas condições hygienicas e offerece vastos e sadios commodos aos alumnos.

Recife, 1 de Janeiro de 1888.

O director,
Tranquillino Gracianno de Mello Leitão

Collegio Parthenon

Rua do Hospicio n. 3

O director deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, declara aos pais de seus alumnos e ao publico em geral, que as aulas de seu collegio estão funccionando desde o dia 9 de Janeiro; outrosim, que recebe alumnos internos, semi-internos e externos.

ILEGÍVEL

Institution française de demoiselles

Mme. Irma Adour, directora do estabelecimento de educação assim denominado, e sito á rua do Barão de S. Borja n. 50, participa aos Srs pais de familias que as respectivas aulas se reabrirão no dia 9 de Janeiro proximo futuro, e que continúa a receber alumnas pensionistas, semi-pensionistas e externas.

27 de Dezembro de 1887.

Collegio Amor Divino

Rua da Imperatriz n. 32

As aulas principiarão a funccionar a 9 de Janeiro.

A DIRECTORA,

Olympia Afra de Mendonça

Dr. Mello Gomes

Medico --- parteiro --- operador

24--Rua Larga do Rosario- 24

Onde tem seu consultorio e residencia, recebendo chamados e podendo ser procurado á qualquer hora do dia e da noite. Dedica-se com especialidade a *partos, molestias de senhoras, febres, syphilis, affecções pulmonares e estreitamento da uretra*.

TELEPHONE 374.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Collegio Meira

Este Collegio, que continúa a funccionar na rua da Imperatriz n. 63, abrio suas aulas hoje, 9 do corrente mez de Janeiro.

O director deste Collegio, abaixo assignado, convida aos pais de familias, que desejam o real aproveitamento de seus filhos, a confial-os a seus cuidados, garantindo-lhes o maior interesse pela educação delles. O lado moral da educação de seus alumnos, do mesmo modo que o intellectual, lhe merecerá sempre grande interesse.

Além dos preparatorios exigidos para a matricula nas Faculdades de Direito, ensinar-se-ha tambem a traduzir e fallar a lingua allemã, ficando a regencia da respectiva cadeira a cargo do Sr. Algernon Sidney Schiefler.

O resultado dos exames prestados no fim do anno proximo findo, na Faculdade de Direito, pelos alumnos do Collegio Meira, são a prova mais eloquente em favor das vantagens que offerecem este Collegio. Assim é que, dentre 46 exames, que foram prestados no fim do anno proximo passado por alumnos deste collegio, sómente 3 foram mal succedidos, merecendo dous delles distincção e sendo plenificados 22 e simplificados 19.

Continúa a funccionar a aula primaria, que poderá receber alumnos da mais tenra idade, pois é dirigida por duas filhas do director, das quaes uma é alumna de terceiro anno da Faculdade de Direito do Recife.

Admittem-se pensionistas, meio pensionistas e externos.

Entre os exercicios physicos, que tanto convém á saude dos alumnos, ensinar-se-ha este anno a esgrimir espada.

Tambem poderão aprender musica os alumnos que o quizerem.

O ensino de allemão e de musica será pago á parte.

Rua da Imperatriz n. 63, 2º andar.

Recife, 9 de Janeiro de 1888.

O director,

Ascencio Minervino Meira de Vasconcellos

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua da Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Dr. Simões Barbosa

Clinica do Dr. Simões Barbosa, Especialidades : partos, molestias de senhoras e de crianças.

Consultorio— rua do Marquez de Olinda n. 64— consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Residencia — Espinheiro.— Rua de Santo Elias n. 8.

Telephone n. 213.

EDITAES

O Dr. Joaquim Correia de Oliveira Andrade, juiz de orphãos d'esta cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc , etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que nas audiencias dos dias 10 e 17 do corrente, foram alforriados pela 7.ª quota do fundo de emancipação os seguintes escravos :

Ernestina, de D. Ludovina Uchôa Carneiro Campello, por 400$000.

Luiza, do tenente-coronel José Duarte de Albuquerque Maranhão, por 400$000.

Silvestre, do Dr. Francisco de Paula Correia de Araujo, por 450$000.

Emiliano, de D. Francisca de Paula Cabral, por 350$000.

João, de Manoel Correia de Araujo, por 500$000.

Theodoro, de Silva e Alvaro, por 600$000.

Franceilino, do Barão da Soledade, por 670$000.

Herculana, de D. Joaquina Emilia da Silva Villaça, por 200$000.

Rita, do Dr. Francisco de Paula Correia de Araujo, por 300$000.

Maria, de D. Maria Militana Monteiro, por... 350$000.

Francisca, de D. Maria Militana Monteiro, por 500$000.

Manoel, de D. Maria Militana Monteiro, por 600$000.

Agostinho, de D. Anna Maria da Conceição, por 640$000.

Marcolino, de Francisco Antonio de Oliveira, por 380$000.

Maria, de Francisco Antonio de Oliveira, por 130$000.

Sabina, do Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva, por 200$000.

Sebastiana, de Ignacia Alves Monteiro, por 350$000.

Justina, de D. Maria Clara Carneiro Machado Rios, por 300$000.

Luiza, do Dr. Luiz Salazar da Veiga Pessôa e Mello, por 450$000.

Isabel, de D. Maria Magdalena de Avellar, por 300$000.

Joanna, de Antonio José Duarte, por 400$000

Leopoldina, de D. Francisca Leopoldina da Rocha, por 400$000

Vicencia, de José de Souza Nunes Braga, por 320$000.

Agueda, de Jesuino da Costa de Albuquerque Mello, por 540$000

Delmira, de Jesuino da Costa de Albuquerque Mello, por 480$000.

Antonia, de D. Isabel Emilia de Oliveira Ferreira, por 250$000.

Antonia, de Manoel Joaquim Alves dos Santos, por 320$000.

Geralda, de D. Maria Clara Carneiro Machado Rios, por 300$000.

Arminda, de D. Graviaria de Mendonça Alves e Lima, por 300$000.

Silveria, de D. Josephina Themudo Lessa, por 410$000.

Justa, de Ignacio Ferreira Themudo Lessa, por 350$000.

Francisca, de D. Anna A. Lins Vilella, por... 440$000.

Maria, de Manoel José da Silva Oliveira, por 200$000.

Quiteria, de D. Maria Leopoldina Ferreira Leite, por 350$000.

Antonia, de D. Maria José de Jesus Peretti, por 450$000.

Benedicta, de D. Delmira Candida de Sant'Anna, por 450$000.

Anta, de Francisco Antonio Correia Cardoso, por 320$000.

Quintino, de D. Maria do Carmo Carneiro Campello, por 670$000.

Silveria, de D. Maria Galdina da Silva Braga, por 250$000

Augusta, do Barão de Muribeca, por 350$000.

E para constar mandei passar o presente para garantir direitos de quem quer que o tenha sobre o preço dos mesmos libertos.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 23 de Janeiro de 1888.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão o fiz escrever e assigne.

Joaquim Correia de Oliveira Andrade.

— O Dr. chefe de policia da provincia para fiel execução manda publicar os seguintes artigos das posturas municipaes relativos á prohibição do jogo de entrudo :

Art. 70 Fica prohibido neste municipio o brinquedo de entrudo, com agua ou qualquer outra substancia, de qualquer maneira que se empregue: os infractores pagarão a multa de 15$ e soffrerão 8 dias de prisão.

Art. 71. Fica prohibida a venda de limas de cheiro : os infractores, além de as perderem, pagarão 4$ de multa.

Art. 72. Fica prohibido andar qualquer pessoa mascarada nas ruas deste municipio, ainda que seja vestida a caracter : os contraventores pagarão 30$ e soffrerão 8 dias de prisão. Esta prohibição não comprehende os 3 dias do carnaval, não excedendo de 8 horas da noite.

Secretaria da Policia de Pernambuco, 26 de Janeiro de 1888.

O secretario,

Joaquim Francisco de Arruda.

DECLARAÇÕES

— Por esta repartição se faz publico, de ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, que se acham depositados na mesma, um broche de ouro e diversas colheres de prata, de varios tamanhos, pelo que se alguem se julgar com direito aos ditos objectos, apresente-se reclamando-os.

Secretaria de policia de Pernambuco, 26 de Janeiro de 1888.—O secretario,

Joaquim Francisco de Arruda.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino, se faz publico o horario das aulas preparatorias do curso annexo que devem começar no dia 3 de Fevereiro.

Philosophia, das 8 as 9, na sexta sala.
Portuguez, das 9 as 10 idem.
Rhetorica, das 10 as 11 idem.
Inglez, das 11 as 12 idem.
Arithmetica e geometria, das 12 a 1 idem.
Geographia e historia, de 1 as 2 idem.
Francez, das 2 as 3 idem.
Latim, de 1 as 3, na terceira sala

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 27 de Janeiro de 1888.

O secretario,

José Honorio B. de Menezes

Gremio dos professores primarios

Não se tendo effectuado em Dezembro proximo findo a eleição do conselho que deve dirigir esta sociedade no corrente anno, convoco a todos os consocios, segundo o disposto no art. 59 dos estatutos, para se reunirem na séde social no dia 9 de Fevereiro proximo vindouro, ás 11 horas da manhã, afim de proceder-se a eleição do novo conselho director. Recife, 27 de Janeiro de 1888.

Vicente de Moraes Mello.

Correio geral

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor *Espirito Santo*, esta administração expede malas para os portos do norte, recebendo impressos e objectos a registrar, até 2 horas da e cartas ordinarias até 3 horas ou 3 1/2 com porte duplo.

Administração dos correios de Pernambuco, 28 de Janeiro de 1888.—O administrador,

Affonso do Rego Barros.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector, faço publico que perante a sessão da junta do dia 28 do corrente, se recebem propostas em carta fechada, para a venda de 6,120 cocos de producção da ilha de Fernando de Noronha.

Os cocos acham-se depositados em um dos armazens da companhia pernambucana, onde poderão ser examinados pelos proponentes.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 25 de Janeiro de 1888.—O secretario,

Luiz Emygdio P. da Camara.

Sociedade Beneficente Conciliação á rua da Imperatriz

De ordem do irmão presidente, scientifico a todos os associados que no dia 31 do corrente, ás 6 horas da tarde, terá lugar a 1ª sessão do corrente anno. Recife, 28 de Janeiro de 1888.

O secretario

Marat.

2ª secção. — Secretaria da presidencia de Pernambuco, 26 de Janeiro de 1888

De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, faço publico, para os devidos effeitos, que no provimento dos officios de 1º e 2º tabelliães e annexos do termo de Correntes, concorreram os senhores alferes honorario do exercito João Evangelista de Souza, Francisco Alves dos Santos, Francisco de Arrozelias Galvão Carapeba, Francisco de Souza Leão Junior e Architiclino Augusto de Hollanda Martins.

Servindo de secretario

Emiliano Ernesto de Mello Tamborim.

Recebedoria Geral

O administrador da Recebedoria de Rendas Geraes, faz publico que até o ultimo do mez de Fevereiro proximo vindouro se procederá, sem multa, a cobrança do 1º semestre do imposto de industrias e profissões do exercicio de 1888 ; findo o qual será cobrado com a multa de 10 % ; outrosim, convida aos devedores do dito imposto dos de fores de terrenos de marinha, dos de taxa de escravo e predial relativos ao 1º e 2º semestres do exercicio de 1886-1887 para que no referido mez tambem compareçam a mesma Repartição, afim de satisfazerem o pagamento de seus debitos, visto que em Março vindouro serão as contas remettidas a Thesouraria para serem cobradas judicialmente.

Recebedoria Geral, 25 de Janeiro de 1888

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Monte de Soccorro

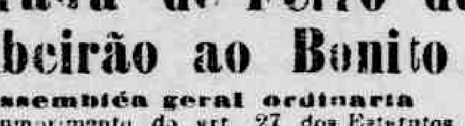
São convidados os possuidores das cautelas dos numeros abaixo a virem resgatar as mesmas até o dia 8 de Fevereiro proximo, avisando-se-lhes que findo este prazo serão ellas levadas a leilão publico.

13.924	14.052	14.190	14.222	14.247
14.661	14.668	14.825	14.836	14.838
14.840	14.857	14.858	14.860	14.862
14.863	14.867	14.874	14.875	14.877
14.886	14.916	14.924	14.931	14.940
14.954	14.962	14.968	14.976	14.979
14.982	14.987	14.992	14.991	14.995
14.996	14.997	15.004	15.008	15.009
15.011	15.012	15.015	15.027	15.034
15.038	15.043	15.045	15.018	15.049
15.052	15.056	15.058	15.066	15.067
15.068	15.071	15.074	15.075	15.076
15.077	15.084	15.085	15.089	15.092
15.098	15.101	15.102	15.104	15.112
15.122	15.130	15.131	15.132	15.134
15.137	15.144	15.152	15.158	15.159
15.160	15.163	15.164	15.165	15.180
15.171	15.174	15.176	15.177	15.184
15.189	15.190	15.191	15.193	15.197
15.199	15.203	15.225	15.227	15.228
15.234	15.242	15.240	15.248	15.251
15.254	15.255	15.256	15.258	15.259
15.261	15.263	15.264	15.265	15.267
15.268	15.269	15.270	15.272	15.273
15.274	15.275	15.276	15.277	15.278
15.279	15.280	15.290	15.306	15.311
15.343	15.316	15.321	15.325	15.326
15.328	15.331	15.337	15.344	15.353
15.354	15.360	15.361	15.363	15.370
15.371	15.376	15.377	15.388	15.389
15.391	15.396	15.398	15.416	15.417
15.449	15.432	15.435	15.441	15.445
15.459	15.460	15.466	15.472	15.473
15.482	15.483	15.485	15.493	15.495
15.497	15.501	15.509	15.514	15.515
15.517	15.518	15.525	15.532	15.534
15.535	15.536	15.537	15.546	15.555
15.558	15.565	15.566	15.570	15.571
15.573	15.581	15.584	15.587	15.589
15.591	15.594	15.595	15.599	15.606
15.607	15.613	15.614	15.615	15.618
15.619	15.620	15.622	15.526	15.636
15.638	15.641	15.642	15.613	15.617
15.659	15.662			

Recife, 18 de Janeiro de 1888.

O gerente

Felino D. Ferreira Coelho



Estrada de Ferro de Ribeirão ao Bonito

Assembléa geral ordinaria

Em cumprimento do art. 27 dos Estatutos, a directoria desta empreza convida aos Srs. accionistas, a se reunirem em assembléa geral no dia 7 de Fevereiro proximo a 1 hora da tarde, no escriptorio n. 73 á Praça de Pedro II, afim de assistirem a leitura do relatorio e o mais que preceitua o citado artigo.

Recife, 5 de Janeiro de 1888.

José Bellarmino Pereira de Mello.

Director secretario.

N. S. da Conceição dos Militares

Mesa geral

De ordem do irmão presidente, são de novo convidados todos os irmãos para se reunirem no dia 30 do corrente (segunda-feira) no consistorio da mesma igreja, afim de se proceder a eleição dos novos funccionarios que teem de administral-a no corrente anno. Recife, 26 de Janeiro de 1888.

O secretario,

Gerencio Santos Teixeira.

IRMANDADE DE Nossa Senhora da Luz

De ordem do irmão juiz e de accordo com o art. 19 de nosso compromisso, convido a todos os irmãos ex-juizes, ex-secretarios, ex vice juizes, ex-thesoureiros, para reunirem-se em nosso consistorio no domingo 29 do corrente, pelas 11 horas da manhã, afim de em sessão de mesa provecta, formularem as listas triplices dos irmãos em que deverá recahir a votação dos funccionarios para a futura mesa administrativa de 1888 á 1889.

Secretaria da irmandade de N. S. da Luz, erecta no convento do Carmo do Recife, 26 de Janeiro de 1888.—O secretario,

Salvino Luiz de Siqueira.

Gymnasio Pernambucano

Em 15 de Janeiro de 1888

Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano se declara aos senhores paes de familia, e a quem mais interessar possa, que a abertura solemne do curso scientifico e litterario terá lugar no dia 3 de Fevereiro proximo vindouro, e desde já se acha aberta a inscripção da matricula para aquelles que pretenderem estudar as seguintes disciplinas :

Lingua nacional.
Dita latina.
Dita franceza.
Dita ingleza.
Dita allemã e italiana.
Geographia antiga e moderna.
Historia sagrada antiga e moderna.
Geometria e trigonometria.
Arithmetica e algebra.
Philosophia.
Rhetorica e poetica.
Historia e chorographia do Brasil.
Sciencias naturaes

O corpo docente do instituto é composto de 19 professores, occupando-se cada um delles sómente com a materia ensinada em sua respectiva cadeira.

Serão admittidos no Gymnasio alumnos internos, meio pensionistas e externos.

Os pensionistas residirão no instituto, tendo direito de estudar a serie de disciplinas de que se compõe o estadio scientifico e litterario do Gymnasio, de conformidade com o programma estabelecido ; a ser alimentados sadia e abundantemente e a ser tratados em suas pequenas enfermidades. O instituto fornecerá ainda medico, medicamentos, cama, mesa, cadeira, luz, corte de cabello, guardanapo, lavatorio, banho e musica.

Os meio pensionistas se apresentarão no estabelecimento nos dias lectivos, ás horas em que as aulas se abrirem, e desde então até serem encerradas á tarde ; são equiparados aos pensionistas, quanto aos estudos, alimentação e recreio.

Os alumnos externos só teem direito ás lições e explicações dos respectivos professores.

A pensão annual de 300$ que pagam os alumnos internos do Gymnasio, se cobrará pelo anno lectivo somente, dividida em prestações de 100$ cada uma ; começando a primeira em Fevereiro, a segunda em Maio e a terceira em Agosto, e terminará no fim de Novembro.

Para os alumnos de instrucção primaria que devem se achar no estabelecimento no dia 16 de Janeiro, a primeira prestação será antecipada sem augmento de pensão.

A pensão annual dos meio pensionistas, será de 180$ em tres prestações de 60$ cada uma, effectuada a cobrança do mesmo modo que para os internos.

Os alumnos internos de qualquer categoria pagarão na entrada e por uma só vez, uma joia de 20$; dous irmãos 30$, sendo 15$ por cada um e não haverá mais augmento de joia crescendo o numero destes.

O Instituto encarregar-se-ha da lavagem da roupa dos alumnos internos que não tiverem quem o faça por fóra, e isto mediante 15$ em cada prestação. Este pagamento se fará de modo identico ao da pensão e conjunctamente com elle, dando direito aos concertos das peças arruinadas do enxoval.

As despezas com livros e mais objectos indispensaveis para a escripturação, correm por conta dos alumnos internos ; devendo seus paes ou quem os representar deixar quantia sufficiente para esse fornecimento.

Os externos só teem direito ás lições e explicações das materias ensinadas no curso, quaesquer que ellas sejam, pagando apenas no acto da matricula a taxa igual a que pagam os alumnos no collegio das artes.

O secretario,

Celso Tertuliano F. Quintella.

Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco

Assembléa geral

SEGUNDA CONVOCAÇÃO

De ordem do Illm. Sr. vice-gerente Dr. Paulo de Amorim Salgado, são convidados todos os Srs. membros da sociedade para, constituidos em assembléa geral, procederem a renovação de todos os funccionarios electivos da mesma sociedade.

A reunião terá lugar na séde social á rua da União (esquina da da Princeza Isabel) á 1 hora da tarde do dia sexta-feira 3 de fevereiro, e por ser segunda convocação, motivada por não ter comparecido á primeira numero sufficiente de socios, poderá constituir se a assembléa geral, de accordo com o disposto no art 54 dos estatutos, com a presença da terça parte dos Srs. socios que se acham em dia com o pagamento de suas assignaturas.

Recife, 27 de Janeiro de 1888.

Henrique Augusto Milet,

Secretario geral.

BANCO INTERNACIONAL DO BRASIL

Capital 20,000:000$

Idem realisado 12,000:000$

A caixa filial d'este Banco funcciona á rua do Commercio n. 40, sacca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro:

Londres..........	s/—N. M. Rothschild & Sons.
Paris..........	» De Rothschild & Frères.
Hamburgo....... Berlim.......... Bremente........	» Deutsche Bank.
Frankfurt s/ Main Antuerpia.......	» Banque d'Anvers.
Roma.......... genova.......... Napoles.......... Milão e mais 340 cidades de Italia..........	» Banca Generale e suas agencias.
Madrid.......... Barcelona.......... Cadiz.......... Malaga.......... Tarragona.......... Valenci e outras cidade de Hespanha ilhas Canarias....	» Banco Hypotecario de Espana e suas agencias.
Lisbôa.......... Porto e mais cidades de Portugal e ilhas...	» Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos-Ayres...... Montevidéo........	» English Bank of the River Plate Limited.
Nova York......	» G. Amsink & C.

Cambra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros razão de 2% ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente,

William M. Webster

Arrendam-se na Santa Casa os seguintes predios

Rua do Imperador	
Sobrado n. 24	83$333
Rua Imperial	
Casa terrea n. 151	25$000
Visconde de Albuquerque	
Idem n. 61	22$000
Rua dos Burgos	
Idem n. 21	12$000
Quadro da Detenção n. 1	6$000
Dito n. 3	6$000
Rua do Marquez de Olinda	
Loja do sobrado n. 53	83$333
Rua do Vigario Tenorio	
2º andar n. 22	15$000
3º dito idem	12$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 47	25$000
Dita n. 49	25$000
Rua do Amorim	
Idem n. 64	30$000
Rua da Madre de Deus	
Idem n. 10	20$000
Rua do Vigario Tenorio	
1º andar n. 25	30$000
2º dito idem	25$000
3º dito idem	20$000

Norte Bristh & Mercantile

CAPITAL

2:000.000 de libras sterlinas

AGENTES

Adamson Howie & C.

em casa do

SR. JOHN H BOXWELL

26— Rua do Commercio — 26

COMMERCIO

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife. 27 de Janeiro de 1888

Acções da companhia do Beberibe, do valor de 100$ a 155$000.

Na hora da bolsa

Venderam-se :

10 acções da companhia do Beberibe.

O presidente,

Augusto Pinto de Lemos.

O secretario,

Pedro José Pinto.

Movimento bancario

RECIFE, 27 DE JANEIRO DE 1888

PRAÇA DO RECIFE

Tendo os bancos fechado hontem com a taxa de 25 d., hoje affixaram suas tabel as a 24 3/4

Noticias do Rio datadas de hontem, mas demoradas na transmissão do telegrapho, foram a causa de tal baixa.

Entretanto, no correr do dia, offereceram os bancos saccar a 24 7/8.

Em papel particular houve algumas transacções a 25 d.

O mercado fechou quièto.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Hontem á tarde retiraram-se os bancos do mercado.

Abriram hoje a 24 3/4, subindo para 24 7/8

Ha falta de lettras particulares.

As tabellas expostas aqui foram estas :

Do LONDON BANK :

	90 d/v	á vista
Londres	24 3/4	24 1/2
Paris	384	387
Italia	. .	387
Hamburgo	477	481
Portugal	215	217
New-York		2$040

Do INTERNACIONAL :

	90 d/v	á vista
Londres	24 3/4	24 1/2
Paris	384	387
Italia	. .	387
Hamburgo	477	481
Lisboa e Porto	215	217
Principaes cidades de Portugal	. .	222
New-York		2$040

Do ENGLISH BANK :

	90 d/v	á vista
Londres	24 3/4	24 1/2
Paris	384	387
Italia	. .	387
Hamburgo	477	481
Lisboa e Porto	215	217
Principaes cidades de Portugal	. .	222
Ilha dos Açores		225
Ilha da Madeira		222
New-York		2$040

Cotação do assucar

EM 27 DE JANEIRO DE 1888

A *Associação Commercial Agricola*, registrou os preços abaixo, pagos ao agricultor, por 15 kilos :

Usina Pinto	2$700
Colonia Isabel.	2$800
Turbina pulverisad	2$200 a 2$300
Branco 3.ª superior	2$600 a 2$700
» 3.ª boa	2$300 a 2$400
» 3.ª regular	2$000 a 2$200
Somenos	1$700
Mascavado purgado	1$540 a 1$600
» bruto	1$340 a 1$440
Retame	1$100 a 1$200

Cotação de algodão

EM 27 DE JANEIRO DE 1888

Constou vendas do de 1ª sorte do sertão a 6$350 por 15 kylos.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE JANEIRO

ASSUCAR

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	2 á 26	136 548
Via-ferrea de Caruarú .	2 á 26	18.417
Animaes	2 á 27	11.686
Via-ferrea de S. Francisco .	2 á 23	110.841
Via-ferrea de Limoeiro . .	2 á 24	62.928
Somma. . . .		340.4 3

ALGODÃO

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	2 á 25	2.234
Vapores	2 á 25	2.744
Via-ferrea de Caruarú . .	2 á 26	1.071
Animaes	2 á 27	7.022
Via-ferrea de S. Francisco .	2 á 23	1.479
Via-ferrea de Limoeiro . .	2 á 24	7.165
Somma. . . .		21.715

Vapor despachado

Vap. ing «Estrella», para :

Porto Alegre : 1.900 saccos e 300 barricas com assucar branco, 800 saccos e 100 barricas com assucar mascavado.

Pelotas : 125 barricas com assucar branco e 25 barricas com assucar mascavado.

Rio Grande do Sul : 770 saccos com assucar branco e 30 saccos com assucar mascavado.

Carreg. diversos.

Navios despachados

Lúg. ing. «Eva Lynch», para :

New-York : 10.012 saccos com assucar mascavado.

Carreg, Henry Forster & C.

Barca norueg. «Hudson», para :

New-York : 13.500 saccos com assucar mascavado.

Carreg. Pereira Carneiro & C.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 23 A 28 DE JANEIRO DE 1888

(Vide o *Diario* de 22 de Janeiro

Navios á carga

Barca portugueza *Novo Silencio*, para Lisboa e Porto.

Barca portugueza *Quiteria*, para Lisboa e Porto.
Barca ingleza *Erminia*, para Liverpool.
Barca americana *Coryphene*, para Estados Unidos,
Barca norueguense *Loveland*, para Estados-Unidos.
Barca allemã *Sirius*, para Estados-Unidos.
Barca ingleza *Ranavola*, para o Pará.
Barca norueguense *Bondevenen*, para Estados-Unidos.
Barca ingleza *Bessie Markham*, para Estados Unidos.
Barca portugueza *Lopes Duarte*, para Lisboa e Porto.
Barca americana *Wakefield*, para Estados-Unidos.
Barca americana *Ethel*, para New-York.
Barca ingleza *Bertha Anderson*, para Estados-Unidos.
Brigue inglez *Admiral Tromp*, para Rio Grande do Sul.
Escuna dinamarqueza *Express*, para Rio Grande do Sul.
Escuna norueguense *Sverdrup*, para Rio Grande do Sul.
Lúgar nacional *Logo*, para Rio Grande do Sul.
Lúgar nacional *Zequinha*, para Rio Grande do Sul.
Lúgar hollandez *Leemhuis*, para Rio Grande do Sul.
Patacho dinamarquez *Harriet*, para Pelotas.
Patacho americano *Agnes Barton*, para New-York.
Patacho portuguez *Dous Irmãos*, para Lisboa e Porto.
Vapor inglez *Grator*, para Liverpool.
Vapor nacional *Espirito Santo*, para portos do norte.
Vapor inglez *Plessey*, para Liverpool.

Navios á descarga

Barca ingleza *Arbutos*, carvão.
Barca ingleza *Miria*, bacalhão.
Barca portugueza *Alliança*, varios generos.
Lúgar allemão *Allemania* varios generos.
Lúgar portuguez *Veritas*, varios generos.
Lúgar inglez *Leander*, bacalhão.
Lúgar inglez *Persia*, varios generos.
Patacho allemão *D. Pedro*, xarque.
Patacho inglez *Robim*, bacalhão.

Importação

Lugre inglez «Leander,» entrado de Terra-Nova em 26 do corrente, e consignado a J. Pater & C., manifestou :

Bacalhão 2,985 barricas e 895 meias ditas á ordem.

Hiate nacional «Deus te Salve» entrado de Aracaty no mesmo dia, e consignado a Bartholomeu Lourenço, manifestou :

Sal 300 alqueires á ordem.

Paquete nacional «Espirito Santo,» entrado dos portos do sul em 27 do corrente, e consignado ao Visconde de Itaqui do Norte, manifestou :

Bisnagas 1 caixa a J. P. Pontes.
Café 50 saccos a Ferreira Rodrigues & C.
Cognac 10 caixas a Joaquim Felippe & Aguiar
Chapéos 1 caixão a Carvalho Irmão & C, 1 a F. Ramos da Silva, 1 a Augusto Fernandes & C., 1 a Adolpho & Ferrão, 5 a A. P. Carneiro da Silva.
Charutos 1 caixão á ordem.
Fogões de ferro 4 volumes á ordem.
Formas para calçados 1 caixão a Braga & Sá.
Linha 1 caixa a A. Raphael & C.
Lampadas 4 caixas a Antonio Machado Botelho.
Massas alimenticias 27 amarrados a Pereira Carneiro & C.
Panno de algodão 25 fardos a Olintho Jardim & C., 11 a Andrade Maia & C, 11 a A. Vieira & C., 25 a Ferreira & Irmão, 20 a Luiz Antonio Siqueira.
Sola 1 amarrado a M. Cruz.
Vinagre 5 barris á ordem
Vinho 2 barris a Pereira Carneiro & C., 67 á ordem. Dito medicinal 1 caixa a Faria Sobrinho & C.
Xarque 966 fardos a Pereira Carneiro & C., 1,321 a Amorim Irmãos & C. 200 a Nunes Cunha & C., 702 malas á ordem (Bahia), 30 a João Pereira.

Exportação

RECIFE, 26 DE JANEIRO DE 1888

Para o exterior

= No vapor inglez *Orator*, carregou :

Para Liverpool, C. P. de Lemos 2,015 saccos com 109,000 kilos de bagos de mamona.

— Na barca ingleza *Bertha*, carregaram :

Para New York, P. Cascão & Filho 2,600 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor inglez *Estrella*, carregou :

Para Pelotas, T. de Azevedo Souza 125 barricas com 13,125 kilos de assucar branco e 25 ditas com 2,775 ditos de dito mascavado

— No brigue hollandez *A. Tromp*, carregaram :

Para o Rio Grande do Sul, Burle & C 150 saccos com 11,250 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Guahy*, carregou :

Para Maceió, B. S. Travassos 1 barril com 90 litros de alcool.

— Na escuna norueguense *Sverdrup*, carregaram :

Para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 120 pipas com 72,000 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregaram :

Para Manáos, F. A. de Azevedo 66 volumes com 4,180 kilos de assucar branco ; H Oliveira 20 barricas com 1,230 kilos de assucar branco.

Para Pará, H. Oliveira 640 meios de sola ; J. L. dos Santos Pereira 100 barricas com 4,111 kilos de assucar branco ; T. de Azevedo Souza 150 barricas com 10,810 kilos de assucar branco ; M. A. Senna & C. 20 barricas com 1,666 kilos de assucar branco e 30 ditas com 1,994 ditos de dito refinado ; P. Alves & C 120 barricas com 4,810 kilos de assucar branco e 80 ditas com 3,600 ditos de dito refinado ; A. R. da Costa 100 saccos com 1,500 kilos de assucar branco e 5 barricas com 50 ditos de dito refinado ; Moura, Borges & C. 12 volumes com 3,873 kilos de assucar branco.

Para Ceará, F. A. de Azevedo 20 saccos com 1500 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Rainha dos Anjos*, carregaram :

Para Natal, P. Alves & C. 6 barricas com 450 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Therezinha*, carregou :

Para Parahyba, M. dos Santos 24 latas com 20 kilos de oleo de ricino.

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vap. nac. «Espirito Santo», para :

De Rio de Janeiro :

José Candido de Moraes	44 460$000
Banco Internacional	10.200$000
Bernardino Lopes Alheiro	3.000$000
Manoel Soares Pinheiro	2.000$000
Martins Fuza & C.	2.000$000
Da Bahia :	
London & Brasilian Bank	110.000$000

Rendimentos publicos

MEZ DE JANEIRO

Alfandega

Renda geral :		
Do dia 2 a 26	871.578$321	
Idem de 27	36.690$917	
		908: 69$238
Renda provincial :		
Do dia 2 a 26	164.646$375	
Idem de 27	9.043 943	
		173:690$318
Somma total		1,081:959$556

Segunda secção da Alfandega, 27 de Janeiro de 1887.

O thesoureiro—*Florencio Domingues.*

O chefe da secção—*Fonseca.*

Recebedoria geral

Do dia 2 a 26	33:849$817	
Idem de 27	971$248	
		34:821$065

Recebedoria provincial

Do dia 2 a 26	87.341$132	
Idem de 27	224$034	
		87:565$166

Recife Drainage

Do dia 2 a 26	5:147$126	
Idem de 27	65$897	
		5:213$023

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 26 de Janeiro foi o seguinte :

Entraram :

37 bois pesando 5,457 kilos, sendo de Oliveira Castro 28 1/2 ditos de 1ª 1 de 2ª e 7 1/2 de particulares.	
120 kilos de peixe a 20 réis	2$400
75 cargas de farinha a 200 réis	15$000
26 ditas de fructas diversas a 300 rs.	7$800
9 taboleiros a 200 réis	1$800
12 Suinos a 200 réis	2$400
Foram occupados :	
28 columnas a 600 réis	16$800
20 compartimentos de farinha a 500 réis.	10$000
23 ditos de comida a 500 réis	11$500
62 ditos de legumes a 400 réis	24$800
36 ditos de fazendas a 400 réis	14$400
18 ditos de suino a 700 réis	12$600
11 ditos de fressuras a 600 réis	6$600
10 talhos a 2$	20$000
3 ditos a 1$	3$000
A Oliveira Castro & C. :	
54 talhos a 1$	54$000
Deve ter sido arrecadada nestes dias a quantia de	203$100
Rendimento do dia 1 a 25 do corrente	5:177$040
Foi arrecadado liquido até hoje	5:380$140

Preços do dia :

Carne verde de 240 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 200 a 280 réis a cuia
Milho de 240 a 280 réis idem
Feijão de 560 a 640 idem.

Matadouro publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 92 rezes para o consumo do dia de hoje.

Sendo : 70 rezes pertencentes a Oliveira Castro & C., e 22 a diversos.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 27

Rio de Janeiro e escala—7 dias, vapor nacional «Espirito Santo», de 1,999 toneladas, commandante Carlos Antonio Gomes equipagem 60, carga varios generos, ao Visconde de Itaqui do Norte.

Port-Natal —35 dias, barca allemã «Jurgen», de 296 toneladas, capitão J. Reckmann, equipagem 9, em lastro, á ordem.

Cap Town — 30 dias, barca americana «Olustll», de 447 toneladas, capitão H. F. Rickerson, equipagem 10, em lastro, á ordem.

Southampton e escala 8 dias, vapor inglez «La Plata», de 2070 toneladas, commandante A. H. Dyke, equipagem 102 carga varios generos, a Amorim Irmãos & C.

New York —39 dias, lúgar inglez «Persia», de 587 toneladas, capitão S. Malcolm, equipagem 11, carga kerozene e breu a Fonseca Irmãos & C.

Sahidos no mesmo dia

New-York —Lúgar inglez «Eva Lynch», capitão James Sutherland, carga assucar.

Buenos-Ayres e escala—Vapor inglez «La Plata», commandante A. H. Dyke, carga varios generos.

Porto Alegre — Vapor inglez «Estrella» commandante Walter Wright, carga assucar

Companhia de Seguros
Fidelidade de Lisbôa

AGENTE

Miguel José Alves

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisbôa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

SEGUROS CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Gebol
INSURANCE COMPANY

Blackburn, Needham & C,

Rua do Commercio n. 3

Companhia de Seguros
CONTRA FOGO
NORTHERN

de Londres e Aberdeen

Posição financeira (Dezembro de 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.134,348

Receita annual:

De premios contra fogo	577,330
De premios sobre vidas	191,000
De juros	132,000

O AGENTE,
John H. Boxwell.

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1885

CAPITAL 1,000:000$

SINISTROS PAGOS

Até 31 de Dezembro de 1884

Maritimos.....	1,110:300$000
Terrestres.....	316:000$000

44—Rua do Commercio—44

Companhia Imperial
DE
Seguros contra Fogo

EST: 1803

Edificios e mercadorias
Taixas baixas
Prompto pagamento de prejuizos

CAPITAL

Rs. 16,000:000$000

AGENTES
BROWNS & C.

N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO N. 26, 1º ANDAR

— O procurador dos feitos da fazenda provincial tendo recebido do Thesouro as relações abaixo transcriptas dos devedores do imposto da decima das freguezias do Poço da Panella, Varzea e S. Lourenço da Matta, do exercicio de 1885 a 1886 que deixaram de pagar no tempo competente, declara aos mesmos devedores que lhes fica marcado o praso de 30 dias, a contar da publicação do presente edital para recolherem á Recebedoria Provincial com guia da secção do contencioso a importancia de seus debitos, certos de que, findo aquelle praso se procederá a cobrança judicialmente.

Recife, 3 de Novembro de 1887.

O procurador dos feitos,
Miguel José de Almeida Pernambuco.

Relação dos devedores da freguezia do Poço, do exercicio de 1885 a 1886 que deixaram de pagar em tempo competente.

Estrada de Sant'Anna n. 17. Hypolito Martins Gomes Pinho	9$888
Dita n. 37. O mesmo	7$116
Travessa do Benguella n. 12. Herdeiros de Claudio Dubeux	61$803
Ilha dos Ratos n. 5. Herdeiros de Affonso M. Temporal	10$300
Rua do Rio n. 1. Ignacia Francisca Pereira	19$776
Estrada do Brejo n. 20. Ignacia Martins	12$360
Monteiro n. 42. Isabel Maria Baptista Fragoso	30$901
Travessa do Monteiro n. 2. A mesma	30$901
Monteiro n. 51. Dr. Jacintho Pereira do Rego	41$202
Travessa do Marques n. 12. Jesuina Maria da Paz	6$180
Estrada para o engenho n. 48. Joanna B. Alves Monteiro	14$832
Rua do Rio n. 21. João da Cunha Reis	12$360
Encanamento n. 23. João F. Rodrigues	6$180
Monteiro n. 57. João Francisco Antunes e outros	30$901
Rua da Bella Vista n. 4. João Guedes de Lacerda	19$776
Travessa do açude n. 10. João Machado Brandão	7$416
Dita n. 12. O mesmo	7$416
Dita n. 14. O mesmo	7$416
Rua da Bella Vista n. 2. João Macedo Soares	21$013
Estrada do Arraial n. 26. O mesmo	19$776
Dita n. 26 A. O mesmo	18$540
Dita n. 28. O mesmo	51$502
Estrada do Monteiro n. 28. João Manoel da Veiga Lucas	61$803
Estrada do Arraial n. 64. João Mendes [illegible]	18$540
Estrada de Sant'Anna n. 2. João Venancio Machado da Paz	12$360
Estrada de dentro n. 8. O mesmo	18$540
Dita n. 16. O mesmo	6$180
Dita n. 5. O mesmo	6$180
Travessa do Marques n. 5-A. João Vicente Ferreira	9$888
Estrada do açude n. 37. Joaquim Ferreira Alves	6$180
Dita n. 39. O mesmo	6$180
Dita n. 41. O mesmo	6$180
Dita n. 43. Joaquim Francisco de Almeida	6$180
Rua do Rio n. 17. Joaquim Candido Ferreira	8$652
Rua da Pedra n. 2. O mesmo	12$360
Estrada de Sant'Anna (dentro) n. 14. Joaquim Gonçalves da Costa Lima	61$803
Rua da Esperança n. 2. Joaquim José Ribeiro	6$180

(Continúa)

THEATRO SANTA ISABEL

EMPREZA ARTISTICA

COMPANHIA HESPANHOLA

de

ZARZUELA E BAILE

Sabbado, 28 de Janeiro de 1888

2.ª recita da segunda assignatura

GRANDE SUCCESSO

Estréa da zarzuela de grande argumento e de costumes hespanhoes, em 3 actos:

EL PUEBLO DE PAN Y TOROS

OU

LA ESPANA EN 1795

—):o:(—

Haverá trens para Apipucos, Olinda, Beberibe e bonds para Magdalena, Afogados, Santo Amaro, Fernandes Vieira e Recife.

Vejam-se os programmas.

PRADO PERNAMBUCANO
PROJECTO DE INSCRIPÇAO

Para a terceira corrida que se realisará

Domingo, 5 de Fevereiro de 1888

1.º pareo—Consolação—800 metros. Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. Premio: 100$000 ao primeiro, 20$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada. Entrada 10$000.

2.º pareo—Progresso—1,000 metros. Animaes nacionaes. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada. Entrada 20$000.

3.º pareo—Olympio Loup—Andares Gentlemen-riders—3,200 metros. Premios: ao primeiro, ao segundo e terceiro objectos de arte. Entrada 20$000.

4.º pareo—Dr. Gonçalves Pinto—1,000 metros. Animaes da provincia. Premios: 150$000 ao primeiro, 30$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada. Entrada 15$000.

5.º pareo—Dr. Beltrão—1,000 metros. Eguas da provincia até 5 annos. Premios 150$000 ao primeiro, 20$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada. Entrada 15$000.

6.º pareo—Prado Pernambucano—1,600 metros. Animaes de qualquer paiz. Premios: 400$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro. Entrada 40$000.

7.º pareo—Abolição—800 metros. Animaes nacionaes. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada. Entrada 20$000.

8.º pareo—Commendador Luiz Duprat—1,000 metros. Animaes da provincia Premios 120$000 ao primeiro, 20$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada. Entrada 12$000.

A inscripção encerrar-se-ha no dia 30 de Janeiro, ás 5 horas da tarde, no Prado.

Nenhum pareo se realizará sem que se inscrevam e corram pelo menos tres animaes de proprietarios differentes.

Recife, 19 de Janeiro de 1888.

O GERENTE
Marcolino Rodrigues da Costa Junior.

PRADO PERNAMBUCANO
Projecto de inscripção para as corridas a pé e a velocipedes que se effectuarão

DOMINGO, 29 DE JANEIRO

1.º pareo—Corrida rasa para homens—150 metros. Premios ao 1.º, 2.º e 3.º objectos de arte.

2.º dito—Idem para meninos de 6 a 10 annos com vantagens, 100 metros. Premios ao 1.º, 2.º e o 3.º idem idem.

3.º dito—Idem para homens—250 metros. Premios ao 1.º, 2.º e 3.º idem idem.

4.º dito—Idem para meninas de 6 a 10 annos com vantagens 100—metros. Premios ao 1.º 2.º e 3.º idem idem.

5.º dito—Saccos mysteriosos—100 metros. Premios idem idem.

6.º dito—Velocipedes—204 metros. Premios idem idem.

7.º dito—Corridas com obstaculos—200 metros. Premios idem idem.

8.º dito—Corda dos dous estados—Premios: uma sorpreza ao lado vencedor.

9.º dito—Corrida rasa para homens—600 metros. Premios: ao 1.º, 2.º e 3.º objectos de arte.

As entradas são de 2$000 em cada pareo.

As propostas devem ser apresentadas em carta fechada e acompanhadas da respectiva importancia á rua do Imperador n. 83, 1.º andar, até 23 do corrente, ás 3 horas da tarde, e serão abertas em presença dos senhores proponentes no Prado, no mesmo dia, ás 5 horas.

Recife, 19 de Janeiro de 1888.

O GERENTE,
Marcolino Rodrigues da Costa Junior.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE A S. FRANCISCO

AVISO

FESTA DO CABO E DA BOA-VIAGEM

Domingo, 29 do corrente

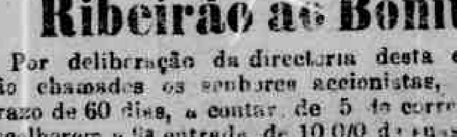
Além dos trens ordinarios de passageiros haverá o seguinte trem especial entre as estações das Cinco-Pontas e Cabo

TREM ESPECIAL

Ida (tarde)			Volta (noite)		
Cinco-Pontas	(partida)	12	Cabo	(partida)	10.30
Afogados	»	12.10	Ilha	»	10.45
Bôa-Viagem	»	12.20	Prazeres	»	11.05
Prazeres	»	12.30	Bôa-Viagem	»	11.15
Ilha	»	12.50	Afogados	»	11.30
Cabo	(chegada)	1	Cinco-Pontas	(chegada)	11.40

Cabo, 18 de Janeiro de 1888.

Vells Hood,
Superintendente.



Estrada de ferro de Ribeirão ao Bonito

Por deliberação da directoria desta empreza, são chamados os senhores accionistas, para no prazo de 60 dias, a contar de 5 do corrente mez, recolherem a 3ª entrada de 10 0/0 de suas acções, nos termos do § 2º do art. 9º e § unico do art. 4º dos estatutos.

Recife, 3 de Dezembro de 1887.

José Bellarmino Pereira de Mello.
Director secretario

Companhia de edificação

Communico aos senhores accionistas, possuidores das acções de numeros abaixo, que findou hontem o primeiro prazo a que refere-se o art. 8º dos estatutos, e que por força do mesmo artigo lhes é marcado novo prazo de 30 dias, contados de hoje a 23 de Fevereiro vindouro, para realisarem a nona prestação, mediante o juro de 12 0/0 ou 1:200 réis por acção.

633, 951 a 970, 1246 á 1255, 1446 á 1455, 1586 á 1595, 1706 á 1715, 1716 á 1725, 1816 á 1825, 1861 á 1865, 1991 á 1995, 1856 á 1860, 557 á 581, 618 á 621, 648, 1236 á 1245.

Recife, 24 de Janeiro de 1888.

Ricardo Menezes,
Gerente.

GRANDE TOURADA
EM
JABOATÃO

Dedicada aos amadores do RECIFE

Serão picados dois touros de boa raça

O emprezario da tourada que domingo passado se deu em Jaboatão, acaba de transformar o curral da lucta e o palanque dos espectadores em um verdadeiro circo touromachico.

No amphitheatro que circumda a arena, cavalheiros e senhoras acharão domingo, 29 do corrente, lugares commodos e seguros d'onde se gozará uma esplendida corrida de touros de purissima raça em que entram os nossos melhores artistas vestidos a caracter.

Durante a lida, que começará as 4 horas da tarde, tocará uma das primeiras bandas de musica do Recife.

A LOS TOROS

MARITIMOS

Vapores nacionaes
EMPREZA NORTE E SUL

Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre

O paquete Camillo

Espera-se no dia 29 de Janeiro dos portos acima e seguirá depois da demora do costume para os mesmos portos acima indicados.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os mesmos portos: a tratar com

PEREIRA CARNEIRO & C.

N. 6.—RUA DO COMMERCIO N. 6
1º andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo e Aracajú
O vapor Mandahu

Commandante *Albuquerque*

Segue no dia 30 de Janeiro, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 28

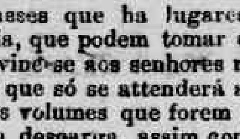
Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL

Paquete Senegal

Commandante Moreau



Espera-se da Europa até a dia 4 de Fevereiro seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro, Buenos Ayres e Montevidéo

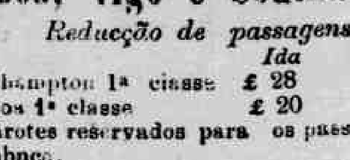
Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se aos senhores recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas nos volumes que forem reconhecidas na occasião da descarga, assim como deverão dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas fazerem qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de poder-se dar a tempo as providencias necessarias.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9 RUA DO COMMERCIO—9

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY
O paquete Neva



É esperado do sul até o dia 29 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—RUA DO BOM JESUS N. 3

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor
PORTOS DO NORTE

O vapor Maranhão

Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do sul até o dia 6 de Fevereiro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

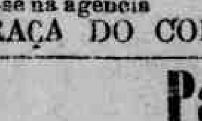
Para carga, passagens encommendas e valores tracta-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

PORTOS DO SUL

O vapor Pernambuco

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolito Duarte



E' esperado dos portos do norte até o dia 3 de Fevereiro e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N 9

Pará

Seguirá com brevidade para o porto acima mencionado, a veleira barca ingleza *Rauavo'a*, de primeira classe, por ter dous terços de seu carregamento prompto, e para o restante trata se com seu consignatario.

Largo do Corpo Santo n. 9

Lisboa e Porto

Barca portugueza «Lopes Duarte» recebe carga a frete; a tratar com Amorim Irmãos & C.

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Rosario

Commandante Portier

E' esperado da Europa até o dia 5 de Fevereiro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

O vapor Sully

Commandante Voisin

Espera-se da Europa no dia 28 de Janeiro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Conduz medico a bordo, é de marcha rapida e offerece excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar se dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer recamação concernente a volumes, que, porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar tempo a providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO SUL

Tamandaré e Rio Formoso
O vapor Giquiá

Commandante Monteiro

Segue no dia 30 de Janeiro pelas 4 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 28.

Encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 4 horas da tarde do dia 28.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Para Maranhão

Seguirá dentro de poucos dias para o porto acima a barca portugueza *Alliança*; para o resto da carga e passageiros, trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Ilha de S. Miguel

Lugre portuguez *Veritas* recebe carga a frete: a tratar com Amorim Irmãos & C.

LEILÕES

Sabbado, 28, deve ter lugar o leilão de moveis, candieiros, jarros e vasos para flores, papel de cores, 1 secretaria e muitos outros moveis existentes no armazem da rua Marquez de Olinda n. 52.

Leilão

de papel de cores, jarros e vasos de majolica, sabonetes, candieiros a gaz, moveis, mobilias, pianos, mesa elastica, guarda-louça, aparadores, commodas, berços, camas e muitos outros moveis

SABBADO 28 DO CORRENTE

Agente Pinto

No armazem á rua Marquez de Olinda n. 52

Em continuação e por liquidação 10 duzias de cognac, 3 duzias de champagne, vinho do Porto e rhum.

Uma carteira, 1 secretaria, repartimento de escriptorio e prensa para copiar cartas.

Leilão
Agente Britto

De um piano, moveis, etc.

O agente acima autorisado por uma Exma. familia que se retirou para fora da provincia, fará leilão do seguinte: 1 piano de Blond, cadeira e estrado, 1 mobilia de jacarandá, 1 dita de amarello, 1 cama franceza de jacarandá á moderna, 1 marquezão, 1 mesa de jantar, 1 thear, 1 commoda, 1 bidet, 1 lavatorio com pedra, 1 mesa pequena, 2 bancos, 1 mesa de cosinha, 1 lustre de crystal de 3 luzes, 1 prensa de copiar, jarros, copos, calices, louças, candieiros para kerosene, 2 lanternas, 23 latas de doce de batata, 2 caixas com farinha maizena, 25 frascos com conservas, 6 frascos com doce em calda, 20 resmas de papel de impressão, quadros, bandejas, tapetes e outros objectos avulsos.

SABBADO 28 DO CORRENTE
A's 10 1/2 horas

No 3º andar da casa n. 73 á rua Duque de Caxias

3º leilão definitivo

De 7 casas terreas de ns. 20, 22, 24, 26, 28, 30 e 32, sitas a Ilha dos Carvalhos (antiga rua Bella) em solo foreiro.

Sabbado. 28 do corrente

A's 11 horas em ponto

No armazem á rua do Imperador n. 22

O agente Stepple por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos, a requerimento do testamenteiro e inventariante, levará a leilão as 7 casas acima, pertencentes ao espolio de D. Anna Zurich Ramos, servindo de base os ultimos preços de 2º leilão.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar as ditas casas e para qualquer informação o mesmo agente dará.

Leilão
Agente Britto

O agente acima a mandado do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria levará a leilão os objectos abaixo declarados pertencentes a um espolio: 2 estantes envidraçadas, 2 ditas, louça de jantar e almoço de porcelana fina, candelabros, 1 lavatorio grande com pedra e espelho, 3 mesas grandes e outros objectos.

Terça feira 31 do corrente
A's 10 1/2 horas

Rua do Bom Jesus n. 45

Leilão

De bisnagas, grande sortimento de fitas de setim, gorgurão, seda e veludo proprio para o carnaval, coques, luvas, botões, espartilhos, mavris, louças, vidros, espelhos, quadros, venezianas, relogios de parede, ditos de prata e ouro, vinhos, cognac, vermouth, e outras qualidades de bebidas.

Segunda-feira 30 do corrente

A'S 11 HORAS

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 19

AO CORRER DO MARTELLO
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçalo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56

AMA — Na rua Augusta n. 289, precisa-se de uma que saiba bem cosinhar.

— Aluga-se o 1º andar da casa n. 13 á rua de Padre Muniz; a casa terrea n. 40 á rua de Da José de Martins caiadas e pintadas, tem agua; tratar na rua estreita do Rosario n. 16.

— AMA — Precisa-se de uma cosinheira; no largo do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

— Precisa-se de uma cosinheira; na Magdalena, sitio do commendador Barroca.

— Vende-se uma padaria bem montada, no centro desta cidade: quem pretender dirija-se á rua larga do Rosario n. 16.

— Aluga-se o sobrado de um andar n. 282 á rua Augusta, com sotão, 3 salas, quintal, 8 quartos e gaz, aluguel de 50$000 mensaes; e o 1º andar n. 9 á rua de Hortas, com 2 salas, 3 quartos e cosinha fóra, aluguel de 33$330 mensaes; a tratar na rua Imperial n. 19, 2º andar, ou na rua da Soledade n. 30.

— Aluga-se o terceiro andar n. 52, á rua do Imperador, está asseiado.

— Precisa-se de um cosinheiro ou cosinheira, perfeitos, e de uma ama para andar com criança: na rua da Matriz da Boa-Vista n. 3.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar, um menino para criado e uma mulher idosa para andar com criança; na rua Duque de Caxias n. 103, loja.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 26 á rua das Larangeiras pelo aluguel mensal de 20$000; a tratar na rua Duque de Caxias, loja n. 31.

— O Barão de Una, retirando-se no dia 29 ou 30 do corrente para o Rio Formoso, e não podendo despedir se pessoalmente, em razão do seu máo estado de saúde, daquellas pessoas que o visitaram, pede-lhes desculpa, ficando naquella cidade á sua disposição.

— Na rua do Bom Jesus n. 35 existe uma encommenda vinda do Rio de Janeiro, com carta para senhor ou senhora, moradora á rua da Ventura na Capunga; roga-se, portanto, á pessoa a quem pertencer ditos objectos, apresentar a carta, que lhe serão entregues.

Para amigos

Os bilhetes de rifa que deviam correr na ultima loteria de 100:000$ do Grão Pará, que se deve extrahir hoje 28 de Janeiro, com o titulo acima, cujo 1º premio era uma casa á rua de S. Pedro Novo de Olinda n. 47, ficam sem effeito, visto se terem augmentado os numeros desta loteria.

Congresso Politico Beneficente

Tendo esta corporação necessidade de firmar de uma vez para sempre a sua existencia, convida-se a todos aquelles que prometteram concorrer com o seu contingente para o *desideratum* da mesma, a reunirem-se no domingo proximo, ás 3 horas da tarde, á rua dos Guararapes n. 48, 1º andar, afim de ter lugar a sua primeira sessão preparatoria.

O secretario interino,
Tenente Laurentino F. de Albuquerque.

Biscoutos do Rio Grande do Sul—da fabrica de Custodio da Silva Branco & C.

Charles Pluym & C. acabam de receber um variado sortimento destes deliciosos biscoutos.

Vendem em latas de um e dous kilos a preços sem competencia.

24—RUA DO COMMERCIO—RECIFE

Criado

Precisa-se de um menino para comprar e serviço domestico; na rua Formosa n. 37.

Engenho Bom Jesus

Estando penhorado o engenho Bom Jesus, da comarca do Cabo, em virtude de execução que promovemos, prevenimos a quem interessar possa que o mesmo engenho tem de ser arrendado em hasta publica, ficando a respectiva renda sujeita ao pagamento da execução.

Recife, 24 de Janeiro de 1888.

Leal & Irmão.

Leite puro

Quem quizer tomar freguezia de leite puro, de vaccas nacionaes, ha quem se responsabilise por sua qualidade e se incumba de mandar entregal-o, logo que a pessoa deixe o endereço de sua casa, na rua do Imperador n. 55, 2º andar, ou na typographia deste Diario.

Pedido

O abaixo assignado pede á pessoa que subtrahio a sua carteira, que vá restituil-a com os papeis que estão dentro, os quaes só podem servir para uso do mesmo abaixo assignado, que guardará segredo; podendo deixar em sua residencia, ou em casa de sua mãi, á rua dos Martyrios n. 155.

Maximino da Silva Gusmão.

Vinhos sem confeição

Em quintos, ancoretas e garrafas

Verde e Figueira.
Collares e Maduro,
Porto e Madeira.
Muscatel e Bucellas.
Uva Branca.
Cal nova de Lisboa.
Azeite do Douro, puro, em latas pequenas.
Ladrilhos em mosaico de Lisboa, bonitos padrões.

Vendem Cunha Irmãos & C.

34 = Madre de Deus = 34

Preços sem competencia

Baixa de capim

Arrenda-se uma importante baixa de capim em Fernandes Vieira; na rua do Principe n. 52 se dará informações

Ao publico e ao commercio

Os abaixo assignados participam ao respeitavel publico e ao commercio que não são responsaveis por qualquer debito contrahido por João Borges de Moraes, assim como desta data em diante são os unicos donos da loja de calçados da rua do Livramento n. 7 Recife, 26 de Janeiro de 1888.

José de Araujo & C.

Ao commercio

Eu, abaixo assignado, pelo presente declaro que nesta data vendi meu estabelecimento de molhados sito á rua de Gervasio Pires n. 40 ao Sr. João Fernandes de Azevedo Valongueiro, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus. Declaro mais nada dever nesta praça ou fóra della, mas se alguem se julgar credor, queira apresentar suas contas no prazo de oito dias para serem conferidas e pagas. Recife, 23 de Janeiro de 1888.

José Lopes Alheiro Sobrinho.

ILEGÍVEL

Fabrica de PRODUCTOS ENOLOGICOS
de ULYSSE ROY, em Poitiers (França)
Emile PROUST, Sucr. & Genro

1. Perfume enantico dos Vinhos ou sobra de Medoc .... os 100 frascos 200 fr.
2. Rancio ou Essencia de Cognac, os 100 frascos 500 fr.
3. Perfumes para todos os Licores os 100 frascos 300 fr.
4. Essencia de Rhum ou de Tafia, os 100 frascos 600 fr.

DEPOSITARIOS EM *Pernambuco*:
FRANco M. DA SILVA & C.

Cosinheira

Precisa-se de uma que cosinhe bem, para casa de pequena familia, que durma em casa; na rua do Conde da Boa-Vista n. 24-F.

Cosinheiro e engommadeira

Precisa-se na rua do Visconde de Goyanna n. 207 (Manguinho) de uma boa engommadeira e um perfeito cosinheiro.

Papel pintado, inglez

Para forrar salas e estabelecimentos, desenhos lindos e preços baratos; vende-se na fabrica Globo, á rua larga do Rosario n. 28.

PERFUMARIA de RIGAUD e Ca

Fornecedores das Côrtes de Hespanha, da Grecia e da Hollanda.

SABONETES EXTRAFINOS
preferidos pela classe elegante.

Oleósos e cheirosos, tornão a pelle assetinada, e, dissolvidos n'agua, formão um verdadeiro banho de leite. Os mais recommendados são:
Sabonete de Kananga do Japão,
Sabonete de Miranda,
Sabonete de Alface,
Sabonete de Melati de China.
Deposito em PARIS: 8, Rua Vivienne.

Semente de carrapato

Compra-se semente de carrapato; na rua do Hospicio n. 79.

CARNAVAL

Seda de todas as cores, a 320 e 400 rs., o covado.

Só na Loja das Estrellas
56—Rua Duque de Caxias—56
Telephone n. 210

Ao commercio

Valongueiro & C., declaram que compraram ao Sr. José Lopes Albeiro Sobrinho, o seu estabelecimento de mercearia á rua de Gervasio Pires n. 40, livre e desembaraçado, pelo que se alguem se julgar com direito ao mesmo apresente-se com seus documentos no prazo de 3 dias, a contar desta data.

Declaram mais, que sua firma commercial não soffreu alteração alguma, assim como rectificam o seu annuncio no *Jornal do Recife* e *Diario de Pernambuco* de 5 de Fevereiro de 1886, que é não se responsabilisarem por transacção alguma feita por outra qualquer pessoa a não ser João Fernandes de Azevedo Valongueiro, unico representante e responsavel pela mesma firma.

Declaram ainda que nesta data deixou de ser seu empregado o Sr. Cyrill Pita de Carvalho.

Recife, 27 de Janeiro de 1888.
Valongueiro & C.

Por 35$000

— Aluga-se o 1º andar do predio n. 45 da rua estreita do Rosario, com muito bons commodos, muito fresco e está limpo; a tratar á rua Duque de Caxias n. 85, loja.

Compras por atacado

O Peitoral de Cambará
tem preços especiaes para aquelles que comprarem grandes porções. Distribuem-se impressos a quem os pedir, contendo as condiçoes de vendas: na rua do Marquez de Olinda n. 23 drogaria dos unicos agentes e depositarios geraes
Francisco M. da Silva & C.

Cosinheira

Na rua da Santa Cruz n. 10, precisa se de uma boa cosinheira que seja matriculada ou traga carta de fiança

Manoel de Fontes Gomes

Antonio Gonçalves dos Santos desde já agradece a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu prezado amigo e socio, Manoel de Fontes Gomes, e de novo convida as mesmas pessoas, parentes e amigos do finado para assistirem as missas de setimo dia, que por sua alma se hão de celebrar no sabbado 28 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja da ordem terceira do Carmo.

Club Carmelitas Descalços

De ordem do Sr. presidente, convido aos socios, parentes e amigos do nosso finado irmão Roberto Vieira da Silva, para assistirem a uma missa que manda resar por sua alma, no convento do Carmo, pelas 7 horas do dia 30 do corrente, trigesimo de seu fallecimento.—O secretario,
Francisco Barros.

Vicente José Ferreira

Convida-se pelo presente aos parentes e amigos do inditoso Vicente José Ferreira, fallecido no dia 1º do corrente, para assistirem as missas que alguns de seus amigos mandam resar por sua alma, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 1º de Fevereiro, na igreja matriz de Santo Antonio, trigesimo dia de seu fallecimento, por cujo acto de caridade christã confessam-se altamente reconhecidos.

Sociedade Beneficente 24 de Agosto

De ordem do presidente, convido aos socios, parentes e amigos do nosso finado irmão Roberto Vieira da Silva, para assistirem a uma missa que manda resar por sua alma no convento do Carmo, pelas 7 horas do dia 30 do corrente, trigesimo do seu fallecimento.—O 2º secretario
Dionisio Dias.

Aos sapateiros

Chegou nova remessa de formas, cera e escalas aos negociantes. Tamancos a 32$ e 34$ o cento; a imitação do Porto 70$ o cento: só na rua do Livramento n. 19.

Cautelas do Monte Soccorro

Compra-se cautelas do Monte Soccorro: na rua Marcilio Dias n. 26, das 7 ás 2 da tarde.

Attenção

Chá preto

O Carlos Sinden recebeu nova remessa e vende por menos do que outro qualquer; na loja de alfaiate á rua Barão da Victoria n. 48.

Borracha para limas

de primeira qualidade, vendem Lopes, Magalhaes & C. Successores de Justo Teixeira & C., assim como tem sempre um completo sortimento de obras de vime, de aperfeiçoado gosto, e que vendem por preços sem competencia; na rua da Penha n. 8.

Criado

Precisa-se de um criado para compras, mandados e mais serviço de casa de familia, que seja matriculado; no caes da Companhia n. 2.

Attenção

Convida-se aos herdeiros do finado André Joaquim de Carvalho a comparecerem á rua do Marquez de Olinda n. 56, 1º andar, a negocio de seus interesses.

Oleo Florèa

O melhor para o cabello
Oleo Floréas

Farello de caroço de algodão

Chegou a primeira remessa do precioso farello de caroço de algodão, o mais barato de todos os alimentos para animaes de raça cavallar, vaccum suino, etc. O caroço de algodão depois de extrahida a casca e todo o oleo, é o mais rico alimento que se pode dar aos animaes para os fortalecer e engordar com admiravel rapidez.

Nos Estados-Unidos da America do Norte e na Inglaterra elle é empregado (com o mais feliz resultado) de preferencia ao milho e outros farellos que são muito mais caro e não são de tanta sustancia.

A tratar no Recife com Fraga Rocha

Ama para engommar

Precisa-se de uma que bem desempenhe este myster, tendo caderneta, no 3.º andar n. 42 da rua Duque de Caxias por cima da typographia do *Diario*.

Artigos para acabar
21

Setinetas de cores miudinhas a 240 rs. o covado.
Sortimento completo em lãs de cores, á 320 360, 500 e 640 rs. o covado.
Gorgurinas de cores, lindissimos padrões, 320, 400 e 500 rs. o covado.
Metim trançado, magnificos padrões, de 360 rs. o covado.
Bramante de duas larguras para lençoes, 500 rs o metro.
Dito de quatro larguras, muito boa fazenda, a 1$200 o metro.
Dito de linho, francez e inglez, de 2$ e 2$500 o metro.
Atoalhado lavrado para mesa, desenhos lindos, a 1$500 o metro.
Guardanapos com franja, 2$500 a duzia.
Zefires de cores, neste artigo é completo e variado, de 200 á 800 rs. o covado.
Merinó liso e de todas as cores, a preços diversos.
Dito lavrado, magnifica fazenda, 1$ o covado.
Merinó preto, é esplendido o sortimento e gran de reducção no preço, de 800 rs. 1$000, 1$200, 1$500, 1$800 e 2$ o covado.
Setinetas francezas, lisas e de todas as cores, a 400 rs. o covado.
Baptistes de cores e nanzuks, padrões lindos, 200 rs. e 280 o covado.
Sargelim de todas as cores e preço reduzido.
Crinoline para forro, branca e preta, toda de quadros.
Cretones francezes, brancos, de cores e escuros.
Alem de grande sortimento de outros artigo que nos é impossivel mencionar, mas que se vendem sem reserva de preço: na rua do Crespo n 21, loja de Oliveira Campos & C.

Novidades e phantasias
21

Vesites de seda, merinó e casemira, pretos, enfeitados a vidrilhos.
Sedas de cores, padrões modernos.
Crepe de côr para coberta.
Cambraia bordada, branca e de côr.
Manteletes pretos.
Setim de todas as cores, finos.
Seda branca para casamento.
Véos e capellas, novidade.
Meias brancas, de cores e arrendadas, para homens senhoras e crianças.
Casemiras de cores e pretas, e panno preto e azul.
Cortinados bordados e crochet.
Colchas idem.
Córtes de fustão para collete, e seda.
Esteira para forro de sala, branca e de côr.
Alcatifa e tapetes grandes e pequenos: na rua do Crespo n. 21, loja de Oliveira Campos & C.

Maduro

SEM RIVAL

O sorprendente vinho Maduro, puro, sem mistura alguma, proprio para mesa, acaba de chegar nova remessa.

Sem querermos depreciar as qualidades puras dos vinhos diariamente annunciados, podemos garantir aos nossos freguezes e ao publico em geral, que o vinho Maduro de nossa especialidade é o unico capaz de uma boa nutrição, conservando todos os requisitos da hygiene, como um dos principaes a fazer uma digestão facil, alimentando os globulos sanguineos, principaes motores da saude da humanidade.

Em OBRAS DE VIME ninguem compete comnosco: temos
Berços — Condeças — Costureiras — Faqueiros
Papeleiros e balaios para roupa suja, assim como cêstas para compras, de todos os tamanhos
Em TAMANCOS DO PORTO
tambem ninguem compete: Para homens são soberbos, mas para senhoras são sorprendentes.
SEMENTES NOVAS
de hortaliças e flores, temos sempre em todos os vapores, a escolha mais rigorosa que desejar se possa
Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja
Poças Mendes & C.

Boa casa

Aluga-se a da rua Imperial n. 159, com todos os commodos e bem preparada, azulejo na frente, ladrilho de mosaico, lustre e randellas, estucada, quintal murado e dependencias; a tratar no 1º andar á rua larga do Rosario n. 22.

Pão Centeio

Mello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

Fabrico de assucar

N. H. Stuart, representante dos Srs. Dancan Stewart & C., de Glasgow, annuncia aos senhores de engenho e outros interessados que está prompto a contractar o levantamento de usinas completas de qualquer tamanho, e tambem tornece machinismos para os engenhos existentes, etc. etc.

Tudo será do mais moderno e aperfeiçoado.

As moendas terão a pressão hydraulica patente de Stewart, que augmenta a expressão consideravelmente.

As caldeiras serão de systema economico e as fornalhas feitas para queimar bagaço verde.

Orçamentos e mais informações em casa de
Browns & C.
Rua do Commercio n. 5, 1º andar

Escola mixta particular

Rua Velha n. 68

Laura A. Saraiva Galvão, titulada pela Escola Normal, á cargo da sociedade Propagadora da Instrucção Publica, avisa aos pais de seus alumnos e áquellas pessoas que lhe quizerem confiar a instrucção de seus filhos, que no dia 16 do corrente reabre sua dita escola, onde alem das materias que constituem propriamente o ensino primario, ensina tambem ás meninas trabalhos de agulha.

Semente de carrapato

Compra-se sementes de carrapato na fabrica de Oleos Vegetaes, á rua da Aurora n. 161.

Sementes de carrapato

Compra se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua o Marquez de Olinda n. 23.

Empreza geral de Mudança

Alugam-se carros de molas, proprios para transporte de moveis, marmores, espelhos e mais ornamentos de casas de familia, hoteis e estabelecimentos publicos, para toda e qualquer parte da cidade e seus suburbios e arrabaldes, por preço commodo; a tratar na rua do Padre Nobrega, outr'ora do Alecrim, n. 24.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares as seguintes materias: portuguez, francez, musica e piano: a tratar na rua Marquez do Herval n. 10.

Soccorro a velha

A moradora do becco do Bernardo n. 51, ainda se faz lembrar ás almas caridosas, que não se esqueçam da protecção que sempre lhe dispensaram.

Criado

Precisa-se de um criado; na rua de Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

16$000

Aluga-se a casa n. 16 á rua da via-ferrea em S. José, com 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, 1 sotão, cacimba, quintal, caiada e pintada; a chave está no n. 18. O 1º andar á rua do Apolo, n. 63, por 20$000 e o 2º andar á rua da Guia n. 62, está limpo e com bastantes commodos, por 20$; trata-se na loja.

Os proprietarios desta muito estabelecida e acreditada casa, teem o prazer de participar aos seus amigos e freguezes e ás Exmas. familias que acabam de receber pelos ultimos vapores e das primeiras fabricas da Europa o mais completo e moderno sortimento de chapéos de sol de todas as qualidades e preços baratissimos!... Quem já vio destes preços?...

Chapéos de setim, para senhora, lisos e bordados a contas, seda frouxa, gostos modernos, de 6$000 a 12$000.
Ditos ditos sedas lisas e lavradas, com laços, de 4$000 a 10$000.
Ditos de setim, para criança, lisos e bordados, rendas e bicos, de 3$000 a 6$000.
Ditos de seda, inglezes, francezes e suissos, modernos, de 8$000 a 12$000.
Ditos de côres para banhos, de todos os tamanhos, de 1$000 a 4$000.

E muitas outras qualidades, que vendem em grosso e a retalho.

Fabricam-se e concertam-se chapéos e bengalas em meia hora.

Pedidos pelo **telephone n. 214** a
Jose' Ferreira & C.
15 RUA BARÃO DA VICTORIA—15

Attenção

O Carlos Sinden recebeu e vende barato frascos com agua ingleza, proprios para tirar nodoas de casemira, chapéos de feltro e toda a qualidade de tecidos de lã e algodão e seda; á venda na rua do Barão da Victoria n. 48, loja de alfaiate.

Criado

Na rua da Santa Cruz n. 10, precisa-se de um criado para serviço domestico.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira, tendo boa conducta, para casa de familia: dirija-se á rua do Commercio n. 5, 1º andar, escriptorio da frente, das 9 horas da manhã as 4 da tarde.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira, para casa de pequena familia: na rua do Paysandú n. 19 Passagem da Magdalena.

O Vigor do Cabello do Dr. Ayer.

Preparado Sob Bases Scientificas E Physiologicas, para o Toucador.

O Vigor do Cabello

Do Dr. Ayer.

Devolve, com o brilho e frescura da juventude, ao cabello grisalho ou branco uma rica **côr natural**, castanho ou preto, como se deseja. Pelo seu uso, ao casco claro ou rôxo pode dar-se uma côr escura, e grossura ao cabello fino, emquanto que frequentemente cura a calvicie, porem nem sempre.

Impede a queda do cabello, estimulando o debil e enfermo a crescer vigorosamente. Reprime o progresso e cura a tinha e caspa, curando quasi todas as doenças peculiares do pericraneo. Como **Cosmetico para aformosear o cabello das Senhoras** o Vigor não tem rival; não contem azeite ou tinta alguma, torna o cabello suave, brilhante e sedoso na apparencia, e communica-lhe um perfume delicado, agradavel e permanente.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.
A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua do Bom Jesus n. 47, 2.º andar.
Rua do Rosario n. 39.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

Metade da casa n. 15 á rua de Santa Rita, a tratar na mesma.

Aluga-se

as seguintes casas: a da rua do Lima n. 30, grande casa com agua, gaz e apparelho; a da rua da Fundição n. 10; e o 3º andar do sobrado á rua do Imperador n. 26; a tratar na lytographia de J. E. Purcell, á rua Marquez de Olinda n. 8.

Aluga-se

o 3º andar da rua estreita do Rosario n. 32, com muitos commodos e muito fresco; a tratar na rua da Imperatriz n. 16, 1º andar.

Aluga-se

o 1º andar e sotão do sobrado á rua dos Guararapes n. 90, com 2 salas e 7 quartos, agua, gaz, quintal grande; a tratar na rua Domingos José Martins n. 50.

Aluga-se

a casa terrea com 8 quartos e 3 salas, com penna d'agua e banheiro, e com outra casa unida, está limpa, sita á rua de Santa Rita n. 89; a tratar na rua Domingos José Martins n. 50.

Ama

Precisa-se de uma mulher de meia idade e de boa conducta, para o serviço interno e externo da casa de uma senhora: a tratar na rua Barão da Victoria n. 58, 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar em casa de familia: na rua Duque de Caxias n. 14 se dirá.

Ama

Na rua do Cotovello n. 46, precisa-se de uma ama para todo serviço de casa de familia.

Ama

Na rua da União n. 31 A, precisa-se de uma cosinheira e de uma ama para menino.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia; a tratar na rua Velha n. 75.

Ama

Precisa se de uma ama que saiba cosinhar, para casa de familia, e que dê boa informação de sua conducta; a tratar na rua do Progresso n. 7.

Ama

Precisa-se de uma que cosinhe para tres pessoas; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 41, armazem.

Ama

Precisa-se de uma ama que lave e engomme; na rua de S. Francisco n. 10.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e de um criado; a tratar na rua Marquez do Herval numero 37.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar; na rua Formosa n. 37.

Ama

Na rua Nova n. 46, 2º andar, precisa-se de uma ama que saiba cosinhar.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar, lavar e engommar, para casa de familia composta de duas pessoas; a tratar na rua Viscande de Goyanna numero 72.

AMA

Precisa se de uma ama que cosinhe e engomme para duas pessoas sem filhos, e que durma em casa, á rua da Conquista n. 29, ou rua do Amorim n. 56.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para cosinhar e outra para engommar; na rua do Hospicio numero 81.

Amas

Precisa-se de tres amas, sendo uma boa cosinheira, uma copeira e outra boa engommadeira: á tratar na casa da directoria do Arsenal de Guerra.

Amas

Precisa-se de duas, sendo uma para engommar e outra para serviços de casa de familia; a tratar á rua do Barão da Victoria n. 7, 2º andar.

AMAS

Precisa-se de duas amas, sendo uma para cosinhar e outra para lavar e engommar, para casa de pequena familia; a tratar na rua do Livramento n. 24, 1º andar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: a tratar na rua Barão da Victoria n. 6, armazem de molhados.

Attenção

Cofres á prova de fogo

O Carlos Sinden, á rua Barão da Victoria n. 48, loja de alfaiate, recebeu de consignação e vende sem competencia.

CASA

Aluga-se o 2º andar do predio n. 27 á rua do Imperador, com grandes commodos e agua; as chaves para correr, no andar terreo.

Aviso

O Dr. Villa Nova, medico, fixando a sua residencia na cidade de Garanhuns, offerece ao respeitavel publico desta comarca e das circumvisinhas os serviços de sua profissão. Garanhuns, 8 de Janeiro de 1888.

Mudança

O Dr. Barros Sobrinho mudou a sua residencia para a rua Visconde de Goyanna (antiga Cotovello) n. 129. Telephone n. 90.

Ao commercio

Quem se julgar credor do novo hotel Estrella, sito á rua de Thomé de Souza n. 8, que se abrio em principio de Dezembro de 1887, queira apresentar suas contas no praso de tres dias a contar de hoje.

Recife, 26 de Janeiro de 1888.

VENDAS

— Vende se uma parte do engenho Sicupeminha, no valor de 2:000$, assim como outra parte do engenho S. João, em Gamelleira; quem pretender dirija se á rua velha de Santa Rita n. 64.

Engenho

Vende-se o engenho S. Gregorio, distante uma legoa da estação de Gamelleira, com ferragem e vapor-novos, boas mattas, e proporção para safrejar 2,500 pães annuaes. Está arrendado por.... 2:000$ por anno; a tratar em casa de Tavares de Mello, Genro & C., no Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

A FLORIDA

Recebeu grande sortimento de pulceiras americanas de 4$000, 5$000, 6$000, 7$000 8$000 e 10$000, o par.
Idem para menina, a 4$000, o par.
Bicos brancos e de côres de 2, 3 e 4 dedos de largura, a 2$000, 2$500, 3$000, 3$500 e 4$000, a peça.
Idem côr de crême, a 3$000.
Porta-embrulhos americanos.
Invisiveis dourados e prateados.
Lindos leques transparentes de 2$000, 3$000, 4$000, 5$000, e 6$000.
Lindas luvas de seda de todas as côres de 2$000, 2$500 e 3$000, o par.
Luvas de pellica, a 2$500, o par.
Enchovaes para baptisado, de 8$000, 10$000 e 12$000 até 16$000.
Capellas e véos para noiva.
Suspensorios americanos, a 2$500.
Oleo Floréa.
Lindas pastas, a 500 rs. 1$000 e 2$000, uma.
Lindos broches, a 2$000 e 3$000, um.
Linha de machina n. 50, a 800 rs., a duzia.
Lindos pannos de crochet para cadeira.
Canetas americanas que escrevem sem ser preciso molhar-se a penna, systema a S. T. Y. L. O. G. R. A. H. I. C. para viajantes.
Bicos de filó branco, a 2$500 e 3$000, peça.
Lindos bicos de côres, gosto moderno, a 3$000 e 4$000, a peça.
Lindos bicos de côres com 3 e 4 dedos de largura, 4$000, a peça.
Idem de linho de côres, a 2$000, 2$500, e 3$000, a peça.
Bicos gripû para correr babados, a 1$000 e 1$500, a peça.
Luvas de seda para meninas, a 2$000; diversas côres.
Idem para senhora, a 2$000 e 2$500, o par.
Idem com palmas de missangas e de seda, a 2$500, 3$000 e 3$500, o par.
Galões e bicos de vidrilhos, gosto moderno.
Lindas rosas de vidrilho preto para enfeitar casacos e capas.
Collarinhos e punhos de borracha proprios para baile, por serem inquebraveis.
Contas lapidadas para enfeitar vestidos, granad, bronzeadas, prateadas e douradas
Mascaras de massa, seda e cera.
Collarinhos e peitos de seda para senhora trazendo uma gravatinha tambem de seda.
Fivellas de molla, americanas para calça e colete.

Sem competencia

Panos de crochet para cadeira a 800 rs.
Idem idem para sofá a 1$000.
Idem idem para cadeira de braço a 1$000
Cortinados brancos de crochet, com 4 jardas de comprimento, a 16$000 e 15$000
Pannos de crochet, côr de creme, o que é raro no mercado, a 25$000, o par.
Timõesinhos para criança, de fustão e cambraia, bordados, a 3$000.
Lindas bonecas francezas a 3$000.

Para o carnaval

Mascaras, bisnagas de cheiro, pó de arroz e ouro.

Barbosa & Santos
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 103.

Venda de sitio

Vende-se ou permuta-se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras, excellente banho do rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio de João Selleiro, junto ao Dr Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

Armação

Vende-se uma linda armação de amarello, toda envidraçada, em perfeito estado, e propria para qualquer estabelecimento; a tratar na rua do Bom Jesus n. 33.

Livramento & C.

vendem cimento port'and, marca Robins, de 1ª qualidade; no caes do Apollo n. 45.

Fumo do Pará

Vende-se na rua da Penha n. 25.

Attenção

Vende-se uma armação envidraçada para quem quizer principiar qualquer negocio, por barato preço; na rua estreita do Rosario n. 23.

Vende-se um coupé de luxo: a tratar na cocheira do Deodato á rua da Imperatriz n. 45.

Vinhos da Garrafeira

Finos

Carcavellos.
Madeira.
Moscatel.
Uva Bastarda e de Passas.
PARA MESA
Genuino do Lavradio a 500 rs. a garrafa.
Na mercearia de Manoel Correia & C.
Praça do Conde d'Eu n. 15

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

E' MAIS BARATO

Na Loja das Listras Azues

A' rua Duque de Caxias n. 61

Telephone 211

Vende fazendas finas por todo preço e dá desconto a quem comprar de 20$ para cima. As Exmas. familias não devem comprar em outra loja sem primeiro ver ou mandar buscar as amostras que se dão sem penhor.

Fazendas de novidade

Tecidos de linho bordados com listras ou quadros, fazenda muito larga e de lindas côres a 800 rs.
Setim de Macáu, preto e de todas as côres liso ou de listas a 800, 900 e 1$000.
Velludo preto de seda bordado ou com lista de setim a 4$000.
Merinó infestado preto e de todas as côres 700, 800 e 1$000.
Etamine de cores e com listas cor de creme a 500 rs.
Esguião pardo infestado para vestidos a 360 e 400 rs.
Linon bordado, uma só cor á 240 rs.
Velludinho preto e de todas as côres com contas a 1$800.
Renda hespanhola com bico, preta ou branca de seda.
Cassas Nanzue padrões miudinhos a 280 rs.
Crochet branco e de cor, desenhos lindos para cortinados a 1$000.
Grinaldas com ricos véos de Blond a 8$, 10$ e 12$000.
Lãs de quadros, padrões novos a 320, 360 e 400 rs.
Mimo dos Alpes fazenda de listas assetinada a 500 rs.
Setinetas lavradas de lindas cores a 240 rs.
Fustão branco a 320, 360, 400 e 500 rs. qualidade superior.

Fazendas diversas

Bramante de 4 larguras a 700 e 1$000 superior qualidade.
Madapolão americano *Listas azues* com 4 e meio palmos de largura a 6$500 com 20 varas garantidas.
Algodão americano muito largo e superior para lençóes a 5$500 a peça, mais estreito a 3$500 e 4$000.
Chitas e cretones escuros, claros e miudinhos a 200 e 240 rs.
Cassas indianas de cores a 160, 200 e 240 réis.
Linhos lisos e de quadrinhos a 100, 120, 160 e 200 rs.
Brim pardo para roupa de meninos a 300 e 320 rs.
Casinetas escuras imitação de casemiras a 500 rs.
Saeta azul encorpada para roupa de banho a 700 e 800 rs.
Lãs de quadrinhos, padrões novos, a 300, 320, 360 e 400 rs.
Crepes de lindas cores a 500 rs.
Lenços brancos e de cores a 360, 1$200 e 1$500 a duzia.
Toalhas felpudas e alcoxoadas a 3$500 5$ e 6$000 a duzia.
Meias de cores, brancas e cruas para senhoras, homens e meninos desde 2$800 até 6$000 melhor qualidade.
Enchovaes para baptisados completos a 10$ e 12$000.
Cortinados bordados para cama ou janella a 6$ e 7$000.
Panno da Costa, de quadros ou listas a 1$200 o covado.
Atoalhado lavrado, lindos desenhos a 1$200 e 1$500.
Guardanapos a 2$000 a duzia.

Especialidades

Luvas de seda ou pelica a 2$000 e 2$500.
Bicos brancos cor de creme, e matizados a 2$000, 2$500 e 3$000 a peça com 11 metros.
Contas lapidadas para enfeite de vestidos pretas e de todas as cores a 500 e 800 rs.
Bordados, babados e entremeio de fustão e transparentes a 300 rs. a peça com 3 metros.
Espartilhos couraça e americanos a 3$560 4$, 5$ e 6$000.
Grande quantidade de chitas em retalhos que vende se por qualquer preço.

Agencia de retratos americanos

Pintados a oleo, com rica moldura e cordões por 25$000; estão expostos alguns retratos para o publico e as Exmas. familias verem o quanto são lindos e baratos e facil a qualquer pessoa ter um em sua sala de visita.

Para encommendar é bastante mandar um pequeno retrato em cartão de visita, não importa que seja antigo, dizendo a cor dos olhos e do cabello chega um lindo retrato desejado.

Agencia de artigos americanos e carimbos de borracha.

Na Loja das Listras Azues
José Augusto Dias

Azeites

de coco e de peixe, em porção e a retalho; vendem João Ferreira & C., á rua do Rangel n. 65.

Terrenos á venda

Os terrenos do sitio que na estrada dos Afflictos fica contiguo ao da capella e defronte do em que reside o Dr. Manoel Portella Junior, estão sendo retalhados a 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$000 o palmo, podendo os pretendentes procurar informações com o mesmo Dr. Portella Junior, em sua residencia ou em seu escriptorio á rua do Imperador n. 65, primeiro andar.

Vende-se

a taverna sita á rua da Conceição n. 11, bem afreguezada, por motivo de o dono querer retirar-se para fóra por estado de molestia; a tratar na mesma.

Terreno

Vende-se um terreno com 25 palmos de frente e 90 de fundo, sito á travessa do Principe; a tratar com Delmonte Pinheiro na Alfandega, armazem n. 3, ou na rua do Gazometro n. 19, das 3 horas em diante.

Taverna

Vende-se a taverna sita á rua das Flores n. 3: a tratar na mesma.

ILEGÍVEL

CHINELO TURCO

Loja de calçados estrangeiros

DE

THOMAZ DE CARVALHO & C.

10—Rua do Barão da Victoria—10

Ha constantemente neste conhecido estabelecimento o mais completo sortimento de calçados estrangeiros para homens, senhoras e meninos.

Chegadas pelos ultimos vapores da Europa, retiramos da Alfandega diversas caixas com calçados inglezes, suissos, francezes, allemães e austriacos expressamente trabalhados para nossa casa pelos principaes fabricantes desses paizes.

O que ha de mais moderno, mais lindo, e mais commodo em fôrmas; a superioridade do material, reunida ao mais perfeito e esmerado trabalho; o associamento da belleza á conveniencia, e da elegancia á solidez; e tudo formando um conjuncto de utilidade e phantasia, dão ao calçado desses fabricantes todo primor de que merecidamente gozam.

A variedade dos gostos, diversidade dos cabedaes, infinidade de côres, e de numeros, desde o mais confortavel ao mais elegante calçado, dão ao explendido sortimento que temos em exposição um tom de phantastico que só a vista póde convencer de sua realidade.

Solicitamos das Exmas. familias, do illustre corpo academico, de todas as classes sociaes, e do respeitavel publico em geral, a honra de uma visita ao nosso estabelecimento, certos de que a mais rigorosa exigencia sahirá plenamente satisfeitas

Telephone n. 328

Purgativo Julien

CONFEITO VÉGÉTAL, LAXATIVO E REFRIGERANTE

contra PRISÃO DE VENTRE

APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA DO BRAZIL

Este purgativo *exclusivamente vegetal* se apresenta sob a fórma de um confeito agradavel, que purga com suavidade sem o menor incommodo. E' admiravel contra as *affecções do estomago* e do *figado*, a *ictericia*, *bilis*, *pituita*, *nauseas* e *gazes*. O seu effeito é rapido e benefico na *enxaqueca*, quando a *cabeça está pesada*, a *bocca amarga*, *lingua suja*, *falta o appetite* e a *comida repugna*, nas *inchações de ventre* causadas por *inflammação intestinal*, pois não irrita os orgãos abdominaes. Emfim, nas *molestias de pelle*, *usagre* e *convulsões da infancia*. O Purgativo Julien resolveu o difficil problema de purgar as creanças que não acceitam purgativo algum, pois o pedem como se fosse uma pastilha de chocolate sahida de confeitaria.

Deposito em Paris, 8, Rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

A REVOLUÇAO

4?--Rua Duque de Caxias--48

Esplendido sortimento de fazendas finas

Cortes de seda, lindas côres, para collete, a 6$600, um.
Sedas de listras, lindos gostos, a 1$500 o covado.
Setins de côres, lisos e de listrinhas e quadros, a 800, 1$000 e 1$200 o covado
Ditos maravilhosos, de listras e quadros, a 320 e 360 rs, o covado.
Damacés de algodão, lindos padrões, a 240 rs., o covado.
Esplendido sortimento de cretones de quadros, listras e flôres, lindos padrões, a 320, 360 e 400 rs. o covado
Fustões brancos e de côres a 360, 400, 440, 500 e 600 rs. o covado.
Merinós, lindas côres, a 700, 800, 1$000 e 1$200 o covado.
Cachemiras acolchoadas para vestidos, a 500 rs. o covado.
Lã de quadros e listras, ultima moda de Paris, a 320, 360, 400, 500 e 600 rs., covado.
Merinó preto, completo sortimento.
Dito assetinado, a 1$400, 1$600, 1$800, e 2$000, o covado.
Completo sortimento de zephiros de listras e quadros, lindos padrões, a 100, 120, 200, 240 e 280 rs., o covado.
Cortes de cretone com enfeites, com 18 covados por 6$000.
Grande sortimento de colchas de côres e brancas, a 2$000, 2$500, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000, uma.
Lindos leques de gaze de seda, ultima moda, 6$500
Cachemiras de quadros, de seda, o mais lindo e moderno que se póde desejar, a 1$600, o covado.
Entremeios e babados bordados e bicos de côr por barato preço.
Camisas francezas, brancas, para homens, a 2$000, uma
Completo sortimento de casemiras, pretas e de côres, a 2$000, 2$500, 3$000, 4$000 e 4$500, o covado.
Leques de papel regatas, muito lindos, a 500 rs., um.
Muitas outras fazendas de gosto, que com a presença das Exmas. Familias e respeitavel publico poderão apreciar.

Henrique da Silva Moreira

MOLESTIAS NERVOSAS

CAPSULAS do Doutor Clin

Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon

As Capsulas do Doutor CLIN ao Bromureto de Camphora empregão-se nas Molestias, nas de Cerebro e contra as affecções seguintes:
Asthma, Insomnia, Palpitações do Coração, Epilepsia, Hallucinação, Tonteiras, Hemicrania, Affecções das vias urinarias et para calmar toda especie de excitação.

1123 *Uma explicação detalhada acompanha cada Frasco.*

Exigir as Verdadeiras Capsulas *ao* Bromureto *de* Camphora de CLIN & C[ia], de PARIS, *que se encontrão em casa dos Droguistas et Pharmaceuticos.*

TINTURARIA

25--Rua de Mathias de Albuquerque--25

(antiga rua das Flores)

DE

CLEMENS KUGLER

SUCCESSOR DE

Otto Schneider

Tinge e limpa com a maior perfeição toda a qualidade de estofo e fazendas em peça ou em obras, chapéos de feltro ou de palha, tira o môfo das fazendas; todo o trabalho é feito por meio de machinismo aperfeiçoado, até hoje conhecido.

Tinta preta nas terças e sextas-feiras e de côr e lavagem todos os dias.

O

XAROPE DE FOLLET

Sirop de Chloral Follet

E o calmante por excelencia que supprime a dor e procura o somno tranquillo e natural nos casos de

NEVRALGIAS — GOTTA — RHEUMA TISICA — FEBRES

Exigir a Firma: *Follet*

Fabrica casa FRERE, 19, rua Jacob, PARIZ

CAJURUBEBA

MELHOR MEDICAMENTO DEPURATIVO

Approvado pela junta central de hygiene publica da côrte, autorisado por decreto imperial de 20 de Junho de 1883 e mandado incluir no formulario do Hospital de Marinha e enfermarias por aviso do Ministerio da Marinha n. 1,523, de 9 de Outubro de 1885, com audiencia do cirurgião-mór da armada, que informou ter este medicamento produzido excellentes resultados no Hospital e na clinica civil, e empregado actualmente pelos melhores clinicos, como o mais energico e prodigioso medicamento na cura radical dos **rheumatismos** de qualquer natureza, em todas as **molestias de pelle** nas **leucorrhéas** (flôres brancas) nas differentes formulas da syphilis e em geral em todas as molestias, occasionadas pela **impureza do sangue.**

COMPOSIÇÃO DE

Firmino Candido de Figueiredo

VENDE SE EM GROSSO E A RETALHO

em

PERNAMBUCO

A rua 1.º de Março n. 9, na Livraria Franceza e em todas as provincias.

BRONCHITES, TOSSES, Catarros Pulmonares, **DEFLUXOS,** Molestias do Peito, **TISICA,** Asmas

CURA RAPIDA E CERTA PELAS

Gottas Livoniennes

DE

TROUETTE-PERRET

Com CREOSOTE de FAIA, ALCATRÃO de NORUEGA e BALSAMO de TOLU

Este preparado, infallivel para curar radicalmente todas as **Molestias das Vias respiratorias**, é recommendado pelas Notabilidades medicas como o unico efficaz.

É o unico medicamento que alem de não fatigar o estomago, o fortifica, reconstitue e desperta o appetite: duas gottas pela manhã e á tarde bastam para triumphar dos casos mais rebeldes.

DEVE-SE EXIGIR O SELLO DA UNIÃO DOS FABRICANTES.

Deposito principal: TROUETTE-PERRET, 264, boulev[d] Voltaire, PARIS

Depositos em *Pernambuco*: FRAN[co] M. DA SILVA e C[a] e nas principaes pharmacias.

COLLEGIO

ONZE DE AGOSTO

DIRECTOR

Bacharel Manoel Sebastião de Araujo Pedrosa

95--Rua Visconde de Albuquerque- 95

Telephone 302

As aulas deste collegio ficarão abertas do dia 9 de Janeiro em diante como determinam os estatutos.

Admitte sómente alumnos internos e externos, tanto para o curso primario como para o secundario.

CURSO PRIMARIO

A cargo do professor Isaac Servio Ferreira, desde 1882, comprehende as materias seguintes: leitura de prosa e verso em lettra redonda e manuscripta, calligraphia, cathecismo, theoria e pratica das quatro operações fundamentaes da arithmetica, geographia elementar, especialmente do Brazil, grammatica nacional, resumo de historia do Brazil, recitação na tribuna e composição de cartas, recibos, etc. A calligraphia está especialmente a cargo do professor Mr Pedro Maria Liausu.

CURSO SECUNDARIO

Comprehende as materias exigidas para as matriculas nas faculdades do Imperio.

O resultado dos ultimos exames foi superior ao do anno precedente, havendo apenas seis reprovações, sendo tres em portuguez, duas em arithmethica e uma em geometria, comprehendendo nesse numero os inhabilitados na prova escripta.

O director continúa a empenhar todos os esforços para o maior aproveitamento de seus alumnos, e convida os interessados a virem pessoalmente tomar conhecimento de seu collegio, onde receberão as explicações que desejarem.

PHARMACIE 1ER PRIX 1856 — XAROPE DE DUREL AO ALCATRAO FERRUGINOSO — PHARMACIE 1ER PRIX 1857

Chlorose, — Anemia, — Catharro pulmonar, — Bronchite chronica, Catharro da Bexiga, — Phtisica, — Tosse convulsa, — Dyspepsia, — Palidez, Perdas seminaes, — Catharros antigos e complicados, etc.

Boulevard Denain, 7, em PARIS, e nas principaes Pharmacias.

PHARMACIA AMERICANA

DE

A. M. VERAS & C.

MEDICAMENTOS FUNDAS E TINTAS DE TODAS AS QUALIDADES — PHARMACEUTICOS — PRODUCTOS CHIMICO-PHARMACEUTICOS E ESPECIALIDADES DO PAIZ

57, Rua do Duque de Caxias, 57

Especialidade deste estabelecimento

Elixir e [illegible] de Jananoa

Elixir dentifricio

Contra a carie [illegible] e dôres de dentes.

Vinho, xaropes e pilulas de jurubeba

Grande sortimento de perolas, pastilhas, granulos e pilulas dos melhores fabricantes europeus e americanos.

Grande collecção de alcaloides os mais modernos e raros.

Aguas mineraes de todas as qualidades.

Para photographia e homœopathia

Alcool rectificado e desinfectado, [illegible] puro.

A Pharmacia Americana tem uma secção homœopathica onde se encontrará além dos medicamentos preparados com toda a [illegible] e segundo os formularios hahnemanicos mais acreditados, carteiras, vidros avulsos de todos os tamanhos, globulos inertes e medicamentosos, tinturas de plantas indigenas e exoticas.

Recebe medicamentos directamente de todas as fabricas da Europa e America.

Manipulação por preços commodos e a qualquer hora do dia e da noite.

Perfumaria-Oriza

L. LEGRAND, *PARIS, rua Saint-Honoré, 207*

ESS.-ORIZA SOLIDIFICADA

PERFUMES CONCRETOS

INVENÇÃO SCIENTIFICA COM DIPLOMA DE INVENÇÃO EM FRANÇA E NO ESTRANGEIRO

Os Perfumes solidos da Ess.-Oriza

Preparados por meio de um processo novo, possuem um grau de concentração e suavidade até então desconhecido

São encerrados, debaixo da forma de ***Lápis*** *ou* ***Pastilhas,*** *dentro de frasquinhos ou vidrinhos fáceis de levar comsigo. Esses* ***Lápis-Perfumes*** *não se evapórão e pódem ser substituidos por outros, quando estiverem gastados.*

Têm a enorme vantagem de communicar o cheiro aos objectos póstos em contacto com elles, sem os molhar e sem os estragar. — BASTA ESFREGAR LEVEMENTE PARA PERFUMAR INSTANTANEAMENTE

A CUTIS — A BARBA — LENÇOS — RENDAS — FAZENDAS — LUVAS — FLÔRES ARTIFICIAES

e toda e qualquer Roupa Branca, Papel, etc., etc.

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PERFUMARIAS DO MUNDO

Manda-se a quem o pedir, Franco de Porte o Catalogo dos Perfumes, com os preços.

SANDALO DE MIDY

Approvado pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro

Supprime a Copahiba, as Cubebas e as Injecções. Cura em 48 horas todo e qualquer corrimento. E' da maior efficacia nas affecções da bexiga, torna as urinas claras por mais turvas que sejão. — **Deposito em Paris, 8, rue Vivienne.**

È PARA ACABAR!!

Tecidos de phantasia para vestido, a 200 e 240 rs., o covado.
Setinetas, idem, o que ha de mais novo, a 240 a 280 rs., o dito.
Renda da China, branca e de côres, a 240 e 280 rs., o dito.
Lãs modernas, a 320 e 360 rs, o dito.
Nansoes de côres firmes, a 160 e 200 rs., o dito.
Merinós de côres, duas larguras, a 500 rs., o dito.
Idem preto, a 800, 1$000 e 1$200, o dito.
Setins Macáo, preto e de côres, a 800 e 1$000, o dito.
Casacos pretos para senhora, ricamente enfeitados, a 25$000 e 35$000.
Mantilhas brasileiras, a 5$500, uma.
Fichús pretos e de côres, a 4$000, 5$000 e 6$000; são grandes.
Tapetes avelludados, lindissimos, a 12$000 e 16$000, um.

Para as Exmas. noivas:

Grinaldas e véos de seda, a 9$000 e 12$000.
Colchas de crochets, ricas, a 9$000
Guarnições de dito para sofá e cadeiras, a 8$000.
Leques e espartilhos baratissimos.
Setins finos, a 1$000 e 1$200.
Damascés e popelina branca, a 900 e 1$400, o covado.
Guardanapos de linho, a 2$000, 3$000 e 5$000, a duzia.
Atoalhados bordados, a 1$200, o metro.
Peças de esguião para casaquinhos, a 4$000.
Madapolão americano, a 6$000, 24 jardas.
Idem pelle de ovo, a 6$500, 24 ditas.
Algodão superior, a 3$000, 4$000 e 5$000.
Completo sortimento de casemiras.
Cheviots preto e azul, a 3$000, o covado.
Casemiras de côres para costumes, a 2$500 e 3$000.
Camisas inglezas para homem, a 36$000, a duzia.
Seroulas bordadas, a 12$000, a dita.
Lenços e lindas caixinhas, a 1$800 e 3$000, a dita.
Meias inglezas para homem, a 2$500, 3$000 e 5$000.
E muitos artigos que se vendem com grandes abatimentos.
As vendas em grosso teem o desconto da praça.

LOJA DE

Pereira & Magalhães

SUCCESSORES DE

Carneiro da Cunha & C.

59 - rua Duque de Caxias 59

A LA REINE DES FLEURS

Ramalhetes Novos

DE

L. T. PIVER em PARIS

Mascotte

PERFUME PORTE-BONHEUR

Extracto de Corylopsis do Japão

PERFUMES EXQUISITOS:
Bouquet Zamora — Anona du Bengale
Cydonia de Chine
Stephania d'Australie
Heliotrope blanc — Gardenia
Bouquet de l'Amitié — White Rose of Kezanlik — Polyflor oriental
Brise de Nice — Bouquet de Reine des Prés, etc.

ESSENCIAS CONCENTRADAS (em todos os perfumes) QUALIDADE EXTRA

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros de America.

FAZENDAS BARATAS

Preços razoaveis

JUNTO AO LOUVRE

LINONS lisos, muito finos, a 240 rs. o covado.
BRIM pardo para roupa de criança a 320 rs. o covado.
TOALHAS felpudas, a 3$500 4$500 e 5$500, a duzia.
BRAMANTE de algodão de 4 larguras, a 800, 900 e 1$000, o metro.
DITO de linho de 4 larguras, a 1$800, o metro.
PANNO da Costa de listra e de quadro a 1$000 e 1$200, o covado.
ATOALHADO bordados, a 1$200, 1$500 e 1$800, o metro.
ZEPHIRES de quadro, padrões novos, a 200 e 220 rs. o covado.
ATOALHADO trançado de 2 larguras, a 1$200, o metro.
VELBOTINAS de todas as côres, a 800 e 900, rs. o covado.
SETIM Macáo de côres, a 900 e 1$000, o covado.
LUVAS de seda arrendadas, a 2$000, o par.
LANS de quadrinhos, imitação, a 120 rs. o covado.
FICHUS, imitação de seda, a 2$000 e 2$500, um.
LEQUES de papel, novidade, a 500 rs, um,
PERCALES miudinhas, padrões novos, a 240 rs., o covado.
LENÇOS brancos e com barra, a 1$200 e 1$800, a duzia.
CORTES de fustão para coletes, a 2$000, 2$500 e 3$000, um.
GUARDA-PÓ para homem a 5$000, 6$000 e 7$000, um
GUARDA-PÓ para senhora, a 8$000, 9$000 e 10$000, um.
CASEMIRA preta diagonal, a 2$000 e 2$200, o covado.
CAMISAS inglezas de flanella, a 5$000, uma.
ESPARTILHOS americanos, a 5$000 e 6$000, um.
CAMBRAIAS bordadas, brancas e de côres, a 6$000 a peça.
SARGELIM de todas as côres, a 240 rs. o covado.
CHAMBRES, para homem, a 4$500 5$000 e 6$000, um.
MADAPOLAO americano, a 6$000 e 7$000, a peça.
GAZES arrendada imitação de seda, a 600 e 700 rs., o covado.
CORTES de setineta com um pequeno toque a 6$500.
GUARNIÇAO de crochet, á 7$000, uma.
MERINOS preto e de côres, a 800, 1$000, 1$200, 1$500 e 2$000, o covado.
CHEVIOTS preto e azul, a 3$000, 3$500 e 4$000, o covado.
BOLÇAS para viagem, a 4$500, 5$000, 10$000 e 12$000, uma.
GRANDE sortimento de bordados e entremeios.
PEÇAS de bicos de côres, a 2$500 e 3$000, uma.
SEROULAS de bramante, á 15$000, a duzia.
EXTRACTOS de differentes qualidades, a 1$500 e 2$000.
COMPLETO sortimento de camisas, colarinhos, punhos e gravatas.

PARA AS EXMAS. NOIVAS

SETIM branco muito fino, a 1$000 e 1$200, o covado.
POPELINAS de seda, a 700 e 800 rs, o covado.
LEQUES de setim branco, a 6$000 e 7$000, um.
FUSTÕES brancos, a 400, 440, 500 e 700 rs. o covado
CAPELLAS e véos, a 8$000, 10$000 e 12$000.
MEIAS brancas arrendadas, a 1$000, o par

PARA BANHOS DO MAR

COSTUMES para homens a 8$000.
DITOS para senhoras a 10$000.
DITOS para meninos a 5$000.
TOALHAS para o mesmo fim, a 1$500, uma.

NA RUA 1.º DE MARÇO N. 20

CASA DE

AMARAL & C.

ILEGÍVEL

MUTILADO

LITTERATURA

O JOGO

POR

JULES DE GASTYNE

—

Segunda parte

XIV

(Continuação)

Forte com as noções que recebera de sua ex-patrôa, havia feito tudo quanto era preciso para attrahir sobre ella a attenção publica. Assim, não lhe foi difficil tornar-se a personagem da moda.

Não só a sua sala da praça Vendôme, onde já introduzimos o leitor, nunca estava vazia, como era chamada a domicilio, a reuniões em que dava sessão de espiritismo, verdadeiramente muito curiosas.

Foi em uma d'essas sessões, em um club do boulevard dos Italianos, que ella tornou a ver o duque de Morlac.

Reconheceu-o logo.

Achou-o mesmo distincto, com o corpo direito, o bigode encerado e cuidadosamente ennegrecido. Apenas os cabellos, de que o fidalgo não cuidava, estavam completamente brancos.

Seu filho estava a seu lado, servindo de preparador.

Não pôde conter o seu primeiro movimento.

Estremeceu bruscamente, e indicou-o com o dedo:

— E' elle!

William deu um salto.

— Aquelle que te trahio?

— Teu pai.

O moço examinou o duque.

Parecia admirado de o ver alli, n'aquella reunião de gente rica.

Espantava-o o seu aspecto elegante, o ar de fidalgo.

E perguntou:

— Então é rico?

— Muito rico; já tomei informações.

— E' um grande personagem?

— Um duque.

— Um duque? repetio William aturdido.

— O duque de Morlac.

Um mancebo estava proximo de João.

Era o seu retrato vivo, quando moço.

— E' seu filho, disse Jenny Clarkson.

William abrangia os dous com o seu olhar penetrante.

Parecia medir mentalmente o abysmo social que havia entre elles, e o seu odio, a sua raiva augmentava na proporção da largura e da profundeza d'esse abysmo.

Já não podia desviar a vista de cima d'elles.

Mil planos germinavam no seu cerebro, confusamente.

Como realizal-os?

Como vingar-se?

O duque e Mauricio não deram por elles, tão longe estavam de pensar que um grande perigo os ameaçava.

Entretanto, a sessão continuava.

Do rosto da mãi e do filho já haviam desapparecido todos os signaes de perturbação.

Mas William estava distrahido.

Tinha pressa em ver terminada a sessão.

Quando acabou, quando desappareceram, cobertos pelos applausos da sala em delyrio, William foi para casa de sua mãi.

— E' então aquelle homem, disse elle, todo tremulo, que nós devemos todas as nossas desgraças?

— E' a elle.

— Foi elle que te deixou sem pão?

— Foi.

— E era rico?

— Quando me abandonou não tinha nada... Estava desesperado... Disse-me que se ia suicidar.

Era uma mentira.

— Uma odiosa mentira; verifiquei-o depois... Havia sido chamado á França para receber uma herança de mais de cinco milhões. Depois que estamos em Paris, tomei informações.

— Bem vês que elle não merece nenhuma commiseração.

— Nenhuma... Mas como o castigar?

Os olhos de William reluziram sinistramente, illuminando as suas faces pallidas.

— Tenho um meio.

— Não commettas algum crime... ao menos não haja sangue derramado.

— Tranquillisa-te!

— Não quero perder-te depois de te haver encontrado.

— Não receies cousa alguma. Hei de ficar sempre comtigo; mas, por agora, separemo-nos. Tornar-me-has a ver quando estivermos vingados.

William não quiz ir mais longe.

Já sabemos qual o plano que meditava, que castigo terrivel pensava em infligir ao duque.

Como já havia dito, queria por sua vez arrastal-o pela lama em que elle o deixara durante a sua meninice... Queria atacal-o no seu orgulho, na sua honra e cumprir cruelmente a sua palavra.

Sua mãi não tornara a vel-o e não sabia cousa alguma, quando pelos jornaes e depois por Boislaurier foi informada do que se passara no club do Boulevard dos Italianos. Adivinhou logo que no negocio andava a mão de William, e ficou aterrorisada.

Este entrou em casa d'ella logo depois do coronel.

Estava ainda livido e febril.

Luiza teve um sobresalto ao vel-o.

Poz tranquillamente o chapéo em cima de um movel, e disse depois com voz que se esforçava por ser calma:

— Prompto!

Ella olhou-o e accrescentou:

— Estamos vingados!

E encarando-o:

— Foste então tu?

Elle mostrou-se sorprendido:

— Como sabes?

— Li tudo e logo comprehendi. Foste tu que preparaste o golpe!

— Fui eu, e o miseravel está mortalmente ferido, garanto-o.

— Foste tu que marcaste o cartão?

— Fui eu.

— Estavas então empregado no Club?

— Havia tres mezes, e só esperava o momento propicio. Appareceu, aproveitei-o.

A mãi contemplou-o com uma especie de pavor.

Elle continuou:

— E estamos bem vingados. Se o tivesses visto hontem, como eu o vi, com a fronte coberta de suor, procurando um aperto de mão, um olhar de piedade, vendo que todos o abandonavam, terias comprehendido que esse minuto de agonia vingava-te de uma vida inteira de miserias e de soffrimentos.

A mãi não respondia.

Estava aborrecida e a sua attitude admirava William.

Elle perguntou:

— Acaso reprovas o meu procedimento? Não estás contente, como eu, de o ter feito pagar centuplicadamente?

Ella interrompeu-o:

— Sim... estou, estou. Aquelle não merecia a menor commisseração.

— Então?

— Mas não foi só a elle que tu feriste.

— Bem sei. Foi tambem a sua familia a todos aquelles que usam o seu nome...

— Seu filho...

— Seu filho... meu irmão...

Ella murmurou:

— E outras pessoas.

Elle encarou-a, espantado:

— O que queres dizer?

Ella poz lhe a mão sobre o hombro.

— Ouve, meu filho, meu João, porque eu não quero chamar-te William, fallei-te de um homem cuja imagem ficou gravada no meu coração, purificada e como que engrandecida pelo afastamento.

XV

Depois da cruel entrevista que havia tido com seu pai, Mauricio de Morlac, tão desesperado como o duque, vendo deshonrado o seu nome, o seu amor acabado, não suspeitando, como seu pai, que a dôr e a vergonha presentes fossem o castigo da traição do passado, não vendo nenhuma sahida para essa situação terrivel, temendo abrir um jornal com receio de ler com todas as letras, o nome do socio do club accusado, compromettido, Mauricio estava como que aniquilado. Não sabia o que fazer... Era preciso escrever para Saint-Cyr, para entregar a sua espada, desobrigar o coronel Boislaurier da sua palavra, renunciar a Branca, sem a tornar a ver, o que por certo não era o que menos confrangia o coração do desventurado mancebo.

Depois partiria... engajar-se-hia no exercito e pediria que o mandassem para longe, para algum lugar onde a morte se não fizesse esperar.

Era isto o que devia fazer.

Na sua situação não tinha outra cousa a esperar.

Assentou-se á sua escrevaninha, molhou a penna, depois ficou indeciso, sem achar palavras, nem saber em que termos escrever a carta.

Se fosse ter com o coronel, em vez de lhe escrever? Podia ser que este, não crendo na infamia do duque, lhe desse um bom conselho, uma esperança.

E Branca? Se elle pudesse! Mas qual, nem ousava pensar nisso. Coraria demais diante della.

Não devia tornar a vel-a... E, ao pensar em tal, o pobre moço sentia as lagrimas encherem-lhe os olhos, prestes a correrem pelas faces.

Era toda a sua alegria, Branca, toda a sua felicidade, toda a sua vida.

E pensar em que ia ser separado d'ella para sempre, e que mais tarde talvez a visse feliz pelo braço de um outro!

Não, não poderia supportar tal... Mas valia partir, desapparecer... procurar a morte.

E toda a coragem lhe fugia.

Nem mesmo já se sentia com forças de tentar o que alguns minutos antes havia projectado.

Deixara o uniforme e vestira-se á paisana.

Estava prompto para sahir; mas ainda hesitava.

Pegava na penna e tornava a largal-a.

Afinal decidiu-se.

Não podia continuar por mais tempo naquella incerteza.

Tinha necessidade de encontrar alguem que lhe fallasse de Branca, que o approximasse d'ella.

Depois, tornava-se indispensavel uma solução.

Levantou-se da escrevaninha, transpoz a porta de casa e achou-se na rua.

Teve então uma sensação singular, que quasi o obrigou a voltar a traz.

Parecia-lhe que toda a gente conhecia a sua historia, ou melhor, a historia de seu pai, que todos quantos passavam o conheciam e o apontavam com o dedo.

Sentia o rubor subir-lhe o rosto, quando olhavam para elle.

Receiava principalmente encontrar um amigo, um conhecido.

A essa hora, o coronel, quasi tão perturbado como Mauricio, dirigia-se á casa da adivinha, praça Vendôme.

Mauricio apressou o passo.

Felizmente não encontrou nenhum conhecido.

Chegado á residencia do coronel, foi assaltado por uma multidão de duvidas.

Mas entrou. Parecia-lhe que a approximação daquella que amava lhe daria coragem.

Subiu rapidamente as escadas que levavam á casa de Boislaurier.

Apresentou-se-lhe um ordenança.

Antes mesmo que Mauricio, a quem a emoção e a subida rapida impediam de fallar, tivesse aberto a bocca, o soldado disse:

— O coronel sahiu.

O moço apenas disse: — Ah!

Depois ficou como que interdicto.

Não contava com aquelle contra-tempo.

Ia sahir sem dizer palavra, quando o ordenança accrescentou:

— Mas não se deve demorar muito... Se o senhor quer esperar.

— Esperarei, disse logo Mauricio.

O soldado abriu a porta, fez passar Mauricio adiante de si e introduziu-o no gabinete do coronel, que os nossos leitores já conhecem.

Mauricio ficou só, no meio do maior silencio.

Atirara-se sobre uma poltrona e conservava-se immovel, com o chapéo sobre os joelhos, o espirito a divagar, parecendo não pensar em cousa alguma, com os olhos humidos de lagrimas, cravados n'um retrato de Branca, quando era pequena, dependurado proximo do fogão.

Havia cerca de um quarto de hora que elle estava alli.

Começava a perder a esperança de encontrar Boislaurier, e ia para retirar-se, quando uma porta se abriu e appareceu Branca.

Mauricio levantou-se de um impeto.

Um grito de sorpreza e de alegria se escapou de seus labios.

A moça não ficara menos attonita.

Não esperava encontrar pessoa alguma, e muito menos Mauricio n'aquelle gabinete.

E machinalmente como se estivesse em presença de um estranho:

— Queira desculpar.

E ia a retirar-se.

Mauricio balbuciou, mais morto que vivo, com a voz e os olhos supplicantes:

— Branca!

Ella parou... com as faces rubras, a bocca a sorrir.

— Assustou-me... Não esperava encontrar aqui pessoa alguma...

— E a mim ainda menos...

— E' exacto... Suppunha que tivesse partido.

— Effectivamente devia ter partido.

— E o que o impediu?

Mauricio balbuciou muito embaraçado:

— Alguns negocios.

Olhando-o mais attentamente, Branca só então notou a sua perturbação e a sua pallidez.

E perguntou assustada:

— Mas o que tem?

— Eu?

— Está doente?

— Não, não estou... Porque o pergunta?

— Está tão pallido... Dir-se-hia que tem chorado... Acaso lhe aconteceu alguma desgraça ou a alguma pessoa de sua familia? !

Approximara-se delle e envolvera-o no seu olhar.

Elle respirava o seu halito e isso enlouquecia-o. Não respondia.

Não atinava com as palavras.

Uma só idéa o preoccupava... Iria elle perdel-a?

Nunca Branca lhe parecera tão bella, mais apetitosa.

Com o seu silencio, ella principiou assustar-se

Estava anciosa.

— Então não me responde? Vamos, não me occulte nada. Estou a tremer.

Preso da mais pungente emoção, elle perguntou:

— E porque treme?

— Pelo nosso amor.

Elle estremeceu.

— Mas o que pode fazel-a crer?

— Não sei. E' uma idéa que eu tenho... E agora me lembro... Ainda ha pouco, aqui esteve seu pai, o duque de Morlac, e, quando elle sahio, quiz interrogar meu pai, para saber...

— E então? disse Mauricio ancioso.

— Não me disse quasi nada, e ficou muito incommodado, muito triste... como o senhor.

— Como eu?

— A principio pensei que vinha de sua parte pedir a minha mão... Disse-o mesmo a meu pai... e elle ficou muito embaraçado.

Emquanto fallava, os olhos da moça enchiam-se de lagrimas.

Mauricio, quasi desvairado, estendeu-lhe os braços.

Branca! minha querida Branca... Ainda me ama!

(Continúa.)

VARIEDADES

As alegrias de um velho

FRAGMENTO

Parodia

Vivo na praça, em um pequeno casebre, do qual pago aluguel ha muito tempo.

Estou velho; 60 annos de uma vida de martyrios e raivas embranqueceram-me os cabellos e vergaram-me o corpo.

Sempre alegre, quasi que fallo sosinho, quando não posso trocar palavras com os meus dous famulos, ambos velhos e falladores como eu.

— Uma existencia estrepitosamente tumultuosa.

Se me atirasse á vida de outr'ora, á vida de casado que levei quando moço, tornar-me-hia um mudo.

Sou um homem util, desses de quem se precisa e que precisa de todo o mundo.

Parentes—todos vivos; vejo-os um a um porque procuram-me, e, hoje, que me sinto completamente cercado, adqueri pela experiencia, a certeza fatal de que devo procurar novas amisades.

No meu jardim ha flores que vicejam aos meus cuidados e quasi sempre os passarinhos passam debaixo das minhas janellas, por isso que perceberam que aqui reiná o bulicio, que prenuncia outro bulicio maior e unico que, é o da vida.

A minha alcova não é confortavel, mobiliada com certa decencia, mas um milhão de retratos orna-lhe as paredes - é uma photogrephia!

Um homem, quando chega á minha idade, é um viajor experiente, que se levanta da pedra do caminho e a quem as ferezas e pezeres de outros tempos, não despertam saudades nem lembranças.

Se na minha juventude não tivesse amado, uma dessas paixões medonhas que resumem uma vida inteira, talvez hoje não tivesse dias tão felizes, talvez ouvisse o pulsar de coração apressado, denunciando-me sentimentos que me fariam rir, é certo, mas que trariam um bafejo de tolice, forte embora, dos arcanos do coração.

Mas desgraçadamente eu amei!

Pude, como Tasso, consagrar todos os meus sonhos a uma pallida figura de mulher, de quem tudo poderia conseguir, mas de quem não teria a vida na luz calma do olhar, no sorriso ethereo da bocca, phantasias que sempre germinaram na minha imaginação, circumscripta ao ideal, á poesia de sempre!

Nesse estado de alegria, nesse fervor continuo que não suffoca nem mata, o que não soffri!

Tudo se levantou e gritou em derredor de mim!

As flores não viacejavam, os passaros trinavam de mais, havia um barulho infernal, —o demonio antecipando-se e como que a rir-se de mim, victima imbelle, sem um queixume, sem um soluço sequer a lacerar-me o peito para attestar a vitalidade de meu organismo sensivel e delicado!

Sinto uma vaga lembrança, ás vezes, dos meus impetos e da raiva; quizera poder correr, como um doudo por esses beccos afóra; refrescar a cabeça no rocio da madrugada e foundar-me nas luzes do sol.

Nessas occasiões tenho horror do meu tempo de casado, de minha mulher, ha tanto tempo morta e sempre lembrada na aridez do tumulo; de minha sogra, tão furiosa, arrebatada tão tarde pelas amaveis garras da morte!... do meu sogro — o maior idiota que conheci, com a sua voz branda e tremula de um verdadeiro Pascacio.

Esses momentos me prostram, são notas perdidas do passado, que murmuram aos ouvidos, como por escarneo, o ultimo bérro da infelicidade que findou.

Vivi, pois, muito tempo, quasi sem sensação; quem não sente não vive, é como um cadaver galvanisado, impellido por uma força estranha, a boiar incessantemeete á tona dos acontecimentos diversos, que constituem o mar da vida, como batel desgovernado, indifferente ás vagas e aos ventos, ao céo e ás estrellas!

E agora, quando vier o vendaval, quando esse drama ephemero da vida, hoje alegre e tranquillo, estiver no seu epilogo, obedecendo ás leis inexoraveis da humanidade, quando um dia os olhos se me escurecerem no extremo lampejo de uma luz que se apaga; quando já não sentir bater o coração; quando emigrar para a região desconhecida da noite escura, da eterna solidão, serão os meus dous famulos que receberão o meu ultimo suspiro, de envolta com a minha ultima alegria.

*

Em frente é a habitação de um casal moço e feliz.

Ella é baixa, morena, exquisita e arrebatada; elle um pobre rapaz; magro, alto, pallido olhos pequeninos, asues, barba e cabellos ruivos.

Levam uma vida amargurada. A' tarde vem a moça esperal-o na porta, desgrenhada, mal vestida, um pente atravessado em uma trouxa de cabellos no alto da cabeça, e os labios apertados assignalando ancias raivosas.

No braço o pequenito. Apresenta tres annos, amarello, nú, todo rabiscado de carvão.

Aquella criança é a segunda victima triste e constante do lar.

Elle chega sério e cançado; traz bolas para o filho e caretas para a mulher.

Depois entam, um ao lado do outro, com passos apressados de quem procura desviar um golpe.

Vão provavelmente jantar: elle calado a roer as impressões do dia; o que fez, o que ganhou, as esperanças que alimenta, os futuros projectos que tenciona realisar; ella a fallar, a fallar sobre mil nadas, a gritar com o filhinho, a dar-lhe fortes piparotes que levantam um berreiro enorme, no meio do qual ergue-se elle a conduzir, nos braços, o pequenito, que suja e todo com os restos da fructa que comia.

•

Reconcentro-me então, e vejo-me só.

Não tenho familia, nem barulhos, nem projectos para o futuro.

A existencia corre me como o crystalino ribeiro por sobre um leito de rosas.

Não ha gritos de crianças amarellas, nem *cacetadas* de companheira *damnisca* no meu lar.

Unicamente o meu *eu*!

Como é magnifico o isolamento!

E á noite, chega-me aos ouvidos a voz soluçante e abafada da visinha, que significa mais uma luta conjugal, interrompida por por monosyllabos do marido; que, provavelmente, acalenta o filhinho....

A. DE FARIA.

FOLHETIM

VICTIMAS E ALGOZES

POR

EMILIO DE RICHEBOURG

QUINTA PARTE

O MOÇO DE RECADOS

(Continuação do n. 22)

II

Nome e familia

— Vio-a?

— E conversei com ella.

— Então já não estou admirado com a transformação que se operou no senhor, eis ahi porque o senhor está todo radiante.

Depois de uma pequena pausa, o Sr. Lionnet, disse com tristeza:

— O senhor vio-a; mas eu quando a verei?

— Esta noite.

— Onde?

— Na estação do caminho de ferro de Lyão.

— Hein, disse o Sr. Lionnet, por que motivo na estação do caminho de ferro de Lyão?

— Porque esta noite, pelo trem expresso das nove horas, eu e minha filha partiremos de Paris.

Para ir aonde?

— Ao Dauphiné.

— Mas por que, explique-me.

— Vamos procurar a viscondessa de Mérulle.

— Sua mulher?

— Minha mulher, a mãi daquella que o senhor chamava—minha Genoveva.

O visconde contou então ao Sr. Lionnet em que circumstancias Genoveva tinha encontrado a Pallidazinha e como elle por differentes signaes, não tinha hesitado em reconhecer Gabriella.

Disse em seguida ao negociante, o que tinha acontecido a Genoveva, a partir do momento em que ella tinha deixado o bairro Saint-Antoine, até a sua entrada na qualidade de professora em casa do principe Melikoff.

O Sr Lionnet estava maravilhado.

— Ah! exclamou elle, vê se nisso o dedo de Deus!

Houve um longo silencio.

— Sr. de Mérulle, disse o negociante, será uma immensa alehria para mim tornar a ver Genoveva; estarei esta noite na estação de Lyão, ás oito horas e meia. Lá os esperarei.

— Eu me arranjarei para que o senhor não espere muito. Agora tenho que fallar em outra cousa.

— Diga.

— Ha alguns dias o senhor pôz a sua bolsa generosamente á minha disposição.

— Comprehendo, não se viaja sem dinheiro.

— A minha viagem a Marselha, esgotou quasi as minhas modestas economias.

O Sr. Lionnet levantou-se, abrio a secretária e disse:

— Quanto precisa?

— Penso que com mil francos...

— Não é bastante, interrompeu o Sr. Lionnet, não póde saber quaes serão suas despezas, e deve tomar as suas precauções contra o que se não póde prever.

Tirou de uma gavetinha tres maços de notas do banco e entregou ao Sr. de Mérulle, dizendo:

— Leve estes tres mil francos.

— Obrigado, disse o visconde.

E accrescentou sorrindo:

— A neta da marqueza de Saulieu lhe restituirá essa somma.

O Sr. Lionnet tambem sorrio.

Dirigio novas felicitações ao visconde, depois apertaram a mão e os dous pais separ ram-se.

A' noite, as oito horas em ponto, um carro de praça parava á porta do palacio Melikoff.

O que tinha sido sempre para sua filha o pai Anselmo, o moço de recados do bairro Saint-Antoine, apeou se do coupé e penetrou no pateo do palacio.

Annunciou um toque de campainha e quasi logo appareceu Genoveva, tendo á direita a princeza Melikoff e á esquerda as duas meninas.

A princeza beijou-a affectuosamente e depois, uma por uma, as meninas deitaram-se ao pescoço da sua professora, chorando.

Lourença, que tambem chorava, trocou algumas palavras com a Sra. de Melikoff, depois soltando-se dos braços das meninas, apressou-se a ir ter com o pai Anselmo.

A's oito horas e quarenta minutos chegavam á estação.

O Sr. Lionnet estava de pé, diante da grande sala, onde se vendem os bilhetes.

Lourença vio-o logo, é verdade que o moço de recados tinha-a prevenido e que sabendo que seu pai adoptivo estava alli, procurava-a com os olhos.

Correu logo para se lhe lançar nos braços.

Foi um delicioso amplexo.

Ah! como elles sentiam bem, tanto um como outro, que se amavam, que seria sempre sua filha, que elle seria sempre seu pai.

Meia hora passa depressa quando ha mil cousas para dizer.

Pareceu a ambos que estavam juntos havia apenas alguns segundos, quando nas salas de espera e na plataforma de partitida, os empregados da companhia gritaram:

— Srs. passageiros, entrem no trem!

Era preciso deixarem-se, mas tornariam a ver-se.

O Sr. Lionnet acompanhou Lourença e o visconde até ao carro-coupé, que este ultimo tinha alugado, não querendo ter companheiros de viagem.

Ouvio-se o silvo da locomotiva, o trem começou a rodar.

— Até á vista! até á vista!

O Sr. Lionnet ficara no mesmo lugar immovel, tinha os olhos cheios de lagrimas.

— Ella continua a amar me, murmurou elle. Mas o outro é seu pai.

O trem já estava longe.

Lourença e o pai Anselmo conversavam, fallavam do presente, do futuro e muito pouco do passado.

Entretanto, a moça tinha muitas cousas que saber, mas, tudo isso sabel-o hia mais tarde.

Era, sobretudo, da Pallidazinha ou antes de Gabriella, que elles fallavam.

Conseguiriam dissipar as nuvens que lhe envolviam a memoria? Vinham com essa firme esperança.

Chegados a Lyão, repousaram durante algumas horas, e depois de terem almoçado, tomaram um trem que se dirigia para os Alpes, através o departamento de Isére.

Mas já não era a marcha rapida do expresso de Pariz a Lyão.

Por isso o trajecto pareceu-lhes muito longo.

E' verdade que estavam impacientes por chegar ao casal de Mélézes.

Emfim, apearam-se na estação de Vizille um pouco mais longe que Grenoble, e ahi entraram em um carro sem mollas, pesado vehiculo, em máo estado, puxado por dous cavallos magros que os ia conduzir a Noirans, isto é, á montanha.

— Que cansaço para a minha querida filha, disse o pai Anselmo.

— Ah! não julgue que estou fatigada e mesmo quando estivesse, não me queixava e teria animo porque vou tornar a ver minha mãi.

— E' verdade, isso anima-a, dá lhe forças.

— Por minha mãi, meu bom pai Anselmo, eu iria ao fim do mundo.

— Bem o vejo. Quando chegarmos a Noirans ainda ficamos longe do casal?

— Uma legua pequena, e podemos fazer o caminho a pé, em menos de quarenta minutos.

— Vamos lá, disse o velho e que Deus não nos abandone.

III

No casal de Mélézes

Podiam ser nove horas da manhã. O visconde de Mérulle e a filha, ensinados por um camponez, tinham-se afastado da estrada e seguiram um atalho que conduzia mais em linha recta de Noirans ao casal de Mélézes.

O tempo estava soberbo. As arvores de fructo, os loureiros, as tilias, os platanos e os carvalhos casavam a sua verdura com o verde sombrio dos pinheiros.

A vista era magnifica.

Ao canto alegre dos passaros juntava-se como um acompanhamento, o murmurio da agua nos regatos e o zumbir de uma multidão de insectos.

— O dia está alegre, isso é do bom agouro, pensava o visconde.

De repente a moça parou e muito commovida disse:

— Chegamos, alli está o casal.

Estavam apenas a cincoenta passos da casa.

O Sr. de Mérulle cambaleou como se tivesse tido uma vertigem, mas reagindo logo:

— Eis chegado o momento da terrivel e derradeira provação, pensou elle, mas é agora que eu devo ser mais forte do que nunca.

A passo lento, os dous venceram a distancia que os separava ainda da casa.

A porta estava aberta, entraram.

A dona do casal estava só.

A' vista da moça, ergueu-se de um pulo e levantou os braços ao céo:

— A menina, exclamou ella, é a menina? Ah! meu Deus, que sorpreza! Bem disse a Pallidazinha que voltaria, continuou ella, mas esta manhã dizia-me o meu marido: « a menina foi para Pariz, e é provavel que nunca mais a ternemos a ver.» Então, menina, não era verdade, não se tinha ido embora?»

— Não tinham enganado seu marido, Sra. Soulisse, respondeu Lourença, estive em Pariz, mas, como vê, não por longo tempo.

— E' verdade, visto que está ahi.

— Eu não tinha promettido á Pallidazinha que voltava?

— E' verdade, fez lhe essa promessa, mas não é por causa della que a menina voltou.

— Pois está enganada, Sra. Soulisse, é por causa della que eu e este senhor viemos ao casal.

— Sim! disse a mulher espantada e olhando com admiração para os viajantes. Em todo o caso é a Pallidazinha quem vai ficar contente, satisfeita em a tornar a ver.

« Não cahimos em lhe dizer que a menina tinha partido para não mais voltar; ah! Deus do céo, ficaria doente! Ella falla constantemente da menina e parece que não tem outra cousa no pensamento.

« Sabe ainda com as cabras e com os carneiros, mas já se não afasta do casal

« — Não quero ir para muito longe, diz ella, a menina prometteu-me que voltava e eu espero. A certas horas do dia sóbe acima do monte e fica por muito tempo immovel no meio do caminho, esperando sempre que a veja apparecer; quer saber, menina, é extraordinario que ella lhe tenha tomado tão grande affeição, porque foi sempre de um natural um tanto selvagem, meu marido diz que aquillo não se comprehende.»

Lourença e o visconde trocaram um olhar rapido.

Tudo quanto lhes dizia a Sra. Soulisse, interessava-os no mais alto ponto e por isso não a quizeram interromper.

Vendo que não lhe respondiam, a Sra. Soulisse proseguio:

— Tanto meu marido como eu verificámos que, desde que a Pallidazinha a vio, e que a menina lhe fallou e cantou com ella, produzio-se uma transformação extraordinaria na infeliz.

— Ah! disse a moça arquejante.

— Dir-se-hia que a menina aspergio-lhe na cabeça um começo de luz.

Um signal do Sr. de Mérulle, deteve uma exclamação nos labios da moça.

A mulher continuou:

— Dir se hia que lhe volta a memoria, que está a ponto de se recordar de tudo. E' evidente que a menina fez nascer nella novas idéas e provocou o trabalho mysterioso que se opera no seu espirito. O meu marido diz:

— Agora é preciso pouco para que a Pallidazinha recupere completamente a memoria, bastaria que a ajudassem um pouco a lembrar-se, como fez a moça que aqui veio, quando lhe cantou a canção de que a Pallidazinha se recordou immediatamente.»

O pai e a filha escutavam avidamente e tendo difficuldade em conter-se.

— Deve lembrar-se, menina, continuou a Sra Soulisse, que tinha perguntado á Pallidazinha se não se chamava Gabriella?

— Sim, sim, recordo-me.

— E ella respondeu: é a outra que morreu que se chamava Gabriella?

— E' verdade, ella respondeu-me isso.

— Pois bem, agora já não é da outra mulher que ella falla, mas sim de si propria. Lembra-se que o seu nome é Gabriella, recorda-se que era casada e que tinha tido uma filhinha que era, diz ella, formosa como um anjo do céo.

« Emfim, se ha sempre o quer que é de vago nas suas palavras, cessaram estas de ser impessoaes. Já não diz, como a principio: « Sua mãi amaldiçoou a... mas, minha mãi amaldiçoou-me e é por isso que eu tenho sido sempre desgraçada!»

— Ah! querida menina, exclamou o visconde, eu bem lhe disse, Deus está comnosco.

E dirigindo se á Sra. Soulisse:

— Minha senhora, onde está a Pallidazinha, onde está Gabriella? perguntou-lhe elle.

— Ah! não está longe, deseja vêl-a immediatamente?

— Sim, sim, minha senhora, se tivesse a bondade...

— Nesse caso, senhor, vou chamal-a.

(Continuar-se ha)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42.

MUTILADO